

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02112-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SUL AMERICA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>29.978.814/0001-87</b>
4 - NIRE <b>33300032991</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121-parte		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cidade Nova	
3 - CEP 20211-903	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2506-8585	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 21	12 - FAX 2506-8339	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL sas@sulamerica.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Arthur Farme d'Amoed Neto			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121-6ºand		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cidade Nova	
4 - CEP 20211-903	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2506-8163	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 21	13 - FAX 2506-8659	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL arthur.farme@sulamerica.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Barbosa da Silva Junior					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 947.639.258-49		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	155.371.196	155.371.196	155.371.196
2 - Preferenciais	125.924.735	125.924.735	125.924.735
3 - Total	281.295.931	281.295.931	281.295.931
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	285.945	181.500	0
5 - Preferenciais	571.890	363.000	0
6 - Total	857.835	544.500	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3250 - Emp. Adm. Part. - Seguradoras e Corretoras
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação no capital de outras entidades e administração de bens próprios
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	31/03/2009	Dividendo	13/04/2009	ON	0,3701156000
02	AGO/E	31/03/2009	Dividendo	13/04/2009	PN	0,3701156000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/11/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	2.844.330	2.768.482
1.01	Ativo Circulante	343.959	351.932
1.01.01	Disponibilidades	327.235	334.580
1.01.01.01	Caixa e Bancos	85	103
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	22.609	1.357
1.01.01.03	Títulos de Renda Fixa	21.230	33.909
1.01.01.04	Quotas de Fundos de Investimento	283.311	299.211
1.01.02	Créditos	15.909	16.538
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	15.909	16.538
1.01.02.02.01	Títulos e Créditos a Receber	1.534	1.534
1.01.02.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	14.628	15.348
1.01.02.02.03	Créditos Trib. e Previd - Prej Fiscais	1.148	1.148
1.01.02.02.04	Outros Créditos	133	42
1.01.02.02.05	(-) Provisão para Riscos de Crédito	(1.534)	(1.534)
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	815	814
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	815	814
1.02	Ativo Não Circulante	2.500.371	2.416.550
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.309	4.727
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.253	3.477
1.02.01.01.01	Outras Aplicações	95	95
1.02.01.01.02	(-) Provisão para Desvalorização	(86)	(86)
1.02.01.01.03	Créditos Tributários e Previdenciários	10.091	8.503
1.02.01.01.04	Créditos Trib. e Previd - Prej Fiscais	10.987	10.832
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais e Fiscais	751	738
1.02.01.01.06	(-) Provisão para Riscos de Crédito	(17.585)	(16.605)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.056	1.250
1.02.01.03.01	Despesas Antecipadas	1.056	1.250
1.02.02	Ativo Permanente	2.495.062	2.411.823
1.02.02.01	Investimentos	2.491.279	2.408.651
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	2.491.279	2.408.651
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.02.03	Intangível	3.783	3.172
1.02.02.03.01	Ágio	5.138	5.138
1.02.02.03.02	Software	1.827	1.202
1.02.02.03.03	Amortizações	(3.182)	(3.168)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	2.844.330	2.768.482
2.01	Passivo Circulante	5.345	11.407
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	934	6.648
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	428	1.252
2.01.05	Dividendos a Pagar	52	396
2.01.06	Provisões	233	224
2.01.06.01	Provisão Impostos e Contribuições	233	224
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.604	1.468
2.01.08	Outros	2.094	1.419
2.01.08.01	Obrigações a Pagar	647	192
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	1.447	1.227
2.02	Passivo Não Circulante	288.108	281.844
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	288.108	281.844
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	272.122	265.867
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	9.642	9.642
2.02.01.03.01	Provisões para Tributos Diferidos	9.642	9.642
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.000	5.000
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.344	1.335
2.02.01.06.01	Obrigações a Pagar	1.338	1.329
2.02.01.06.02	Outras Contas a Pagar	6	6
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.550.877	2.475.231
2.05.01	Capital Social Realizado	1.177.942	1.182.711
2.05.01.01	Capital Social	1.185.831	1.185.831
2.05.01.02	(-) Ações em Tesouraria	(7.889)	(3.120)
2.05.02	Reservas de Capital	385.521	384.314
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	696.513	696.513
2.05.04.01	Legal	44.227	44.227
2.05.04.02	Estatutária	620.757	620.757
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	31.529	31.529
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.473	23.269
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	21.473	23.269
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	269.428	188.424
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	80.495	270.448	124.135	331.749
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.252)	(9.327)	2.760	(3.718)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(3.228)	(9.139)	2.774	(3.614)
3.06.02.02	Despesas com tributos	(24)	(188)	(14)	(104)
3.06.03	Financeiras	711	5.665	(15.513)	(18.206)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	36.879	128.861	45.975	105.477
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(36.168)	(123.196)	(61.488)	(123.683)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2)	5.871	(129)	(258)
3.06.05.01	Ajustes Investimen Controladas/Coligadas	(2)	5.871	(129)	(258)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	83.038	268.239	137.017	353.931
3.07	Resultado Operacional	80.495	270.448	124.135	331.749
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	80.495	270.448	124.135	331.749
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	1.319	(233)	4.267	(1.278)
3.10.01	Imposto de renda	984	(154)	5.176	3
3.10.02	Contribuição social	335	(79)	(909)	(1.281)
3.11	IR Diferido	(810)	(787)	(7.703)	(3.582)
3.11.01	IR Diferido	(608)	(585)	(7.703)	(3.582)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11.02	CS Diferido	(202)	(202)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	81.004	269.428	120.699	326.889
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	280.438.096	280.438.096	281.295.931	281.295.931
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,28885	0,96074	0,42908	1,16208
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.651	(84.009)	(6.424)	179.426
4.01.01	Cobrança	0	0	0	0
4.01.02	Sinistros e Benefícios	0	0	0	0
4.01.03	Comissões	0	0	0	0
4.01.04	Receitas e Despesas Operacionais	0	0	0	(23)
4.01.05	Despesas Administrativas	(1.533)	(5.143)	3.796	(364)
4.01.06	Impostos e Contribuições	(257)	(6.659)	(2.427)	(5.132)
4.01.07	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	66.473	256	35.024
4.01.08	Encargos Financeiros	(10.350)	(23.253)	(9.049)	(18.870)
4.01.09	Compra - TVM Disp. p/Negociação	(40.813)	(369.831)	207.408	(282.858)
4.01.10	Venda - TVM Disp. p/Negociação	59.520	222.604	(209.910)	441.790
4.01.11	Rendimento - TVM Disp. p/ Negociação	5.693	32.560	3.464	10.231
4.01.12	Outros	1.391	(760)	38	(372)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.774	60.559	6.421	(118.627)
4.02.01	Compra - TVM demais categorias	0	(33.555)	(3.190)	(91.091)
4.02.02	Venda e Maturidade - TVM demais categ.	13.000	94.453	9.638	9.638
4.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	92	810	(26)	(166)
4.02.04	Compra e Venda - Ações Intergrupo	0	0	0	(37.000)
4.02.05	Compra e Venda - Ativo Imobilizado	(318)	(1.149)	(1)	(8)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(5.191)	(109.944)	(15)	(60.820)
4.03.01	Pagamento de Empréstimos	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	(523)	(104.089)	0	(60.775)
4.03.03	Captação de Recursos	0	0	0	0
4.03.04	Pagamentos de PAES	(15)	(45)	(15)	(45)
4.03.05	Outros Pagamentos	(4.653)	(5.810)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	21.234	(133.394)	(18)	(21)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.460	156.088	49	52
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.694	22.694	31	31

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.182.711	384.314	0	696.513	188.424	23.269	2.475.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.182.711	384.314	0	696.513	188.424	23.269	2.475.231
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	81.004	0	81.004
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.796)	(1.796)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.796)	(1.796)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.207	0	0	0	0	1.207
5.10	Ações em Tesouraria	(4.769)	0	0	0	0	0	(4.769)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.177.942	385.521	0	696.513	269.428	21.473	2.550.877

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.183.621	382.762	0	696.513	0	22.742	2.285.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.183.621	382.762	0	696.513	0	22.742	2.285.638
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	269.428	0	269.428
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.269)	(1.269)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.269)	(1.269)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.759	0	0	0	0	2.759
5.10	Ações em Tesouraria	(5.679)	0	0	0	0	0	(5.679)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.177.942	385.521	0	696.513	269.428	21.473	2.550.877

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	12.090.686	11.685.297
1.01	Ativo Circulante	7.511.208	7.080.038
1.01.01	Disponibilidades	4.747.387	4.437.009
1.01.01.01	Caixa e Bancos	61.012	92.994
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	591.267	228.447
1.01.01.03	Títulos de Renda Fixa	3.878.357	3.930.773
1.01.01.04	Títulos de Renda Variável	143.389	114.218
1.01.01.05	Quotas de Fundos de Investimento	73.656	70.821
1.01.01.06	Outras Aplicações	1.806	1.881
1.01.01.07	(-) Provisão para Desvalorização	(2.100)	(2.125)
1.01.02	Créditos	2.338.745	2.241.522
1.01.02.01	Clientes	1.836.922	1.718.080
1.01.02.01.01	Prêmios a Receber	1.228.495	1.103.007
1.01.02.01.02	Operações com Seguradoras	128.642	109.629
1.01.02.01.03	Operações com Resseguradoras	475.889	504.655
1.01.02.01.04	Outros Créditos Operacionais	41.308	39.990
1.01.02.01.05	(-) Provisão para Riscos de Crédito	(40.884)	(40.736)
1.01.02.01.06	Créditos Operações Prev Complementar	3.472	1.535
1.01.02.02	Créditos Diversos	501.823	523.442
1.01.02.02.01	Títulos e Créditos a Receber	120.549	132.178
1.01.02.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	116.856	109.771
1.01.02.02.03	Créditos Tribut. e Prev.- Prej. Fiscais	17.020	25.308
1.01.02.02.04	Outros Créditos	125.133	121.314
1.01.02.02.05	(-) Provisão para Riscos de Crédito	(17.977)	(16.336)
1.01.02.02.06	Disp. de Resseg. e Retroc. Diferidas	140.242	151.207
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	425.076	401.507
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	59.937	59.936
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	14.377	17.227
1.01.04.03	Disp. Comerc. Diferidas - Seg/Resseg	348.115	322.047
1.01.04.04	Disp. Comerc. Diferidas - Previdência	2.647	2.297
1.02	Ativo Não Circulante	4.579.478	4.605.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.387.816	4.360.079
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.186.234	4.211.385
1.02.01.01.01	Títulos de Renda Fixa	1.838.781	1.889.667
1.02.01.01.02	Títulos de Renda Variável	120	120
1.02.01.01.03	Quotas de Fundos de Investimentos	10.574	10.334
1.02.01.01.04	Outras Aplicações	31.500	28.854
1.02.01.01.05	(-) Provisão para Desvalorização	(26.247)	(24.085)
1.02.01.01.06	Prêmios a Receber	37.301	37.332
1.02.01.01.07	Operações com Seguradoras	1.120	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.01.01.08	Operações com Resseguradoras	48.396	56.618
1.02.01.01.09	(-) Prov Riscos de Crédito-Pr a Receber	0	0
1.02.01.01.10	Créditos Tributários e Previdenciários	570.660	576.553
1.02.01.01.11	Créditos Tribut. e Prev.- Prej. Fiscais	187.382	181.058
1.02.01.01.12	Depósitos Judiciais e Fiscais	1.610.707	1.605.278
1.02.01.01.13	Outros Créditos a Receber	56.329	51.989
1.02.01.01.14	(-) Provisão para Riscos de Crédito	(236.832)	(246.190)
1.02.01.01.15	Disp. de Resseg. e Retroc. Diferidas	56.443	43.857
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	201.582	148.694
1.02.01.03.01	Disp. Comerc. Diferidas - Seg/Resseg.	135.615	136.911
1.02.01.03.02	Disp. Comerc. Diferida - Previdência	2.025	1.636
1.02.01.03.03	Despesas Antecipadas	4.868	5.801
1.02.01.03.04	Outros Valores e Bens	59.074	4.346
1.02.02	Ativo Permanente	191.662	245.180
1.02.02.01	Investimentos	6.837	7.492
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	15.739	16.160
1.02.02.01.06	Imóveis Destinados a Renda	15.516	16.060
1.02.02.01.07	(-) Provisão para Desvalorização	(15.051)	(15.126)
1.02.02.01.08	(-) Depreciação	(9.367)	(9.602)
1.02.02.02	Imobilizado	88.941	150.347
1.02.02.02.01	Imóveis	14.502	116.369
1.02.02.02.02	Bens Móveis	93.835	92.920
1.02.02.02.03	Outras Imobilizações	42.895	39.183
1.02.02.02.04	(-) Provisão para Desvalorização	(594)	(594)
1.02.02.02.05	(-) Depreciação	(61.697)	(97.531)
1.02.02.03	Intangível	92.036	82.866
1.02.02.03.01	Marcas e Patentes	0	0
1.02.02.03.02	Ágio	20.573	20.573
1.02.02.03.03	Software	131.316	118.167
1.02.02.03.04	(-) Amortizações	(59.853)	(55.874)
1.02.02.04	Diferido	3.848	4.475
1.02.02.04.01	Disp. Organiz. Implant. e Instalação	7.326	8.184
1.02.02.04.02	Ágio na Incorporação	0	0
1.02.02.04.03	(-) Amortizações	(3.478)	(3.709)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	12.090.686	11.685.297
2.01	Passivo Circulante	5.279.109	5.209.319
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	934	6.648
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	99.865	92.459
2.01.05	Dividendos a Pagar	805	1.181
2.01.06	Provisões	186.622	157.447
2.01.06.01	Provisão para Impostos e Contribuições	77.410	55.576
2.01.06.02	Provisões Trabalhistas	45.697	40.428
2.01.06.03	Contingências Trabalhistas	4.603	4.185
2.01.06.04	Contingências Cíveis	58.912	57.258
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	39.523	32.262
2.01.08	Outros	4.951.360	4.919.322
2.01.08.01	Obrigações a Pagar	76.471	76.346
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	99.519	91.614
2.01.08.03	Débitos de Operações c/ Seg e Resseg.	473.899	409.521
2.01.08.04	Débitos de Operações com Previdência	2.977	1.254
2.01.08.05	Depósitos de Terceiros	42.683	47.827
2.01.08.06	Provisão de Prêmios não Ganhos	1.800.764	1.703.316
2.01.08.07	Provisão de Insuficiência de Prêmios	3.792	3.810
2.01.08.08	Sinistros a Liquidar	1.215.051	1.227.682
2.01.08.09	Prov. de Sin./Eventos Ocorr. ã Avisados	712.909	696.915
2.01.08.10	Prov. de Benefícios Concedidos - Saúde	5.184	5.055
2.01.08.11	Prov. Matem. Benefícios a Conceder	82.476	268.211
2.01.08.12	Prov. Matem. Benefícios Concedidos	140	162
2.01.08.13	Provisão de Riscos não Expirados	199	148
2.01.08.14	Provisão de Excedente Financeiro	7	6
2.01.08.15	Provisão de Benefícios a Regularizar	15.263	14.863
2.01.08.16	Outras Provisões	19.170	15.738
2.01.08.17	Provisões Técnicas - Previdência	399.914	355.912
2.01.08.18	Outros Débitos	942	942
2.02	Passivo Não Circulante	4.007.057	3.756.045
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.007.057	3.756.045
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	272.122	265.867
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	545.121	558.517
2.02.01.03.01	Provisão para Tributos Diferidos	110.150	107.581
2.02.01.03.02	Contingências Fiscais	149.973	147.533
2.02.01.03.03	Contingências Trabalhistas	33.655	38.663
2.02.01.03.04	Contingências Cíveis	251.343	264.740



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.189.814	2.931.661
2.02.01.06.01	Obrigações a Pagar	984.470	962.972
2.02.01.06.02	Outras Contas a Pagar	55.907	55.890
2.02.01.06.03	Débitos de Oper. com Seguros e Resseguro	4.180	21.804
2.02.01.06.04	Provisão de Prêmios não Ganhos	91.798	54.437
2.02.01.06.05	Provisão de Insuficiência de Prêmios	37.643	37.291
2.02.01.06.06	Prov. Benefícios Concedidos - Saúde	8.431	7.615
2.02.01.06.07	Prov. Matem. Benefícios a Conceder	270.419	44.456
2.02.01.06.08	Outras Provisões	504	459
2.02.01.06.09	Provisões Técnicas - Previdência	1.414.642	1.389.593
2.02.01.06.10	Sinistros a Liquidar	319.098	354.185
2.02.01.06.11	Outros Débitos	2.722	2.959
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	253.643	244.702
2.05	Patrimônio Líquido	2.550.877	2.475.231
2.05.01	Capital Social Realizado	1.177.942	1.182.711
2.05.01.01	Capital Social	1.185.831	1.185.831
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(7.889)	(3.120)
2.05.02	Reservas de Capital	385.521	384.314
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	696.513	696.513
2.05.04.01	Legal	44.227	44.227
2.05.04.02	Estatutária	620.757	620.757
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	31.529	31.529
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.473	23.269
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	21.473	23.269
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	269.428	188.424
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.983.042	5.690.415	1.805.722	5.160.749
3.01.01	Prêmios de Seguros	2.224.882	6.378.708	2.020.380	5.657.863
3.01.02	Prêmios Convênio DPVAT	36.719	108.785	24.976	86.074
3.01.03	Prêmios de Co-seguros Cedidos	(17.311)	(94.747)	(31.221)	(52.042)
3.01.04	Prêmios Cedidos em Resseguros	(79.107)	(289.731)	(101.110)	(238.830)
3.01.05	Prêmios de Retrocessão	734	753	415	458
3.01.06	Prêmios Cedidos a Consórcios e Fundos	(18.360)	(54.395)	(13.052)	(44.986)
3.01.07	Variação das Provisões Técnicas	(164.515)	(358.958)	(94.666)	(247.788)
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.983.042	5.690.415	1.805.722	5.160.749
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.467.777)	(4.225.988)	(1.311.836)	(3.694.547)
3.04.01	Sinistros Diretos	(1.581.177)	(4.500.734)	(1.334.345)	(3.813.291)
3.04.02	Sinistros de Consórcios e Fundos	(13.573)	(37.183)	(10.275)	(27.724)
3.04.03	Serviços de Assistência	(12.367)	(34.252)	(9.847)	(28.888)
3.04.04	Recuperação de Sinistros	108.278	372.126	26.630	89.513
3.04.05	Salvados e Ressarcimentos	45.444	115.013	56.375	164.570
3.04.06	Variação Prov Sinistros Ocorr. ã Avisados	(7.290)	(123.357)	(34.584)	(64.232)
3.04.07	Despesas com Benefícios	(7.255)	(17.952)	(5.690)	(13.662)
3.04.08	Variação Prov. Eventos Ocorr. ã Avisados	163	351	(100)	(833)
3.05	Resultado Bruto	515.265	1.464.427	493.886	1.466.202
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(386.025)	(1.012.682)	(325.786)	(818.161)
3.06.01	Com Vendas	(227.101)	(638.704)	(199.191)	(568.265)
3.06.01.01	Comissões	(260.113)	(707.031)	(212.344)	(612.212)
3.06.01.02	Recuperação de Comissões	10.492	27.555	6.971	13.680
3.06.01.03	Outras Despesas de Comercialização	(487)	(1.336)	(500)	(1.534)
3.06.01.04	Var. Desp. Comercialização Diferidas	23.007	42.108	6.682	31.801
3.06.02	Gerais e Administrativas	(284.362)	(817.433)	(275.167)	(828.525)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(243.435)	(692.425)	(229.839)	(693.332)
3.06.02.02	Despesas com Tributos	(40.927)	(125.008)	(45.328)	(135.193)
3.06.03	Financeiras	139.290	434.674	145.772	361.300
3.06.03.01	Receitas Financeiras	261.085	810.385	257.873	732.762
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(121.795)	(375.711)	(112.101)	(371.462)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	79.238	209.795	60.659	354.451
3.06.04.01	Rendas e Contribuições Retidas de Prev.	43.191	126.559	34.719	106.683
3.06.04.02	Varição Prov. Técnicas de Previdência	(25.974)	(101.270)	(27.368)	(83.388)
3.06.04.03	Outras Rec. Operacionais Previdência	0	0	0	0
3.06.04.04	Outras Receitas Operacionais - Seguros	42.580	122.814	31.684	97.151
3.06.04.05	Resultado Oper. Assistência a Saúde	7.495	22.586	10.227	25.142
3.06.04.06	Resultado da Atividade Financeira	4.735	14.819	6.518	18.994
3.06.04.07	Receita com Imóveis de Renda	(65)	1.103	719	1.679
3.06.04.08	Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	323	4.811	655	(216)
3.06.04.09	Rendas com Taxa de Gestão - Seguros	1.297	3.362	893	2.132
3.06.04.10	Rendas com Taxa de Gestão - Previd	3.984	10.916	3.272	8.960
3.06.04.11	Lucro na Venda de Ativo Permanente	1.672	4.095	(660)	177.314
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(93.090)	(201.014)	(57.859)	(144.237)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais - Seguros	(86.348)	(180.888)	(53.697)	(126.462)
3.06.05.02	Desp. Benefícios Previdência	(3.922)	(11.023)	(4.284)	(14.578)
3.06.05.03	Desp. de Comercialização - Previdência	(1.293)	(4.039)	(1.234)	(3.491)
3.06.05.04	Ajuste Invest. Coligada/Controlada	(1.447)	(4.779)	1.679	1.585
3.06.05.05	Outras Despesas Operacionais - Previdênc	(80)	(285)	(323)	(1.291)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	7.115
3.07	Resultado Operacional	129.240	451.745	168.100	648.041
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	129.240	451.745	168.100	648.041
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(41.101)	(153.759)	(40.312)	(177.066)
3.10.01	Imposto de Renda	(26.681)	(97.230)	(24.573)	(121.019)
3.10.02	Contribuição Social	(14.420)	(56.529)	(15.739)	(56.047)
3.11	IR Diferido	4.932	23.670	9.215	1.956
3.11.01	IR Diferido	(3.756)	8.493	3.790	(12.368)
3.11.02	CS Diferido	8.688	15.177	5.425	14.324
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(3.331)	(20.412)	(5.388)	(23.150)
3.12.01	Participações	(3.331)	(20.412)	(5.388)	(23.150)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(8.736)	(31.816)	(10.916)	(122.892)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	81.004	269.428	120.699	326.889
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	280.438.096	280.438.096	281.295.931	281.295.931
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,28885	0,96074	0,42908	1,16208
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO DIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	507.634	659.823	323.140	1.376.297
4.01.01	Cobrança	2.280.561	6.603.681	2.135.403	6.032.643
4.01.02	Sinistros e Benefícios	(1.652.368)	(4.440.685)	(1.387.044)	(3.876.650)
4.01.03	Comissões	(262.903)	(727.061)	(226.199)	(633.549)
4.01.04	Receitas e Despesas Operacionais	(38.606)	(103.917)	(59.325)	(115.893)
4.01.05	Despesas Administrativas	(122.753)	(702.014)	(166.291)	(571.887)
4.01.06	Impostos e Contribuições	(55.095)	(227.336)	(159.651)	(414.902)
4.01.07	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	0	1	8.299
4.01.08	Encargos Financeiros	(13.926)	(53.888)	(23.820)	(57.495)
4.01.09	Compra - TVM Disp p/ Negociação	(659.758)	(4.045.201)	(1.775.849)	(7.997.078)
4.01.10	Venda - TVM Disp p/ Negociação	915.587	3.970.664	1.858.511	8.683.742
4.01.11	Rendimentos - TVM Disp p/ Negociação	122.632	402.559	125.885	318.672
4.01.12	Outros	(5.737)	(16.979)	1.519	395
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(164.303)	(377.720)	(202.696)	(848.478)
4.02.01	Compra - TVM demais categorias	463.591	(1.734.663)	(589.009)	(2.225.090)
4.02.02	Venda e Maturidade - TVM demais categ.	(597.642)	1.404.608	472.292	1.310.388
4.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	(22.024)	2.916	(74.373)	(181.069)
4.02.04	Compra e Venda - Part Societárias	6.109	6.109	(5.723)	262.211
4.02.05	Compra e Venda - Ativo Imobilizado	(14.337)	(56.690)	(5.883)	(14.918)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(12.493)	(141.818)	(83.693)	(230.589)
4.03.01	Pagamento de Empréstimos	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(554)	(115.824)	(77.006)	(211.168)
4.03.03	Captação de Recursos	0	0	0	0
4.03.04	Pagamento de PAES	(6.085)	(18.261)	(6.122)	(18.361)
4.03.05	Outros Pagamentos	(5.854)	(7.733)	(565)	(1.060)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	330.838	140.285	36.751	297.230

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO DIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/07/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2008 a 30/09/2008
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	321.441	511.994	277.393	16.914	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	652.279	652.279	314.144	314.144	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02112-1	SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.182.711	384.314	0	696.513	188.424	23.269	2.475.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.182.711	384.314	0	696.513	188.424	23.269	2.475.231
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	81.004	0	81.004
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.796)	(1.796)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.796)	(1.796)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.207	0	0	0	0	1.207
5.10	Ações em Tesouraria	(4.769)	0	0	0	0	0	(4.769)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.177.942	385.521	0	696.513	269.428	21.473	2.550.877

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.183.621	382.762	0	696.513	0	22.742	2.285.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.183.621	382.762	0	696.513	0	22.742	2.285.638
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	269.428	0	269.428
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.269)	(1.269)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.269)	(1.269)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.759	0	0	0	0	2.759
5.10	Ações em Tesouraria	(5.679)	0	0	0	0	0	(5.679)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.177.942	385.521	0	696.513	269.428	21.473	2.550.877



---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### SUL AMÉRICA S. A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE JUNHO DE 2009 E PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

#### (1) CONTEXTO OPERACIONAL

**A SUL AMÉRICA S.A.** é uma sociedade anônima, constituída em 13 de março de 1978 com sede no Estado do Rio de Janeiro. Em 3 de outubro de 2007, obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o registro de companhia aberta, passando a ter 21.739.132 *units* negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) a partir de 5 de outubro de 2007, sob o código SULA11, listadas no Nível 2 de Governança Corporativa. Em 6 de novembro de 2007, foi exercida a opção de lote suplementar de 3.260.868 *units*, totalizando a distribuição de 25.000.000 *units* no montante de R\$775.000. A Companhia participa, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas, nos segmentos de seguros de danos, vida, saúde e previdência complementar, prestação de serviços de assistência à saúde, bem como na administração de recursos de terceiros e administração de fundos de investimento.

#### (2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais anexas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 1º de janeiro de 2008, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas registraram os efeitos contábeis relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória (MP) nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009.

As referidas informações trimestrais compreendem: **(i)** os balanços patrimoniais para os períodos findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, **(ii)** as demonstrações de resultado para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 e **(iii)** as demonstrações dos fluxos de caixa, que no consolidado consideram as movimentações de compras e vendas de cada um dos títulos e valores mobiliários dos fundos de investimento exclusivos para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008, e **(iv)** a demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 da Controladora e suas controladas diretas e indiretas.

As informações trimestrais referentes à demonstração de resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2008, foram reclassificadas e ajustadas quando aplicável, para permitir aos usuários a comparabilidade com o período corrente. Essas reclassificações e ajustes estão relacionados à aplicação inicial das práticas contábeis estabelecidas na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, descritas de forma detalhada nas demonstrações financeiras da Controladora e suas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2008, publicadas em 27 de fevereiro de 2009 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Os efeitos produzidos pela adoção inicial da mencionada Lei nas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2008, estão demonstrados abaixo:

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(a) Demonstração do resultado:**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Aumento/ (Redução) – 3º Trimestre de 2008</b>	<b>Aumento/ (Redução) – Acumulado setembro de 2008</b>
<b>Lucro líquido anteriormente apresentado:</b>	<b>121.113</b>	<b>327.937</b>
Remuneração com base em ações	(536)	(1.065)
Reflexo dos ajustes das controladas diretas e indiretas	122	17
<b>Lucro líquido após ajustes</b>	<b>120.699</b>	<b>326.889</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Aumento/ (Redução) – 3º Trimestre de 2008</b>	<b>Aumento/ (Redução) – Acumulado setembro de 2008</b>
<b>Lucro líquido anteriormente apresentado:</b>	<b>121.113</b>	<b>327.937</b>
Arrendamento Mercantil Financeiro	95	159
Ativo Diferido	43	128
Valor de recuperação de ativos	-	(522)
Remuneração com base em ações	(536)	(1.065)
Subvenções para investimentos - Incentivos Fiscais	14	342
Participação de minoritários	(30)	(90)
<b>Lucro líquido após ajustes</b>	<b>120.699</b>	<b>326.889</b>

**(b) Patrimônio Líquido:**

**(b.1) Controladora:**

	<b>Aumento/ (Redução) – 3º Trimestre de 2008</b>	<b>Aumento/ (Redução) – Acumulado setembro de 2008</b>
<b>Patrimônio líquido anteriormente apresentado:</b>	<b>2.290.939</b>	<b>2.270.500</b>
Reserva de Reavaliação	-	(165)
Instrumentos Financeiros	(1.494)	29.884
Remuneração com base em ações	536	1.065
Efeitos tributários	508	(10.161)
Ajustes diretamente no Lucro líquido	(414)	(1.048)
<b>Patrimônio líquido após ajustes</b>	<b>2.290.075</b>	<b>2.290.075</b>

Tendo em vista que a Sul América S.A. é uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, suas informações trimestrais consolidadas foram adaptadas para melhor apresentação. Uma vez que o formato de apresentação das informações trimestrais disponibilizado pelo Sistema CVM/ITR para empresas de participação diverge do formato de publicação das controladas indiretas que são reguladas pela

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e a demonstração do resultado consolidada para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 no Quadro 20.01 anexo.

Relacionamos a seguir as empresas consolidadas:

Empresas	Principal Atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total 30 de setembro de 2009		Participação (%) sobre o capital total 30 de junho de 2009	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros (I), (II), (IV)	Seguradora	RJ	24,45	75,55	24,45	75,55
Saepar Serviços e Participações S.A.	Participação e Prestação de Serviços	RJ	100,00	-	100,00	-
Brasilsaúde Companhia de Seguros (III), (V)	Seguradora	RJ	-	50,05	-	50,05
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (Nova denominação social da Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A.) (VII)	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde	Seguradora	RJ	33,95	66,05	33,95	66,05
Sul América Companhia de Seguros Gerais (II)	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Brasilveículos Companhia de Seguros (I), (V)	Seguradora	RJ	-	30,00	-	30,00
Sul América Seguro Saúde S.A. (III)	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Gestão de Ativos	SP	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd. (VI)	Resseguradora	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A.	Participação	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A.	Operadora	SP	-	100,00	-	100,00
Clube Sul América Saúde, Vida e Previdência	Associação	RJ	-	100,00	-	100,00
Executivos S.A. Administração e Promoção de Seguros	Prestação de Serviços	SP	-	100,00	-	100,00
Sul América International Limited (VI)	Participação	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Corcovado S.A. (IV)	Participação	Peru	-	-	-	99,46

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (I) Em 30 de setembro de 2009, a Companhia tem, indiretamente, 100,00% da Sul América Companhia Nacional de Seguros (mesmo percentual em 30 de junho de 2009), que tem 60,00% de participação no capital votante da Brasilveículos Companhia de Seguros (mesmo percentual em 30 de junho de 2009);
- (II) Em 3 de julho de 2008, foi submetida a autorização prévia da SUSEP a transferência das operações de seguros da Sul América Companhia de Seguros Gerais, exceto a carteira referente ao Convênio DPVAT, para a controlada indireta Sul América Companhia Nacional de Seguros;
- (III) Em 30 de setembro de 2009, a Companhia tem, indiretamente, 100,00% (mesmo percentual em 30 de junho de 2009) da Sul América Seguro Saúde S.A., que tem 50,05% de participação direta no capital votante da Brasilsaúde Companhia de Seguros;
- (IV) Em 20 de agosto de 2009, a controlada indireta Sul América Companhia Nacional de Seguros alienou a totalidade da participação acionária, 12.586.880 ações, na Corcovado S.A. para A.J. Vierci Perú S.A.C., pelo montante de R\$6.109, integralmente recebido até 30 de setembro de 2009. A operação apresentou um lucro de R\$870, registrado na rubrica Lucro na Venda de Permanente;
- (V) As informações trimestrais da Brasilveículos Companhia de Seguros e da Brasilsaúde Companhia de Seguros referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 foram revisadas e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009 foram auditadas pela BDO Trevisan Auditores Independentes. Os relatórios de revisão especial e pareceres foram emitidos sem ressalvas, e os responsáveis técnicos foram Luiz Carlos de Carvalho – CRC 1 SP197193/O-6 “S” - RJ para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e 2008 e Mateus de Lima Soares - CRC 1RJ079681/O-0 para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2009;
- (VI) A Cival Reinsurance Company Ltd. e a Sul América International Limited não possuem, atualmente, atividade operacional;
- (VII) Em 31 de março de 2009, em Assembleia Geral Extraordinária, foi alterada a razão social de Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. para Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A, tendo o ato sido homologado pela SUSEP em 2 de junho de 2009.

#### **(2.1) PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS NA CONSOLIDAÇÃO**

- (a) Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- (b) Eliminação dos investimentos da Controladora nas empresas controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação e dos investimentos entre as controladas;
- (c) Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado da parcela correspondente à participação de acionistas não controladores;
- (d) Consolidação dos fundos de investimento exclusivos.

#### **(3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Controladora e pelas controladas diretas e indiretas são:

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### (a) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, exceto para as contribuições previdenciárias, e considera:

- Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de início de vigência do risco das apólices/faturas como Prêmios Diretos. Os prêmios de seguros para os ramos que têm emissão antecipada ao período de cobertura de risco são reconhecidos no resultado a partir do início do período de vigência. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são calculados atuarialmente;

- As importâncias recebidas a título de contribuições previdenciárias são contabilizadas como Rendas de Contribuições Retidas pelo regime de caixa. Os direitos desses contribuintes são refletidos nas provisões técnicas mediante débitos a resultado;

- As comissões referentes aos produtos de seguros de danos, exceto para os ramos de riscos decorridos, são diferidas e amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros, e são contabilizadas na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas – Seguros e Resseguros. As comissões relativas aos ramos de riscos decorridos não são diferidas. As comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são calculadas estatisticamente. As parcelas das comissões, que serão amortizadas após 12 meses, são contabilizadas na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas – Seguros e Resseguros, no ativo não circulante;

- As comissões referentes aos produtos de seguro saúde e de vida são diferidas e amortizadas pelo prazo médio da permanência dos segurados em carteira, considerando-se a vigência das apólices e o prazo de cobertura à qual a despesa de comercialização se refere, e a expectativa de cancelamento ou não renovação das apólices. As comissões que serão amortizadas em até 12 meses são classificadas na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros e Resseguros no ativo circulante, e as que serão amortizadas após 12 meses são classificadas na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros e Resseguros, no ativo não circulante;

- As comissões referentes aos planos de previdência privada são diferidas e amortizadas pelo prazo médio de permanência dos participantes nos planos. As comissões são contabilizadas na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas - Previdência;

- Os custos de angariação referentes aos produtos de seguro de vida e saúde são diferidos e amortizados pelo prazo médio da permanência dos segurados em carteira, considerando-se a expectativa de cancelamento ou não renovação das apólices. Os custos de angariação que serão amortizados após os próximos 12 meses são classificados na rubrica Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros e Resseguros, no ativo não circulante;

- O cálculo dos juros sobre o capital próprio tem como base a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o patrimônio líquido, limitado a 50,00% do lucro do exercício antes do imposto de renda ou 50,00% dos lucros acumulados e das reservas de lucros, podendo ser utilizado o maior entre os dois limites, conforme legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio pagos são registrados nas despesas financeiras e os recebidos nas receitas financeiras. Para fins de divulgação das informações trimestrais, são apresentados a débito de lucros acumulados e a crédito

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

de investimentos, respectivamente, tendo como contrapartida a última linha da demonstração do resultado antes do saldo da conta lucro líquido do período.

#### **(b) BALANÇO PATRIMONIAL**

- Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente;
- As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio em 30 de setembro e 30 de junho de 2009. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações de resultado;
- Os ativos e passivos sujeitos a atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato;
- O ajuste a valor presente é calculado para os ativos e passivos financeiros circulantes e não circulantes, sendo utilizada como taxa de desconto a Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), exceto para as operações de seguros e previdência das empresas reguladas pela SUSEP, conforme a determinação da Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Não foram identificados efeitos do ajuste a valor presente nos ativos e passivos financeiros não circulantes e os efeitos apurados no ativo e passivo circulante não são relevantes.

#### **(3.1) ATIVOS FINANCEIROS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

A partir de 1º de janeiro de 2008, tais ativos são demonstrados a valor presente tendo por base o valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009. Tais ativos, exceto para as operações de seguros e previdência das empresas reguladas pela SUSEP, são ajustados a valor presente quando aplicável e no caso de ativos financeiros circulantes, apenas se o efeito for relevante:

- O saldo de Equivalentes de Caixa, composto por ativos financeiros mobiliários que tenham como característica o compromisso de recompra ou o prazo de repactuação diário, e que estejam sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, é demonstrado na rubrica Aplicações no Mercado Aberto;
- As aplicações financeiras estão classificadas e avaliadas de acordo com a intenção de negociação nas seguintes categorias:

##### **- Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado:**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

##### **- Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda:**

Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado, e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos seus correspondentes efeitos tributários, e, quando realizadas, são apropriadas no resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### - Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:

Os títulos e valores mobiliários para os quais a Controladora e controladas diretas e indiretas possuem a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados no ativo circulante como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo compostos por *swaps* e contratos futuros mantidos na carteira de investimentos ou nos fundos de investimento exclusivos, utilizados para administrar a exposição às variações cambiais e à flutuação das taxas de juros são contabilizados pelo valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Em relação ao *swap*, que tem por objetivo a proteção do principal das *Senior Notes*, com vencimento em 15 de fevereiro de 2012, classificado no passivo exigível a longo prazo, a Controladora registra este instrumento derivativo avaliado pelo valor justo de acordo com a metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, com o total das valorizações ou desvalorizações, líquido dos seus correspondentes efeitos tributários, reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido, visto que este *swap* é efetivo em sua totalidade.

- Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas vigentes em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, quando aplicável.

### (3.2) PERMANENTE

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, reduzido de provisão para desvalorização quando seu valor contábil residual excede o valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos:

- As participações acionárias permanentes em controladas diretas e indiretas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das controladas indiretas estrangeiras são convertidas às práticas contábeis adotadas no Brasil com a finalidade de manter a consistência com as demais companhias. Estas demonstrações são convertidas em Reais, utilizando-se a taxa de câmbio em vigor em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, conforme publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Os ganhos e as perdas apurados na conversão dessas demonstrações financeiras, provenientes dos efeitos da desvalorização (ou valorização) das moedas dos países sede de cada controlada indireta estrangeira em relação ao Real, são reconhecidos no resultado na rubrica Resultado Patrimonial, considerando que tais controladas indiretas funcionam, na essência, como extensão das atividades de companhias controladas indiretas;
- A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e as taxas utilizadas estão demonstradas na nota (8.2), sendo tais taxas avaliadas no mínimo anualmente;
- A depreciação dos imóveis destinados a renda, classificados no investimento, é calculada pelo método linear, e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens em até 25 anos, sendo tais taxas avaliadas no mínimo anualmente;
- As amortizações do diferido, cuja taxa de amortização é de 10% ao ano, e do intangível são calculadas pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na nota (8.3), sendo tais taxas avaliadas no mínimo anualmente. Em relação ao ágio do intangível, na Controladora e no consolidado, a amortização foi registrada até 31 de

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

dezembro de 2008, em virtude do seu fundamento econômico ser a expectativa de rentabilidade futura;

- A provisão para desvalorização ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) é determinada quando o valor contábil residual excede o valor de recuperação, que é o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa, sendo a avaliação da necessidade de verificação do valor recuperável de ativos feita no mínimo anualmente.

### **(3.3) PASSIVOS FINANCEIROS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

A partir de 1º de janeiro de 2008, tais passivos são demonstrados a valor presente tendo por base os valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009. Tais passivos, exceto para as operações de seguros e previdência das empresas reguladas pela SUSEP, são ajustados a valor presente quando aplicável e no caso de passivos financeiros circulantes, apenas se o efeito for relevante:

#### **(3.3.1) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelo valor justo (valor de contratação, acrescido dos encargos pactuados, que incluem juros e variação cambial incorridos), líquido dos custos de transação incorridos e mensurado subsequentemente ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva, até a database das informações trimestrais.

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 566/08, os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos por meio de *hedge* de fluxo de caixa efetivo estão contabilizados pelo seu valor justo. (Nota 14).

#### **(3.3.2) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO**

A provisão para imposto de renda e a provisão para contribuição social corrente foram constituídas pelas alíquotas vigentes em 30 de setembro e 30 de junho de 2009. A provisão para imposto de renda e a provisão para contribuição social diferidos são reconhecidas, em sua totalidade, pelas alíquotas vigentes sobre as diferenças temporárias.

#### **(3.3.3) ATIVOS E PASSIVOS DE OPERAÇÕES DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA**

Os ativos são demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, e os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009.

##### **(a) PRÊMIOS A RECEBER**

Os prêmios fracionados são contabilizados como Prêmios a Receber, no ativo circulante e não circulante, e baixados de acordo com o recebimento das parcelas (Nota 6);

##### **(b) DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, aos prêmios recebidos cujas apólices ainda não foram emitidas e às parcelas ainda não baixadas de prêmios a receber. (Nota 10);



---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (c) ATIVOS E PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Em conformidade com o plano de contas emitido pela circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2009, os ativos de contratos de resseguros não podem ser compensados com os passivos de contratos de seguro, para as controladas indiretas que operam com seguros e previdência. Sendo assim, as provisões relativas aos riscos contratados pelos segurados com essas controladas indiretas que operam nos ramos de seguros e previdência estão contabilizadas nos grupos de contas Provisão Técnicas – Seguros e Resseguros e Provisões Técnicas – Previdência Complementar, no passivo circulante e não circulante, e a parcela relativa ao risco segurado por resseguradoras, quando relacionada aos prêmios, no grupo de contas Despesas de Resseguro e Retrocessões Diferidas, no Ativo circulante e não circulante, quando relacionada a sinistros, no grupo de contas Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, no Ativo circulante e não circulante.

Os critérios adotados na constituição dos saldos dos ativos e passivos dos contratos de resseguros e dos contratos de seguros são:

#### (c.1) PROVISÃO PARA PRÊMIOS NÃO GANHOS (PPNG)

A provisão de prêmios não ganhos e as despesas de resseguro e retrocessões diferidas são constituídas pelo método *pro rata die*, tendo como base a divisão dos prêmios pelo número de dias de cobertura total, multiplicados pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer, ou seja, da database das informações trimestrais até o término da vigência dos riscos dos contratos de seguros e resseguros. A PPNG é constituída para os contratos de seguros de danos, de saúde, e de vida em grupo.

#### (c.2) PROVISÃO PARA PRÊMIOS NÃO GANHOS PARA RISCOS VIGENTES MAS NÃO EMITIDOS (PPNG-RVNE)

A provisão de prêmios não ganhos para os riscos vigentes mas não emitidos e as respectivas despesas de resseguro e retrocessões diferidas são constituídas para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas cujos riscos já estão vigentes. É calculada a partir da multiplicação da PPNG e das despesas de resseguro e retrocessões diferidas pelo fator esperado de atraso. O fator esperado de atraso é calculado com base na média ponderada de atrasos de emissão observados nos últimos 16 (dezesseis) meses anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 nos trabalhos de avaliação atuarial anual, para os contratos de seguro de danos e de vida em grupo. Para alguns ramos cujas vigências de riscos individuais não ultrapassam o mês seguinte, aplica-se e calcula-se o fator de atraso em função do prêmio mensal emitido e não da PPNG ou despesas de resseguro e retrocessões diferidas, aplicando-se a metodologia acima descrita para o cálculo do fator esperado de atraso.

#### (c.3) PROVISÃO DE RISCOS NÃO EXPIRADOS (PRNE)

A provisão de riscos não expirados é constituída pelo método *pro rata die*, tendo como base o prêmio e a contribuição líquida de carregamento, divididos pelo número de dias de cobertura total, multiplicado pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer, ou seja, da database das informações trimestrais até o término da vigência dos riscos dos contratos de seguros de vida individual e previdência complementar.

#### (c.4) PROVISÃO DE RISCOS NÃO EXPIRADOS PARA RISCOS VIGENTES MAS NÃO RECEBIDOS (PRNE-RVNR)

A provisão de riscos não expirados para riscos vigentes mas não recebidos é constituída para apurar a parcela de prêmios e de contribuições ainda não ganhos

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

relativos às apólices ainda não emitidas cujos riscos já estão vigentes. É calculada a partir da multiplicação do prêmio e da contribuição pelo fator esperado de atraso. O fator esperado de atraso é calculado com base na média ponderada de atrasos de emissão observados nos últimos 16 (dezesesseis) meses anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, nos trabalhos de avaliação atuarial anual, para os contratos de seguros de vida individual e de previdência complementar.

##### **(c.5) PROVISÃO COMPLEMENTAR DE PRÊMIOS (PCP)**

A provisão complementar de prêmios foi instituída pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) por meio da Resolução nº 162/06, alterada pelas Resoluções nº 181/07 e 195/08, para os contratos de previdência complementar e de seguros, exceto para os ramos de saúde individual e grupal, e está contabilizada na rubrica Outras provisões no passivo circulante. Para os contratos de seguro de danos, exceto para o ramo de automóveis e de vida em grupo, esta provisão é igual ao máximo entre 0 (zero) e a diferença entre a média dos valores de provisão de prêmios não ganhos apurados diariamente no mês de sua constituição e a provisão de prêmios não ganhos constituída no final do respectivo mês. Para os contratos de seguros de vida individual e de previdência complementar, esta provisão é igual ao máximo entre 0 (zero) e a diferença entre a média dos valores de provisão de riscos não expirados apurados diariamente no mês de sua constituição e a provisão de riscos não expirados constituída no final do respectivo mês.

##### **(c.6) PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR (PSL)**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a database das informações trimestrais, compreendendo:

- (i) Para os ramos de danos e de vida em grupo, a PSL é constituída pela estimativa do valor a indenizar, calculada com base nos avisos de sinistros recebidos, e é ajustada, periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas. Para estes ramos, a provisão de sinistros a liquidar é ainda ajustada com base em cálculos estatístico-atuariais, os quais se baseiam na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, conhecida como IBNP, calculada com base em métodos estatísticos conhecidos como triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados e/ou pagos para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência de sinistros. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 (sessenta) a 140 (cento e quarenta) meses. A estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos é líquida da estimativa de salvados a receber, desenvolvidos também pelo método dos triângulos de *run-off*. O valor estatístico de ajuste, que se refere ao desenvolvimento futuro dos sinistros já ocorridos, e que é proporcionalmente registrado parte como ajuste da PSL e parte como ajuste da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), corresponde a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, subtraída da estimativa final do IBNR e
- (ii) Para o ramo de seguro saúde, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pela estimativa do valor a indenizar, calculada com base nos avisos de sinistros recebidos, e ajustada periodicamente com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas.

##### **(c.7) PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR E BENEFÍCIOS A REGULARIZAR - DISPUTA JUDICIAL**

As provisões de sinistros a liquidar e benefícios a regularizar em disputa judicial são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base na opinião do Departamento

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais, e ainda, com base em fatores específicos obtidos a partir da análise do histórico de pagamentos efetuados nos casos encerrados, calculados levando-se em consideração a natureza dos processos judiciais, a respectiva probabilidade de perda do processo, o desembolso financeiro esperado e o grupamento de ramo de seguro envolvido, quando aplicável. Até dezembro de 2002, eram atualizadas mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e por juros de 0,5%. No período de janeiro de 2003 até dezembro de 2008, eram atualizadas pelo INPC e por juros de 1% ao mês. A partir de 1º de janeiro de 2009, passaram a ser atualizadas mensalmente pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e por juros de 0,75% ao mês. Em setembro de 2009, a mencionada análise foi atualizada, considerando ainda o período de 60 meses, compreendido entre julho de 2004 e junho de 2009.

Os mencionados percentuais foram calculados a partir da análise da relação dos valores despendidos com os processos encerrados por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. As provisões estão contabilizadas na rubrica Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e no passivo não circulante, e na rubrica Benefícios a Regularizar no passivo circulante. Os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizados nas rubricas Sinistros a Liquidar no passivo circulante e não circulante e na rubrica Benefícios a Regularizar, no passivo circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR), conforme legislação vigente.

#### **(c.8) PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A REGULARIZAR (PBAR)**

A provisão de benefícios a regularizar relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual corresponde ao total dos benefícios de pecúlios e rendas vencidos e não pagos aos participantes e beneficiários calculados com base nos avisos recebidos em decorrência de eventos já ocorridos, incluindo atualização monetária. Para os contratos de seguros de vida individual com regime de repartição simples, a PBAR é ajustada com base em cálculos estatístico-atuariais. Tais cálculos se baseiam na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, conhecida como IBNP e calculada com base em métodos estatísticos conhecidos como triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos pagamentos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência de sinistros. O desenvolvimento histórico observado é de 140 (cento e quarenta) meses. Tomando-se a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos e subtraindo-se a estimativa final de sinistros ocorridos mas não avisados, obtém-se o valor estatístico de ajuste, que se refere ao desenvolvimento futuro dos sinistros já ocorridos, e que é proporcionalmente registrado parte como ajuste da PBAR e parte como ajuste de IBNR.

#### **(c.9) PROVISÃO DE SINISTROS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS (IBNR)**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a database das informações trimestrais. Para os contratos de seguros de danos e de vida, exceto para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e benefícios de risco de previdência complementar, a provisão de IBNR é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados, que é calculada com base em métodos

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

estatísticos, conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal e/ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito tanto por quantidade de sinistros quanto por volume de sinistros, dependendo das características dos ramos dos contratos e buscando-se sempre uma metodologia que melhor se adapte à experiência. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 (sessenta) a 140 (cento e quarenta) meses. Para todos estes contratos, além da estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados, é adicionalmente registrado na provisão de IBNR o valor de ajuste referente ao desenvolvimento futuro de sinistros já ocorridos. Tal ajuste é calculado tomando-se a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos e subtraindo-se a estimativa final de sinistros ocorridos mas não avisados e segregando-se proporcionalmente o resultado entre ajuste da PSL/PBAR e ajuste de IBNR. Para os contratos de seguros de saúde, a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos subtraindo-se a provisão de sinistros a liquidar. A estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos para os contratos de saúde é calculada com base em método estatístico, conhecido como triângulo de *run-off*, que observa o desenvolvimento mensal histórico do comportamento dos pagamentos de sinistros para se obter uma projeção futura. O desenvolvimento histórico observado é de 12 (doze) a 60 (sessenta) meses. Para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e para os contratos de benefícios de risco de previdência complementar, como não se tem experiência interna histórica representativa, a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada a partir da aplicação de percentuais estabelecidos pela Circular SUSEP nº 288, de 1º de abril de 2005 no somatório das contribuições ou prêmios e no somatório dos benefícios pagos ou sinistros pagos nos últimos 12 (doze) meses. Com relação ao ramo DPVAT, a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída conforme determina a Resolução CNSP nº 153/06.

#### **(c.10) PROVISÃO DE SINISTROS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS (IBNR) – JUDICIAL**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados referentes às eventuais demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros que com base em nossa experiência histórica geram desembolsos financeiros na esfera judicial às controladas que operam com seguros, independente do fato desses sinistros terem sido negados com embasamento técnico por tais controladas, ou ainda não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear indenização às mencionadas controladas.

A provisão de IBNR judicial é constituída para os ramos de danos e de vida com base em métodos matemáticos abrangendo o período de análise de 22 meses, de dezembro de 2007 até setembro de 2009, e de 55 meses, de fevereiro de 2005 a agosto de 2009, respectivamente, que compreendem os:

- 1) períodos médios históricos observados entre a data de negativa do sinistro e a data de cadastro da citação e, entre a data de ocorrência do sinistro e a data da citação;
- 2) percentuais de históricos de solicitações de indenizações indeferidos, administrativamente, nos quais a experiência histórica demonstrou desembolso financeiro posterior na esfera judicial, e o percentual de sinistros daqueles que

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

entraram diretamente na justiça, nesses mesmos períodos, resultando na quantidade estimada de desembolsos futuros na esfera judicial;

3) valor médio dos sinistros judiciais registrados na Provisão de Sinistros a Liquidar e Benefícios a Regularizar em Disputa Judicial, resultando no valor médio das causas.

##### **(c.11) PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER (PMBAC)**

A provisão matemática de benefícios a conceder é relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização e abrange os compromissos assumidos com os participantes/segurados enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. A PMBAC é calculada com base nas movimentações financeiras de cada participante. A alocação contábil no passivo circulante e não circulante tem como base o fluxo de caixa projetado de benefícios a pagar para os próximos exercícios, que considera premissas atuariais, tais como tábua de mortalidade, taxas de cancelamento e idade de entrada em aposentadoria.

##### **(c.12) PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (PMBC)**

A provisão matemática de benefícios concedidos é relativa aos contratos de previdência complementar, de saúde e de seguros de vida individual no regime de capitalização e corresponde ao valor dos benefícios cujo evento gerador tenha ocorrido e tenha sido avisado. A PMBC, relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização, é calculada com base na expectativa de benefícios futuros, descontada para a database das informações trimestrais, dos participantes que já estão em fase de recebimento do benefício, estimada a partir das garantias contratadas de tábua de mortalidade e de juros. A PMBC para os ramos de saúde, é constituída para garantia dos benefícios de remissão de prêmios, concedidos aos beneficiários dependentes pelo prazo estabelecido em cada contrato, de até 5 (cinco) anos, em função do falecimento do segurado titular. A provisão é calculada com base na estimativa de sinistros futuros dos beneficiários descontada para a database das informações trimestrais.

##### **(c.13) PROVISÃO DE EXCEDENTES FINANCEIROS (PEF)**

A provisão de excedentes financeiros, relativa aos contratos de previdência complementar que possuem garantia mínima de rentabilidade, é calculada com base nos rendimentos que excedem os juros e/ou à atualização monetária garantidos nos planos, conforme estabelecido em cada contrato.

##### **(c.14) PROVISÃO DE OSCILAÇÃO DE RISCOS (POR)**

A provisão de oscilação de risco tem como objetivo reduzir o risco de eventuais oscilações no volume dos sinistros dos contratos de previdência complementar. A provisão de oscilação de riscos é calculada de forma estocástica, com base nas oscilações de sinistralidade históricas, projetando-se 30.000 (trinta mil) possíveis cenários de sinistralidade e observando-se a possível necessidade de provisão adicional para cada um dos cenários. A POR corresponde à soma de tais provisões adicionais necessárias para os 29.700 (vinte e nove mil e setecentos) melhores cenários, garantindo assim provisão suficiente para reduzir a probabilidade de ruína da carteira a 1% (um por cento).

##### **(c.15) PROVISÃO PARA DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PDA)**

A provisão para despesas administrativas é constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios futuros em função de eventos ocorridos e a ocorrer para os contratos de previdência complementar. A PDA é contabilizada na rubrica Outras Provisões, no passivo circulante e não circulante. A PDA é calculada com base nas despesas administrativas estimadas para os pagamentos de futuros

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

benefícios descontadas para a database das informações trimestrais. Para isso, projeta-se o fluxo de pagamentos esperados, incluindo premissas de persistência média dos participantes na carteira, utilização da tábua de mortalidade AT2000-Male (AT83-Male até 30 de novembro de 2008) e de entrada em fase de concessão de benefícios.

##### **(c.16) PROVISÃO DE OSCILAÇÃO FINANCEIRA (POF)**

A provisão de oscilação financeira é constituída para um dos contratos de previdência complementar. A POF é contabilizada na rubrica Outras Provisões, no passivo não circulante, e é calculada com o objetivo de dar cobertura a eventuais desvios futuros entre o índice de inflação estabelecido no contrato, e a variação anual dos benefícios de aposentadoria pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), conforme condições específicas de contrato coletivo mantido pela controlada indireta Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. A metodologia considera a taxa de juros de acordo com a garantia mínima definida e cenários estocásticos de índices de inflação, que a partir de setembro de 2009, considera o índice de inflação acrescido de 50% da variação anual do PIB (Produto Interno Bruto), defasada de 2 (dois) anos, dos quais 100 possíveis cenários econômicos são projetados, sendo ainda observados os montantes adicionais de reserva necessários para cobrir os descolamentos entre os índices. A POF é equivalente ao somatório de tais reservas adicionais para os 90 melhores casos, garantindo assim uma reserva suficiente com 90% de certeza.

##### **(c.17) PROVISÃO DE INSUFICIÊNCIA DE PRÊMIOS (PIP)**

A Provisão de Insuficiência de prêmios é calculada para os contratos de seguros de danos, de vida e de saúde. A provisão visa cobrir possíveis insuficiências dos prêmios dos contratos em vigor ao arcar com os compromissos futuros assumidos nestes contratos. A metodologia para os contratos de saúde observa a fórmula estabelecida na Resolução CSNP nº 36 de 8 de dezembro de 2000 e não indica a necessidade de constituição da PIP. Para os contratos de seguros de vida em regime de capitalização, a PIP se faz necessária pois o prêmio da maioria dos contratos está remido. Para estes contratos, a PIP é equivalente às obrigações futuras esperadas com benefícios e demais despesas futuras descontadas para a database das informações trimestrais. Para alguns contratos de seguro de vida individual com a figura de estipulante, a PIP também é necessária e é equivalente ao valor descontado para a database das informações trimestrais do fluxo esperado projetado dos sinistros e despesas futuras deduzidos dos correspondentes prêmios futuros destes contratos. Para os demais contratos de seguros de vida e para os contratos de seguros de danos, a projeção de prêmios ganhos esperados descontada para a database das informações trimestrais é maior que os compromissos futuros esperados com estes contratos, descontados para a mesma database, indicando assim que não há necessidade da constituição da PIP.

##### **(c.18) PROVISÃO DE INSUFICIÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES (PIC)**

A provisão de insuficiência de contribuições relativa aos contratos de previdência complementar visa cobrir possíveis deficiências das provisões matemáticas de benefícios a conceder, de benefícios concedidos e da provisão de riscos não expirados para cobertura dos benefícios e despesas futuros já assumidos. A provisão é calculada com base em expectativas comportamentais futuras de mortalidade, a partir da tábua de mortalidade AT2000-Male (AT83-Male até 30 de novembro de 2008) e persistência média esperada dos participantes na carteira e de entrada em aposentadoria, descontada para a database das informações trimestrais, usando-se a taxa garantida nos contratos.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (3.4) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

• As provisões para as contingências de natureza cível, objeto de contestação judicial até 31 de dezembro de 2008, eram reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pelo INPC e por juros de 0,5% ao mês até dezembro de 2002 e de 1% ao mês de janeiro de 2003 até dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, passaram a ser atualizados mensalmente pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e por juros de 0,75% ao mês. As provisões para as contingências de natureza trabalhista são atualizadas com base na tabela única de atualização e conversão de débitos trabalhistas. Tanto as provisões para as contestações de natureza cível, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, quanto para as de natureza trabalhistas são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais e com base em percentuais específicos obtidos a partir da análise do histórico de pagamentos efetuados nos casos encerrados, calculados levando-se em consideração a natureza dos processos judiciais, a respectiva probabilidade de perda do processo, o desembolso financeiro esperado e o grupamento de ramo de seguro envolvido, quando aplicável. Em setembro de 2009, a mencionada análise foi atualizada, considerando ainda 60 meses, do período de julho de 2004 a junho de 2009.

Os mencionados percentuais foram calculados a partir da análise da relação dos valores despendidos com os processos encerrados por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. As provisões para contingências estão contabilizadas nas rubricas Outros Passivos Contingentes, no passivo circulante e não circulante, e consideram os valores atuais das mencionadas contingências. Os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, e trabalhistas estão contabilizados na rubrica Outras Contas a Pagar no passivo circulante e não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela TR, conforme legislação vigente;

• As provisões para as contingências relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela Taxa Referencial (TR) e pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. A Controladora e suas controladas diretas e indiretas adotam o procedimento de provisionar a totalidade das contingências tributárias, cuja probabilidade de perda foi considerada provável e para as demais causas tributárias, a provisão contabilizada foi definida a partir de análise individualizada da possibilidade de futuro desembolso de cada processo judicial. Em conformidade com a Norma e Procedimento de Contabilidade (NPC) nº 22, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), e com a Deliberação nº 489/2005, emitida pela CVM, os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, anteriormente classificados na rubrica Provisões Fiscais, estão contabilizados na rubrica Contas a Pagar - Obrigações a Pagar, no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais, no ativo não circulante, e são atualizados

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

monetariamente pela TR e pela SELIC, conforme legislação vigente. A reclassificação dos depósitos judiciais, classificados no ativo para o passivo, como redutor das contas Outros Passivos Contingentes e Obrigações a Pagar, prevista na Deliberação CVM nº 489/2005, não foi efetuada em função de não estar prevista pela SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **(3.5) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PÓS-EMPREGO**

Os benefícios mantidos pela Controladora e suas controladas diretas e indiretas compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), o Benefício de Renda Vitalícia e o Programa de Indenização para Executivos. Os compromissos dos referidos benefícios são provisionados pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/2000, com base em cálculos efetuados por atuários internos de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais descritas na nota (21.3).

### **(3.6) PAGAMENTO COM BASE EM AÇÕES**

O reconhecimento contábil da remuneração dos participantes do Plano Geral de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, pelo valor justo das opções de ações, é calculado por atuários internos, com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, considerando a data de cada outorga de opção e está contabilizado na rubrica Despesas Administrativas, em contrapartida da Reserva de Capital – Opções Outorgadas Reconhecidas. Nota (22.5)

### **(3.7) DIVIDENDOS**

Os dividendos da Companhia, de acordo com o estatuto social, são contabilizados no encerramento do exercício social, sendo o valor relativo aos dividendos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício ajustados em consonância com a legislação em vigor.

### **(3.8) USO DE ESTIMATIVAS**

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Controladora e suas controladas diretas e indiretas se baseiem em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas informações trimestrais. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às informações trimestrais referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para perdas sobre créditos e outros ativos, das provisões técnicas, do diferimento, de amortização das despesas de comercialização e angariação, da provisão para contingências, e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e demais saldos sujeitos a esta avaliação.

## **(4) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **(4.1) GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Controladora e suas controladas diretas e indiretas são os riscos de juros, de crédito, de liquidez e de taxa de câmbio. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela sua Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente pelos Comitês Internos, contemplam também a adequação das aplicações financeiras aos passivos segundo o processo denominado ALM (*Asset and Liability Management*). A



---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Controladora e suas controladas possuem controles internos que garantem que estas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração das companhias.

- **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Controladora e suas controladas diretas e indiretas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do *portfolio* de investimentos.

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas buscam reduzir os impactos das alterações nas taxas de juros através da elaboração de mandatos de investimento estabelecidos individualmente para cada uma das companhias. Nesses mandatos, são considerados aspectos tais como: perfil de negócio de cada entidade legal, estudos atuariais e aspectos de liquidez. Adicionalmente, são estabelecidos de forma consolidada limites máximos de VaR (*Value at Risk*), e é realizada a análise de cenários alternativos conhecidos como "*stress testing*".

Conforme descrito nas notas (4.1.1) e (4.1.2), os instrumentos financeiros derivativos podem ser utilizados como forma de reduzir os impactos oriundos da alteração nas taxas de juros.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito advém da possibilidade da Controladora e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes dos prêmios vendidos e dos créditos detidos juntos as instituições financeiras decorrentes das aplicações financeiras.

Com relação ao risco de recebimentos dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. As controladas indiretas mantêm um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação. A metodologia de apuração da Provisão para Riscos de Crédito está descrita na nota (6.1).

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de um Comitê de Crédito.

Resumidamente, os critérios para exposição de crédito adotado pela Controladora e suas controladas diretas e indiretas, são os seguintes:

- a) Títulos Públicos Federais: até 100%;
- b) Títulos Públicos Estaduais e Municipais: 0%;
- c) Empresas não-financeiras (títulos corporativos): é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos. Como decorrência dessa análise, é elaborado um "*Score*" ("*rating*" interno). Com base no "*Score*" obtido, é estabelecido um limite de crédito. Esse limite será utilizado para limitar a exposição máxima a títulos de emissão de uma determinada empresa não financeira;
- d) Instituições financeiras: é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos. Como decorrência dessa análise, é elaborada um "*Score*" ("*rating*" interno). Com base no "*Score*" obtido é estabelecido um limite de crédito e de prazos máximos de risco para compra de papéis emitidos por instituições financeiras. Para as emissões de Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), são estabelecidos limites máximos para emissão de cada banco. Os limites de exposição a risco são monitorados e avaliados de forma consolidada, regularmente pela área de Análise Quantitativa e de Risco.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

e) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC): é adotada uma metodologia baseada na análise da estrutura do fundo, avaliação dos recebíveis e dos limites de subordinação, estabelecendo também um "Score" ("rating" interno). Com base no "Score" obtido é estabelecido um limite de crédito e de prazos máximos de risco para compra de cotas de FIDC. Os limites de exposição a risco são monitorados e avaliados de forma consolidada, regularmente pela área de Análise Quantitativa e de Risco.

• **Risco de liquidez**

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Controladora e das suas controladas diretas e indiretas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Controladora e as controladas diretas e indiretas elaboram análises de fluxo de caixa projetado diariamente e revisam, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas. Nota (12) - Garantia das Provisões Técnicas.

• **Risco de taxa de câmbio**

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas são expostas ao risco de taxa de câmbio, principalmente relacionado às suas operações de seguros industriais e comerciais, em função dos contratos de seguros e resseguros lastreados em moedas estrangeiras, dos investimentos (principalmente em companhias do exterior) e dos empréstimos e financiamentos. A Controladora e suas controladas diretas e indiretas monitoram e analisam seus saldos a receber e a pagar em moedas estrangeiras por meio de contratos de derivativos, principalmente contratos futuros e de *swaps* com o objetivo de equilibrar a exposição do câmbio e reduzir o efeito líquido do impacto das oscilações da taxa de câmbio no resultado.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, a exposição ao risco de taxa de câmbio compõem-se como segue:

Controladora

	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de Setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de Setembro de 2009	30 de junho de 2009
<b>Ativos</b>				
Instrumentos financeiros	20.051	21.306	19.305	21.194
<b>Total</b>	<b>20.051</b>	<b>21.306</b>	<b>19.305</b>	<b>21.194</b>
<b>Passivos</b>				
Juros - <i>Senior Notes</i>	(2.492)	(8.206)	(2.492)	(8.206)
Principal - <i>Senior Notes</i>	(231.153)	(253.708)	(212.077)	(230.765)
<i>Swap</i> - Principal - <i>Senior Notes</i> - ponta ativa	231.153	253.708	212.077	230.765
Instrumentos Financeiros - Contratos Futuros	(8.186)	(8.418)	(8.100)	(8.474)
<b>Total</b>	<b>(10.678)</b>	<b>(16.624)</b>	<b>(10.592)</b>	<b>(16.680)</b>
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>9.373</b>	<b>4.682</b>	<b>8.713</b>	<b>4.514</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Consolidado

	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de Setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de Setembro de 2009	30 de junho de 2009
<b>Ativos</b>				
Instrumentos financeiros	43.177	43.004	42.431	42.892
Contas a receber - operações de seguros	29.344	34.565	29.344	34.565
Contas a receber - operações de resseguros	108.432	157.659	108.432	157.659
Outros ativos	1.525	15.095	1.525	15.095
<b>Total</b>	<b>182.478</b>	<b>250.323</b>	<b>181.732</b>	<b>250.211</b>
<b>Passivos</b>				
Juros - <i>Senior Notes</i>	(2.492)	(8.206)	(2.492)	(8.206)
Principal - <i>Senior Notes</i>	(231.153)	(253.708)	(212.077)	(230.765)
<i>Swap</i> - Principal - <i>Senior Notes</i> - ponta ativa	231.153	253.708	212.077	230.765
Contas a pagar - operações de seguros	(173.349)	(215.495)	(173.349)	(215.495)
Instrumentos Financeiros - Contratos Futuros	(8.186)	(8.418)	(8.100)	(8.474)
Outras contas a pagar	(1.452)	(1.311)	(1.452)	(1.311)
<b>Total</b>	<b>(185.479)</b>	<b>(233.430)</b>	<b>(185.393)</b>	<b>(233.486)</b>
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>(3.001)</b>	<b>16.893</b>	<b>(3.661)</b>	<b>16.725</b>

Especificamente com relação aos empréstimos e financiamentos, a Controladora com o intuito de administrar a exposição à variação cambial do montante de US\$130.000.000 de principal das *Senior Notes*, emitidas em fevereiro de 2007, com vencimento em fevereiro de 2012, mantém operação de *swap* junto a União de Bancos Brasileiros S.A. (Unibanco), conforme demonstrado na nota (14). O contrato, registrado na Câmara de Custódia e Liquidação de Títulos (CETIP), previa repactuações mensais até o vencimento das *Senior Notes*. Em abril de 2008, por ocasião da repactuação prevista contratualmente, a Controladora exerceu a faculdade de repactuar a totalidade do montante de US\$130.000.000 do contrato de *swap* de acordo com as condições especificadas na nota (14). A administração da exposição cambial dos juros de 8,625% ao ano, pagos semestralmente, relativos ao principal das *Senior Notes* é efetuada, usualmente, por meio de ativos indexados à variação cambial ou contratos futuros negociados na BM&FBOVESPA. Quando contratos futuros são utilizados, essas posições são efetuadas por meio de um fundo de investimento financeiro exclusivo que prevê em seu regulamento, explicitamente, a possibilidade de investimentos em ativos atrelados à variação cambial e, além disso, que o valor nominal das operações nos mercados de derivativos deverá ser igual ou menor à soma dos valores dos demais títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais componentes de sua carteira, mantidos no mercado à vista, ficando, portanto, vedada a exposição desta carteira em valor superior ao patrimônio líquido do fundo.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A metodologia utilizada para o gerenciamento de risco das aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos compreende a análise dos riscos de crédito (já exposta acima) e de mercado. Esse monitoramento é constante e em consonância com os limites pré-estabelecidos e dentro das políticas internas de alocação de recursos definidas pelo Comitê de Investimento. No tocante ao risco de Mercado, é utilizada a metodologia VaR paramétrico com nível de confiança de 95%.

##### **(4.1.1) DERIVATIVOS**

Conforme políticas de investimento e de alocação de recursos pré-definidas e aprovadas pela Administração são permitidas para a Controladora e suas controladas diretas e indiretas a contratação de operações com derivativos. Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da BM&FBOVESPA ou mercado de balcão organizado. Para as controladas indiretas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, seja através de contratos futuros ou *swaps* podendo ser mantidos nos fundos de investimento exclusivos, tem por finalidade única a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a sua controlada indireta Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência. Apesar de não ensejarem variações no resultado da controlada, apresentamos na nota (4.1.3) a totalidade dos instrumentos financeiros derivativos destes fundos, em conformidade com as disposições contidas na Deliberação CVM nº 566.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos das controladas diretas e indiretas da atividade de seguros e previdência está em acordo com as Resoluções BACEN nº 3.308/05, nº 3.358/06 e Resoluções CNSP nº 98 e 106, que dispõem sobre os critérios para a realização de investimentos para estas controladas. As demais companhias que não estão sujeitas a estas determinações podem deter posições de investimentos que utilizem derivativos podendo gerar exposição superior a uma vez o valor investido mediante a pré-aprovação do Comitê de Investimentos da Companhia.

##### **CRITÉRIOS DE DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO**

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA. No caso específico de *swaps*, o valor justo é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rentabilidade. As informações para construir as curvas de rentabilidade são obtidas, principalmente, através das cotações disponíveis na BM&FBOVESPA. As cotações utilizadas para determinação do *swap* contratado para proteção das *Senior Notes* foram a taxa do cupom sujo cambial e a taxa pré do período da data de fechamento das informações trimestrais até a data de vencimento da operação, além da cotação do dólar de venda (PTAX 800) em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, disponibilizada pelo Sistema de Informações Banco Central (SISBACEN).

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(4.1.2) QUADRO RESUMO DAS EXPOSIÇÕES EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Os instrumentos financeiros derivativos - *swaps* e contratos futuros mantidos nos fundos de investimento exclusivos e carteiras por determinadas controladas indiretas, utilizados para administrar a exposição em relação às variações cambiais e à flutuação das taxas de juros, são contabilizados pelo valor justo conforme descrito nos critérios de determinação do valor justo com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Com relação ao *swap*, que tem por objetivo a proteção do principal das *Senior Notes*, mencionado na nota (14) e de acordo com a Deliberação CVM nº 566, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 14 (Instrumentos Financeiros), a Controladora registra este instrumento derivativo avaliado pelo valor justo de acordo com a metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, com o total das valorizações ou desvalorizações, líquido de seus correspondentes efeitos tributários, reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido, visto que este *swap* é efetivo em sua totalidade.

Os instrumentos financeiros derivativos da Controladora e suas controladas diretas e indiretas demonstrados a seguir, são negociados na BM&FBOVESPA e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**CONTRATOS FUTUROS**

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, os compromissos de compra e venda estão demonstrados nos quadros abaixo e a contraparte e o local de registro da totalidade dos contratos futuros é a BM&FBOVESPA.

**Compromisso de compra**

Índexador de referência	Faixa de Vencimento		Quantidade		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Controladora Valor em 30 de setembro de 2009	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	Valor a receber / recebido	Valor a pagar / pago
	DI	janeiro-2012	janeiro-2012	760	1.341	76.000	134.100	59.564	103.123	2.362
			<b>760</b>	<b>1.341</b>	<b>76.000</b>	<b>134.100</b>	<b>59.564</b>	<b>103.123</b>	<b>2.362</b>	<b>2.387</b>

Índexador de referência	Faixa de Vencimento		Quantidade		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Consolidado Valorem 30 de setembro de 2009	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	Valor a receber / recebido	Valor a pagar / pago
	DI	-	janeiro-2010	-	300	-	30.000	-	28.734	-
DI	julho-2010	julho-2010	5	5	500	500	468	458	4	5
DI	janeiro-2011	janeiro-2011	710	400	71.000	40.000	62.861	34.631	869	731
DI	janeiro-2012	janeiro-2012	1.609	2.460	160.900	246.000	126.103	189.173	5.764	5.532
			<b>2.324</b>	<b>3.165</b>	<b>232.400</b>	<b>316.500</b>	<b>189.432</b>	<b>252.996</b>	<b>6.637</b>	<b>6.268</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Compromisso de venda

Controladora e consolidado

Indexador de referência	Faixa de Vencimento		Quantidade		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valorem 30 de setembro de 2009	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	Valor a receber / recebido	Valor a pagar / pago
Dólar	novembro-2009	agosto-2009	91	86	USD 4.550	USD 4.300	8.100	8.474	88	2
					-	-	8.100	8.474	88	2

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados na rubrica Obrigações a Pagar no Passivo Circulante.

### CONTRATOS DE SWAPS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, a Controladora possui o seguinte contrato de *swap* registrado na CETIP.

Controladora e consolidado

Indexador de referência Ativa / Passiva	Fundo	Contraparte	Faixa de Vencimento		Valor de referência (nocial)		Valor de custo amortizado		Valor justo		Valora (pagar) em 30 de setembro de 2009
			30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	
Dólar	(a)	Unibanco	fevereiro-2012	fevereiro-2012	254.800	254.800	231.153	253.708	212.077	230.765	
CDI							250.375	247.595	227.481	222.618	
<b>Total</b>							<b>(19.222)</b>	<b>6.113</b>	<b>(15.404)</b>	<b>8.147</b>	<b>(15.404)</b>

(a) *Swap* contratado inicialmente com valor nocial de US\$200.000.000 reduzido para US\$130.000.000 após resgate antecipado, em novembro de 2007, de 35% do montante das *Senior Notes*.

### MARGENS DADAS EM GARANTIA

Em 30 de setembro de 2009, a totalidade das margens dadas em garantia das operações de contratos de compra e venda de contratos futuros em DI, registrados em fundos de investimentos classificados como Títulos e Valores Mobiliários Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado, são compostas como segue:

Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	17/03/2010	659	2.644
LFT	07/06/2010	20	80
LFT	16/03/2011	40	160
LFT	07/03/2013	12	48
LFT	07/06/2013	7.453	29.824
LFT	07/03/2015	1.000	4.013
<b>Total</b>		<b>9.184</b>	<b>36.769</b>

Não há exigência de margem de garantia para o contrato de *swap* referente ao principal das *Senior Notes*.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À EXPOSIÇÃO EM DERIVATIVOS

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas possuem as seguintes operações com derivativos: **(i)** contratos futuros de taxa de juros (CDI) de um dia, **(ii)** contratos futuros de dólar e **(iii)** contrato de *swap* com ponta ativa em dólar com intuito de proteção à exposição cambial gerada pelo principal das *Senior Notes*. Adicionalmente, os critérios utilizados para a estimativa dos cenários Provável, Possível e Remoto, baseiam-se nas taxas/preços observados na data de fechamento destas informações trimestrais, junto à BM&FBOVESPA, para os respectivos vencimentos. Os cenários possíveis e remotos são obtidos aplicando-se 25% e 50% da variação sobre essas taxas/preços incidindo sobre a variável que representa maior influência num cenário adverso para a Controlada e suas controladas indiretas. As variações 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

#### Contratos Futuros de Taxas de juros

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas consideraram que o risco de se estar comprado em taxa, em um contrato futuro, é a redução da taxa de juros para os respectivos vencimentos.

Os cenários possível e remoto são derivados do cenário provável, que utiliza as taxas praticadas em 30 de setembro de 2009 pela BM&FBOVESPA para os respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2009, as posições detidas por certas controladas indiretas em contratos futuros de taxas de juros eram utilizadas com o intuito de transformar a rentabilidade pré-fixada de títulos e valores mobiliários de parte de sua carteira de investimento em pós-fixada. Nesta data, estas controladas apresentavam a seguinte posição e valor líquido dos ajustes nos respectivos cenários (nos contratos futuros e variação no preço de mercado no caso dos títulos e valores mobiliários):

Vencimento	Posição		Cenários		
	Contrato Futuro / Objeto	Quantidade	Provável (a)	Possível	Remoto
Julho/2010	<b>Taxas</b>		9,20%	6,90%	4,60%
	Comprado em taxa - DI	5	-	(7)	(15)
	LTN	500	-	8	15
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>1</b>	-
Janeiro/2011	<b>Taxas</b>		10,23%	7,67%	5,12%
	Comprado em taxa - DI	710	-	(1.872)	(3.847)
	NTN-F	1.055	-	30	63
	LTN	70.000	-	1.853	3.807
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>11</b>	<b>23</b>
Janeiro/2012	<b>Taxas</b>		11,46%	8,60%	5,73%
	Comprado em taxa - DI	1.609	-	(7.595)	(15.870)
	NTN-F	141.638	-	7.707	16.094
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>112</b>	<b>224</b>

**(a)** O valor dos ajustes no cenário provável em 30 de setembro de 2009 é zero, pois este reflete o valor de mercado. A análise de sensibilidade do total do valor justo dos

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ajustes em relação ao cenário provável não se aplica devido ao fato dela comparar o cenário provável com ele próprio.

#### Contratos Futuros de Câmbio – Dólar

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas consideraram que o risco de se estar vendido em dólar, em um contrato futuro é a alta do dólar para os respectivos vencimentos.

Os cenários possível e remoto são derivados do cenário provável que utiliza as taxas praticadas em 30 de setembro de 2009 pela BM&FBOVESPA para os respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2009, as posições detidas pela Controladora em contratos futuros de dólar eram utilizadas com o intuito de protegê-la das oscilações cambiais. Dessa forma, a posição e o valor líquido dos ajustes nos respectivos cenários (nos contratos futuros e variação no preço de mercado no caso dos títulos e valores mobiliários) em 30 de setembro de 2009 eram:

#### Controladora e consolidado

Vencimento	Posição		Cenários		
	Contrato Futuro / Objeto	Quantidade	Provável (a)	Possível	Remoto
Novembro/2009	<b>Cotação</b>		1,78	2,23	2,67
	Vendido em Dólar	91	-	(2.025)	(4.050)
	<i>Senior Notes</i>	6.510.525	-	1.844	3.676
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>(181)</b>	<b>(374)</b>

#### Swap:

Com intuito de proteção à exposição cambial do principal, gerada pelas *Senior Notes* emitidas em fevereiro de 2007, a Controladora mantém operação de *swap* com ponta ativa em dólar e passiva em CDI deduzida de 3,967% a.a. com vencimento em fevereiro de 2012, conforme especificado na nota (14). Tendo em vista que os valores tanto do principal das *Senior Notes* como o da ponta ativa do *swap* se anulam, pois representam US\$130.000.000, a Controladora considera que o risco de estar passiva em CDI por ocasião do *swap* seria a elevação da taxa CDI, e esta seria compensada pelo aumento da receita oriunda das aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade do valor justo leva em consideração as seguintes variáveis:

- Taxa do cupom cambial sujo (ajuste cupom) de 30 de setembro de 2009 até a data de vencimento da operação;
- Taxa pré de 30 de setembro de 2009 até a data de vencimento da operação;
- Cotação atual do USD;
- Cotação esperada do USD na data de vencimento da operação que se deriva das taxas de cupom cambial sujo (ajuste cupom) e taxa pré.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) e descontados a valor presente utilizando-se as taxas praticadas na BM&FBOVESPA. Foram elaborados os seguintes cenários tendo como base as taxas praticadas em 30 de setembro de 2009:

	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa Pré (DI)	11,6%	14,5%	17,4%
Cupom cambial sujo (ajuste cupom)	3,73%	4,67%	5,60%
R\$/USD no vencimento do <i>swap</i>	2,12	2,20	2,29



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando que o risco de crédito é equivalente para as pontas do *swap* e para o principal das *Senior Notes*, obtemos para os cenários especificados acima, os seguintes valores justos:

	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário Possível</b>	<b>Cenário Remoto</b>
(A) Principal <i>Senior Notes</i> (US\$130.000.000)	(212.077)	(207.790)	(203.673)
(B) <i>Swap</i> ponta ativa (USD)	212.077	207.790	203.673
(C) <i>Swap</i> ponta passiva (CDI-3,97% a.a.)	(227.481)	(227.481)	(227.481)
<b>Efeito Líquido (A) + (B) + (C)</b>	<b>(227.481)</b>	<b>(227.481)</b>	<b>(227.481)</b>

A tabela acima comprova a efetividade do *hedge* para os diferentes cenários. Desta forma, a análise de sensibilidade da variação do valor justo quando comparado ao cenário provável está demonstrado abaixo:

	<b>Cenário Provável (a)</b>	<b>Cenário Possível</b>	<b>Cenário Remoto</b>
Varição em relação ao Cenário Provável	Não Aplicável	-	-

(a) A análise de sensibilidade do total do valor justo dos ajustes em relação ao cenário provável não se aplica devido ao fato dela comparar o cenário provável com ele próprio.

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Controladora e suas controladas indiretas. As análises de sensibilidade acima demonstradas foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devidos à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. Em 30 de setembro de 2009, as diferenças entre os valores de custos amortizados e justos montam ganho de R\$22.894 (R\$15.110, líquido do efeito de impostos) reconhecido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Valor Custo Amortizado</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Ajuste</b>
(A) Principal <i>Senior Notes</i> (US\$130.000.000)	(231.153)	(212.077)	19.076
(B) <i>Swap</i> ponta ativa (USD)	231.153	212.077	(19.076)
(C) <i>Swap</i> ponta passiva (CDI-3,97% a.a.)	(250.375)	(227.481)	22.894
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>(250.375)</b>	<b>(227.481)</b>	<b>22.894</b>

#### (4.1.3) QUADRO RESUMO DOS DERIVATIVOS RELATIVOS AOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE PGBL E VGBL

Os contratos futuros relativos aos fundos de investimento de PGBL e VGBL, conforme mencionado na nota (4.1.1), estão demonstrados abaixo e a contraparte e o local de registro da totalidade dos contratos futuros é a BM&FBOVESPA:

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### Compromisso de compra:

Inde xador de refe rência	Faixa de Vencimento		Quantidade		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor em 30 de setembro de 2009	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	Valor a receber / recebido	Valor a pagar / pago
DI	-	julho-2009	-	30	-	3.000	-	2.999	-	-
DI	-	janeiro- 2010	-	500	-	50.000	-	47.889	-	-
DI	julho-2010	julho-2010	220	255	22.000	25.500	20.609	23.343	82	43
DI	-	janeiro- 2011	-	329	-	32.900	-	28.484	-	-
DI	janeiro- 2012	janeiro- 2012	652	892	65.200	89.200	51.099	68.671	1.147	1.875
			<b>872</b>	<b>2.006</b>	<b>87.200</b>	<b>200.600</b>	<b>71.708</b>	<b>171.386</b>	<b>1.229</b>	<b>1.918</b>

#### Compromisso de venda:

Inde xador de refe rência	Faixa de Vencimento		Quantidade		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor em 30 de setembro de 2009	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	Valor a receber / recebido	Valor a pagar / pago
IND	outubro- 2009	agosto- 2009	23	13	1.418	676	1.418	676	205	301
			<b>23</b>	<b>13</b>	<b>1.418</b>	<b>676</b>	<b>1.418</b>	<b>676</b>	<b>205</b>	<b>301</b>

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados na rubrica Obrigações a Pagar no Passivo Circulante.

#### MARGENS DADAS EM GARANTIA

Em 30 de setembro de 2009, a totalidade das margens dadas em garantia das operações de contratos de compra de contratos futuros em DI e contratos de venda de índice, registrados em fundos de investimentos classificados como Títulos e Valores Mobiliários Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado, estão demonstradas abaixo:

Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	17/03/2010	1.340	5.376
LFT	07/06/2010	18	69
LFT	07/12/2010	220	882
LFT	15/06/2011	160	641
LFT	07/03/2012	167	669
LFT	07/03/2013	627	2.510
LFT	07/06/2013	581	2.325
<b>Total</b>		<b>3.113</b>	<b>12.472</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À EXPOSIÇÃO EM DERIVATIVOS

Os fundos PGBL e VGBL possuem as seguintes operações com derivativos: **(i)** contratos futuros de taxa de juros (CDI) de um dia e **(ii)** contratos futuros de índices. Adicionalmente, os critérios utilizados para a estimativa dos cenários Provável, Possível e Remoto, baseiam-se nas taxas/preços observados na data de fechamento destas informações trimestrais junto à BM&FBOVESPA para os respectivos vencimentos. Os cenários possíveis e remotos são obtidos aplicando-se 25% e 50% da variação sobre essas taxas/preços que incidem sobre a variável que representa maior influência num cenário adverso para a controlada indireta Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. As variações 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

#### Contratos Futuros

A Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. considerou que o risco de se estar comprado em taxa, em um contrato futuro é a redução da taxa de juros.

Os cenários Possível e Remoto são derivados do cenário Provável que utiliza as taxas praticadas em 30 de setembro de 2009 pela BM&FBOVESPA para os respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2009, as posições detidas nos fundos PGBL e VGBL em contratos futuros de taxas de juros eram utilizadas com o intuito de transformar a rentabilidade pré-fixada de títulos e valores mobiliários de parte de sua carteira de investimento em pós-fixada. Nesta data, estes fundos PGBL e VGBL, apresentavam a seguinte posição e o valor líquido dos ajustes nos respectivos cenários (nos contratos futuros e variação no preço de mercado no caso dos títulos e valores mobiliários):

Venci mento	Posição		Cenários		
	Contrato Futuro/Objeto	Quantidade	Provável (a)	Possível	Remoto
Julho/ 2010	<b>Taxas</b>		9,20%	6,90%	4,60%
	Comprado em Taxa	220	-	(328)	(669)
	NTN-F	20.000	-	319	651
	LTN	1.000	-	15	30
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>6</b>	<b>12</b>
Janeiro/ 2012	<b>Taxas</b>		11,46%	8,60%	5,73%
	Comprado em Taxa	652	-	(3.194)	(6.515)
	LTN	57.479	-	3.128	6.531
	<b>Valor líquido dos Ajustes</b>		-	<b>(66)</b>	<b>16</b>

**(a)** A análise de sensibilidade do total do valor justo dos ajustes em relação ao cenário provável não se aplica devido ao fato de se comparar o cenário provável com ele próprio.

Além dos contratos futuros de taxa de juros (CDI), os fundos PGBL e VGBL também possuem contratos futuros de Índice Bovespa. Conforme demonstrado no quadro abaixo, a referida controlada indireta considerou que o risco de se estar vendido em índice, em um contrato futuro é a elevação do Índice Bovespa para os respectivos

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vencimentos. O valor do Índice Bovespa, em pontos, para os cenários Provável, Possível e Remoto está demonstrado abaixo.

Vencimento	Posição	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Outubro/2009	Vendido em Índice Bovespa	62	77	92

Vale ressaltar, conforme demonstrado abaixo, que em 30 de setembro de 2009 os fundos PGBL e VGBL não possuíam exposição em índice, visto que a posição comprada em ações mantidas nestes fundos é superior aos contratos vendidos.

Vencimento	Posição	Cenário Provável (a)	Cenário Possível	Cenário Remoto
Outubro/2009	Vendido em Índice Bovespa	-	(354)	(709)
	Ações	-	354	709
<b>Valor Líquido dos Ajustes</b>		-	-	-

(a) O valor dos ajustes no cenário provável em 30 de setembro de 2009 é zero, pois este reflete o valor de mercado. A análise de sensibilidade do total do valor justo dos ajustes em relação ao cenário provável não se aplica devido ao fato de se comparar o cenário provável com ele próprio.

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A., e foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devidos à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

#### (4.2) CRITÉRIOS ADOTADOS NA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE MERCADO

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços e índices divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os critérios adotados para estimar o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram:

- Títulos de renda fixa - públicos: Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANDIMA;
- Títulos de renda fixa - públicos (garantidores da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados do ramo DPVAT): Calculados com base no valor médio de mercado divulgado para as operações da Resolução nº 550 do BACEN;
- Certificados de Depósito Bancário (CDB): Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o *spread* de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

CDBs das carteiras administradas/fundos no qual o Banco Custodiante presta serviço de precificação de ativos;

- Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE): São títulos pós fixados em CDI, Selic ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras / fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- Debêntures: Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANDIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;
- Fundos de investimento exclusivos e não exclusivos: Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos;
- Títulos de renda variável e ações de companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão: Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês;
- Empréstimos em moeda estrangeira: Representado pelas *Senior Notes*, cujo principal, equivalente a US\$130.000.000, é objeto de *hedge* e, de acordo com a metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, está contabilizado pelo valor justo. O seu valor justo é calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado pelas taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA;
- Instrumentos financeiros derivativos: Calculados a valor justo por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Os critérios adotados pela Controladora e suas controladas diretas e indiretas para estimar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(5) APLICAÇÕES**

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de junho de 2009
<b>Títulos de renda fixa - privados</b>	<b>304.541</b>	<b>333.120</b>
Fundos de investimento exclusivos	281.296	299.211
Certificados de Depósito Bancário	21.230	33.909
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	2.015	-
<b>Total</b>	<b>304.541</b>	<b>333.120</b>
<b>Circulante</b>	<b>304.541</b>	<b>333.120</b>

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de junho de 2009
<b>Títulos de renda fixa - privados</b>	<b>1.463.414</b>	<b>1.431.925</b>
Certificados de Depósito Bancário	995.478	1.044.455
Debêntures	163.373	174.262
Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC)	203.007	125.765
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	53.725	55.023
Senior Notes	19.305	21.194
Notas Promissórias	28.223	11.076
Outros	303	150
<b>Títulos de renda fixa - públicos</b>	<b>4.307.663</b>	<b>4.443.538</b>
Notas do Tesouro Nacional	2.195.993	2.381.398
Letras Financeiras do Tesouro	2.021.591	1.918.406
Letras do Tesouro Nacional	70.842	124.618
Títulos da Dívida Agrária	11.299	11.687
Bônus do Tesouro Nacional	7.199	6.691
Outros	739	738
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>173.800</b>	<b>140.470</b>
Ações	143.389	114.218
Quotas de fundos de investimento em ações	29.176	24.968
Outros	1.235	1.284
<b>Outras aplicações</b>	<b>1.806</b>	<b>1.881</b>
<b>Subtotal</b>	<b>5.946.683</b>	<b>6.017.814</b>
<b>Provisão para desvalorização</b>	<b>(2.554)</b>	<b>(3.019)</b>
<b>Total</b>	<b>5.944.129</b>	<b>6.014.795</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.095.108</b>	<b>4.115.568</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.849.021</b>	<b>1.899.227</b>

A parcela dos títulos e valores mobiliários no ativo não circulante está registrada no grupo de contas Aplicações que contempla, também, Incentivos Fiscais e sua provisão na Controladora e no consolidado e Depósitos e Fundos diversos vinculados ao IRB-Brasil Resseguros S.A. e sua provisão para desvalorização no consolidado. O saldo em 30 de setembro de 2009 é de R\$9 (R\$9 em 30 de junho de 2009) na Controladora e R\$1.854.728 (R\$1.904.890 em 30 de junho de 2009) no consolidado.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A classificação e o vencimento dos títulos e valores mobiliários em 30 de setembro e 30 de junho de 2009 feita de acordo com os critérios de contabilização e avaliação descritos na nota (3.1), é a seguinte:

	Até 2 anos ou sem vencimento	De 2 a 5 anos	Valor de custo mais rendimentos	Valor de mercado	Controladora 30 de setembro de 2009 Ganhos/ (Perdas) não realizados
<b>-TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO</b>					
<b>Renda fixa - privados</b>	<b>109.660</b>	<b>25.847</b>	<b>135.507</b>	<b>134.780</b>	<b>(727)</b>
Certificados de Depósito Bancário	107.589	-	107.589	107.608	19
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	2.015	-	2.015	2.015	
Debêntures	-	5.730	5.730	5.730	-
Senior Notes	-	20.051	20.051	19.305	(746)
Outros	56	66	122	122	-
<b>Renda fixa - públicos</b>	<b>3.961</b>	<b>116.141</b>	<b>120.102</b>	<b>119.355</b>	<b>(747)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.961	48.848	52.809	52.805	(4)
Notas do Tesouro Nacional	-	67.293	67.293	66.550	(743)
<b>Renda fixa - variável</b>	<b>29.176</b>	<b>-</b>	<b>29.176</b>	<b>29.176</b>	<b>-</b>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	29.176	-	29.176	29.176	-
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>142.797</b>	<b>141.988</b>	<b>284.785</b>	<b>283.311</b>	<b>(1.474)</b>
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>134.500</b>	<b>165.398</b>	<b>299.898</b>	<b>299.211</b>	<b>(687)</b>
<b>-TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>					
<b>Renda fixa - privados</b>	<b>21.228</b>	<b>-</b>	<b>21.228</b>	<b>21.230</b>	<b>2</b>
Certificados de Depósito Bancário	21.228	-	21.228	21.230	2
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>21.228</b>	<b>-</b>	<b>21.228</b>	<b>21.230</b>	<b>2</b>
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>33.889</b>	<b>-</b>	<b>33.889</b>	<b>33.909</b>	<b>20</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Até 2 anos ou sem venciment o	De 2 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de custo mais rendimentos	Consolidado 30 de setembro de 2009	
						Valor de mercado	Ganhos/ (Perdas) não realiza dos
<b>-TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO</b>							
<b>Renda fixa - privados</b>	<b>339.518</b>	<b>111.992</b>	<b>-</b>	<b>132.077</b>	<b>583.587</b>	<b>582.236</b>	<b>(1.351)</b>
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	51.848	1.877	-	-	53.725	53.725	-
Certificados de Depósito Bancário	190.609	59.281	-	79.023	328.913	327.750	(1.163)
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC	37.133	-	-	38.433	75.566	76.066	500
Debêntures	38.804	30.643	-	7.395	76.842	76.900	58
Notas Promissórias <i>Senior Notes</i>	20.997	-	-	7.226	28.223	28.223	-
Outros	-	20.051	-	-	20.051	19.305	(746)
	127	140	-	-	267	267	-
<b>Renda fixa - públicos</b>	<b>416.775</b>	<b>931.141</b>	<b>17.333</b>	<b>185.554</b>	<b>1.550.803</b>	<b>1.560.203</b>	<b>9.400</b>
Letras Financeiras do Tesouro	300.874	710.753	15.946	80.128	1.107.701	1.107.570	(131)
Letras do Tesouro Nacional	70.399	-	-	-	70.399	70.842	443
Bônus do Tesouro Nacional	1.602	4.882	-	-	6.484	7.199	715
Títulos da Dívida Agrária	5.760	3.167	1.387	45	10.359	11.262	903
Notas do Tesouro Nacional	38.140	212.339	-	105.381	355.860	363.330	7.470
<b>Renda variável</b>	<b>144.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>144.777</b>	<b>172.905</b>	<b>28.128</b>
Ações	114.486	-	-	-	114.486	142.614	28.128
Quotas de fundos de investimento em ações	29.176	-	-	-	29.176	29.176	-
Outros	1.115	-	-	-	1.115	1.115	-
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>901.070</b>	<b>1.043.133</b>	<b>17.333</b>	<b>317.631</b>	<b>2.279.167</b>	<b>2.315.344</b>	<b>36.177</b>
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.293.480</b>	<b>1.175.175</b>	<b>54.482</b>	<b>99.183</b>	<b>2.622.320</b>	<b>2.637.338</b>	<b>15.018</b>



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

-TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DISPONÍVEIS PARA VENDA								
<b>Renda fixa - privados</b>	<b>555.064</b>	<b>241.621</b>	<b>82.000</b>	-	<b>878.685</b>	<b>879.219</b>	<b>534</b>	
Certificados de Depósito Bancário	457.889	126.994	82.000	-	666.883	666.186	(697)	
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC	91.320	35.143	-	-	126.463	126.699	236	
Debêntures	5.819	79.484	-	-	85.303	86.298	995	
Outros	36	-	-	-	36	36	-	
<b>Renda fixa - públicos</b>	<b>233.913</b>	<b>969.029</b>	<b>53.268</b>	-	<b>1.256.210</b>	<b>1.264.923</b>	<b>8.713</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	164.743	695.662	50.903	-	911.308	911.155	(153)	
Títulos da Dívida Agrária	28	-	9	-	37	37	-	
Notas do Tesouro Nacional	68.403	273.367	2.356	-	344.126	352.992	8.866	
Outros	739	-	-	-	739	739	-	
<b>Renda variável</b>	<b>473</b>	-	-	-	<b>473</b>	<b>508</b>	<b>35</b>	
Ações	353	-	-	-	353	508	155	
Outros	120	-	-	-	120	-	(120)	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>789.450</b>	<b>1.210.650</b>	<b>135.268</b>	-	<b>2.135.368</b>	<b>2.144.650</b>	<b>9.282</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>749.212</b>	<b>851.056</b>	<b>287.229</b>	-	<b>1.887.497</b>	<b>1.896.489</b>	<b>8.992</b>	
-TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO					Valor de mercado	Valor de custo mais rendimentos	Ganhos/(Perdas) não realizados	
<b>Renda fixa - públicos</b>	<b>379.463</b>	<b>206.183</b>	<b>292.045</b>	<b>604.638</b>	<b>1.620.136</b>	<b>1.482.329</b>	<b>137.807</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	2.328	350	-	-	2.677	2.678	(1)	
Notas do Tesouro Nacional	377.135	205.833	292.045	604.638	1.617.459	1.479.651	137.808	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>379.463</b>	<b>206.183</b>	<b>292.045</b>	<b>604.638</b>	<b>1.620.136</b>	<b>1.482.329</b>	<b>137.807</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>371.513</b>	<b>207.462</b>	<b>286.839</b>	<b>613.273</b>	<b>1.575.300</b>	<b>1.479.087</b>	<b>96.213</b>	
<b>Outras aplicações</b>								
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.806</b>	-	-	-	<b>1.806</b>	<b>1.806</b>	-	
<b>Total em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.881</b>	-	-	-	<b>1.881</b>	<b>1.881</b>	-	

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (6) PRÊMIOS A RECEBER

Compõem-se como segue:

Ramos	Consolidado	
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009
Automóveis	883.543	783.632
Saúde grupal	108.469	96.877
Riscos de engenharia	61.848	57.489
Saúde individual	40.489	44.076
Vida em grupo	34.871	34.753
Riscos nomeados e operacionais	27.731	28.604
Responsabilidade civil - carga	18.971	18.190
Transportes	16.608	9.199
Marítimos	12.423	11.176
Acidentes pessoais	11.223	7.585
Compreensivo empresarial	10.632	9.584
Responsabilidade civil - geral	7.911	9.059
Aeronáuticos	6.494	7.524
Riscos diversos	6.446	6.099
Outros	18.137	16.492
<b>Total</b>	<b>1.265.796</b>	<b>1.140.339</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.228.495</b>	<b>1.103.007</b>
<b>Não circulante</b>	<b>37.301</b>	<b>37.332</b>

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e co-seguro aceito, bem como as operações de retrocessão. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, os prêmios a receber, por vencimento, estão distribuídos da seguinte forma:

	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009
Vencidos	249.003	235.480
A vencer entre 1 e 30 dias	394.088	348.271
A vencer entre 31 e 60 dias	192.046	160.590
A vencer entre 61 e 180 dias	339.962	297.068
A vencer entre 181 e 365 dias	53.400	61.598
A vencer acima de 365 dias	37.297	37.332
<b>Total</b>	<b>1.265.796</b>	<b>1.140.339</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (6.1) PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

A provisão para riscos de crédito é constituída com base nos prêmios líquidos de comissão, Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e resseguro, vencidos e a vencer, de risco decorrido, cuja apólice possui ao menos uma parcela vencida há mais de 60 dias. Quando aplicável, principalmente para as cobranças judiciais, o cálculo da provisão para risco de crédito leva em consideração a expectativa de recebimento por grupos de apólices e prêmios.

Os prêmios a receber de riscos a decorrer são normalmente cancelados após 32, 60 e 90 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

Em 30 de setembro de 2009, a provisão para riscos de crédito no ativo circulante é de R\$40.884 (R\$40.736 em 30 de junho de 2009).

### (7) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E TRIBUTOS DIFERIDOS

#### (7.1) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Compõem-se como segue:

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009
<b>Circulante</b>				
<b>Créditos tributários e previdenciários - Prejuízo fiscal e base negativa (7.1.2)</b>	<b>1.148</b>	<b>1.148</b>	<b>17.020</b>	<b>25.308</b>
Créditos tributários - Diferenças temporárias (7.1.2)	-	-	2.247	2.915
Créditos tributários - PIS / COFINS (7.1.2)	-	-	57.771	52.650
Impostos a compensar/recuperar (7.1.1)	14.628	15.348	56.838	54.206
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>14.628</b>	<b>15.348</b>	<b>116.856</b>	<b>109.771</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Créditos tributários e previdenciários - Prejuízo fiscal e base negativa (7.1.2)</b>	<b>10.987</b>	<b>10.832</b>	<b>187.382</b>	<b>181.058</b>
Créditos tributários - Diferenças temporárias (7.1.2)	10.091	8.503	539.534	538.861
Créditos tributários - PIS / COFINS (7.1.2)	-	-	9.691	13.868
Impostos a compensar/recuperar (7.1.1)	-	-	21.435	23.824
<b>Créditos tributários e Previdenciários</b>	<b>10.091</b>	<b>8.503</b>	<b>570.660</b>	<b>576.553</b>

#### (7.1.1) IMPOSTOS A COMPENSAR/RECUPERAR

O saldo é composto, basicamente, por Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de R\$13.556 (R\$14.475 em 30 de junho de 2009) na Controladora e, no consolidado, por IRPJ de R\$32.853 (R\$32.835 em 30 de junho de 2009), INSS de R\$17.835 (R\$22.333 em 30 de junho de 2009), Contribuição Sobre o Lucro Líquido(CSLL) de R\$6.480 (R\$3.528 em 30 de junho de 2009) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de R\$15.562 (R\$14.936 em 30 de junho de 2009).

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(7.1.2) DEMAIS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos são compostas da seguinte forma:

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de junho de 2009
Prejuízos fiscais a compensar	28.537	28.205	452.881	461.674
Alíquota	25%	25%	25%	25%
<b>(1) Créditos tributários de imposto de renda - prejuízos fiscais</b>	<b>7.134</b>	<b>7.051</b>	<b>113.220</b>	<b>115.419</b>
Provisões para contingências, para perdas e obrigações fiscais	23.466	18.676	1.203.972	1.205.281
Ágio em investimentos	3.169	3.169	376.001	376.435
Outros	4.000	4.000	99.915	94.789
<b>Base de cálculo</b>	<b>30.635</b>	<b>25.845</b>	<b>1.679.888</b>	<b>1.676.505</b>
Alíquota	25%	25%	25%	25%
<b>(2) Créditos tributários imposto de renda - diferenças temporárias</b>	<b>7.659</b>	<b>6.461</b>	<b>419.972</b>	<b>419.126</b>
<b>(3) = (1) + (2) Total dos créditos tributários - imposto de renda</b>	<b>14.793</b>	<b>13.512</b>	<b>533.192</b>	<b>534.545</b>
Base negativa de contribuição social	55.562	54.772	702.019	704.241
Alíquota	9%	9%	9% e 15%	9% e 15%
<b>(4) Créditos tributários de contribuição social - bases negativas</b>	<b>5.001</b>	<b>4.929</b>	<b>91.182</b>	<b>90.947</b>
Provisões para contingências, para perdas e obrigações fiscais	23.020	18.689	724.103	729.049
Ágio em investimentos	-	-	21.245	21.679
Outros	4.000	4.000	91.890	88.037
<b>Base de cálculo</b>	<b>27.020</b>	<b>22.689</b>	<b>837.238</b>	<b>838.765</b>
Alíquota	9%	9%	9% e 15%	9% e 15%
<b>(5) Créditos tributários de contribuição social - diferenças temporárias</b>	<b>2.432</b>	<b>2.042</b>	<b>120.459</b>	<b>121.010</b>
<b>(6) = (4) + (5) Total dos créditos tributários - contribuição social</b>	<b>7.433</b>	<b>6.971</b>	<b>211.641</b>	<b>211.957</b>
<b>(7) = (3) + (6) Total dos créditos tributários</b>	<b>22.226</b>	<b>20.483</b>	<b>744.833</b>	<b>746.502</b>
Provisão para riscos de crédito (a)	(17.585)	(16.605)	(233.818)	(242.558)
<b>(8) Subtotal (b)</b>	<b>4.641</b>	<b>3.878</b>	<b>511.015</b>	<b>503.944</b>
<b>(9) Créditos tributários - PIS/COFINS (c)</b>	-	-	<b>67.462</b>	<b>66.518</b>
<b>(10) Ágio - Incorporação (d)</b>	-	-	<b>1.350</b>	<b>1.640</b>
<b>(8) + (9) + (10) Total dos créditos tributários - líquidos</b>	<b>4.641</b>	<b>3.878</b>	<b>579.827</b>	<b>572.102</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.148</b>	<b>1.148</b>	<b>77.038</b>	<b>80.873</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.493</b>	<b>2.730</b>	<b>502.789</b>	<b>491.229</b>

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 30 de setembro de 2009, o montante realizável dos créditos tributários, considerando o valor nominal dos resultados futuros apurados nos orçamentos elaborados para o período de 3 a 10 anos, é de R\$20.396 na Controladora e de R\$701.992 no consolidado. Pelas regras da CVM, o montante realizável de créditos tributários foi estimado com base nos resultados futuros descontados a valor presente pela taxa SELIC futura estimada.

**(a)** A provisão para riscos de créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social foi estabelecida com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias. Na linha provisão para riscos de crédito estão registradas, além da provisão mencionada anteriormente, outras provisões de contas a receber;

**(b)** Os valores representam créditos tributários diferidos, oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, líquidos de provisão para riscos de crédito. As estimativas da Administração da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas quanto à realização dos seus créditos tributários estão baseadas em orçamentos elaborados e aprovados para o período de 3 a 10 anos, que contemplam, entre outras, as seguintes ações implementadas desde 2007 pelas suas principais controladas indiretas operacionais, a saber:

- Sul América Seguro Saúde S.A. e Sul América Companhia de Seguro Saúde – Lançamento de novos produtos, como o SulAmérica Saúde Fit, SulAmérica Odontológico, reformulação do produto SulAmérica Saúde PME, dirigido a pequenas e médias empresas e reforço do Programa SulAmérica Saúde Ativa - que faz da SulAmérica uma referência em medicina preventiva, bem como no aprimoramento das políticas de subscrição e modelo de regulação de sinistros, proporcionando maior controle dos custos operacionais, tanto nos processos internos como também, no relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços.

- Sul América Companhia Nacional de Seguros - Adoção de uma política de maior seletividade na aceitação do risco em algumas praças, aprimorando suas ações de prevenção e combate a fraude. Investimento em ações para aumento das vendas, por meio do reforço da parceria com os corretores de seguros, de programas específicos de aumento da remuneração dos corretores e de ações de fidelização dos segurados, com destaque, entre outros, à rede de centros automotivos C.A.S.A. (Centro Automotivo de Super Atendimento), que já conta hoje com 17 unidades em funcionamento em Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Fortaleza, Uberlândia, Campinas, São Paulo – Santana, Avenida dos Bandeirantes e Zona Leste, Santo Andre (ABC Paulista), Caxias do Sul, Vitória, Manaus, Curitiba, Blumenau e Rio de Janeiro, oferecendo ao cliente maior comodidade, segurança e agilidade na ocasião do sinistro. Lançamento de novos produtos como o SulAmérica Caminhão, SulAmérica Caminhão KM Rodado, SulAmérica Auto Mulher e SulAmérica Auto Taxi.

- Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. – Lançamento de novos produtos, como o SulAmérica Você Capital Global, o SulAmérica Você BAP, o SulAmérica Você PMG, o SulAmérica Educaprevi, o SulAmérica Prestamista e o SulAmérica Você Empresa. Adicionalmente, vem sendo realizado um processo de reajuste de prêmios das apólices de vida e descontinuação daquelas não rentáveis, contribuindo para redução na sinistralidade. No segmento de Previdência, foram lançados novos planos de PGBL e VGBL, e uma nova linha de produtos para o segmento de alta renda, SulAmérica Prestige.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Estratégias implementadas na área de gestão de ativos, em 2008, ampliaram o escopo de suas ações de relacionamento, incluindo a reformulação do seu *website*, e de sua solução de Internet Banking. Foram lançados cinco novos fundos, o SulAmérica Evolution FI Multimercado, o SulAmérica Inflatie, o SulAmérica Lion FIC de FI Multimercado e o SulAmérica Select DI e o fundo SulAmérica Prestige.

Em 30 de setembro de 2009, a expectativa de realização, por ano, dos mencionados créditos é apresentada como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
2009	7%	7%	5%	20%
2010	21%	21%	25%	16%
2011	72%	72%	19%	18%
2012	-	-	7%	5%
2013	-	-	6%	6%
2014 a 2016	-	-	18%	15%
2017 e 2018	-	-	20%	20%

As realizações dos créditos tributários relacionados às provisões para contingências, perdas e obrigações fiscais foram alocadas em nossas projeções, nos anos subsequentes à compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, em função da dificuldade em se prever, no momento atual, o desfecho e a data de encerramento desses litígios.

**(c)** Refere-se a créditos tributários de Programa de Integração Social (PIS) e COFINS, calculados sobre o saldo das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados.

**(d)** Refere-se ao ágio registrado pela controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na incorporação da Sul América Investimentos S.A, sobre os saldos de investimento, fundamentado na expectativa de resultados futuros. Em 30 de novembro de 2000, a controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., incorporou a investidora supramencionada e contabilizou esse ágio em seus registros contábeis. Nos termos das instruções CVM n<sup>os</sup> 319/99 e 349/2001, a referida controlada indireta, constituiu provisão sobre a diferença entre o valor do ágio incorporado e o benefício fiscal futuro esperado decorrente de sua amortização, o qual é apresentado para fins de divulgação na rubrica Créditos Tributários Previdenciários no ativo não circulante. A amortização desses ágios a partir de sua constituição, a razão de 10% ao ano, está sendo contemplada nos orçamentos elaborados pela Administração da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2009, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Ano	Imposto de renda	Controladora Contribuição social	Imposto de renda	Consolidado Contribuição social
1994	-	10.339	6.367	16.011
1995	-	-	-	-
1996	-	-	-	-
1997	-	-	-	71.405
1998	-	-	-	13.973
1999	-	852	-	8.498
2000	-	1.599	-	1.599
2001	150	11.305	9.757	20.276
2002	-	-	62.636	122.692
2003	2.095	2.616	21.957	8.779
2004	-	-	94.252	108.765
2005	-	-	105.500	192.876
2006	-	-	61.454	62.021
2007	25.631	26.767	55.174	34.214
2008	-	965	525	1.492
2009	661	1.119	35.259	39.418
<b>Saldos a compensar em 30 de setembro de 2009</b>	<b>28.537</b>	<b>55.562</b>	<b>452.881</b>	<b>702.019</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(7.2) TRIBUTOS DIFERIDOS**

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de junho de 2009	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de junho de 2009
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais (a)	28.360	28.360	237.837	231.412
Ajuste a valor de mercado	-	-	38.903	38.903
Outros	-	-	4.624	4.624
<b>Base de cálculo</b>	<b>28.360</b>	<b>28.360</b>	<b>281.364</b>	<b>274.939</b>
Alíquota	25%	25%	25%	25%
<b>(1) Tributos Diferidos - imposto de renda</b>	<b>7.090</b>	<b>7.090</b>	<b>70.341</b>	<b>68.735</b>
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais (a)	28.360	28.360	237.837	231.412
Ajuste a valor de mercado	-	-	38.903	38.903
Outros	-	-	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>28.360</b>	<b>28.360</b>	<b>276.740</b>	<b>270.315</b>
Alíquota	9%	9%	15% e 9%	15% e 9%
<b>(2) Tributos Diferidos - contribuição social</b>	<b>2.552</b>	<b>2.552</b>	<b>39.809</b>	<b>38.846</b>
<b>(3) = (1) + (2) Total dos tributos diferidos</b>	<b>9.642</b>	<b>9.642</b>	<b>110.150</b>	<b>107.581</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>9.642</b>	<b>9.642</b>	<b>110.150</b>	<b>107.581</b>

(a) O recolhimento de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos depósitos judiciais somente ocorrerá caso a Controladora e / ou suas controladas diretas e indiretas obtenham êxito no encerramento das respectivas demandas judiciais.



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(8) PERMANENTE**

**(8.1) PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS**

Compõem-se como segue:

Descrição	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Saepar Serviços e Participaçõe s S.A.	Sul América Companhia de Seguro Saúde	Controladora Total
Percentual de participação no capital social	24,45%	100,00%	33,95%	
Quantidade de ações ordinárias possuídas	100	3.540	20.417.758	
Quantidade de ações preferenciais possuídas	-	-	5.090.210	
Capital social	878.134	857.772	825.394	
Patrimônio líquido	1.712.258	1.505.740	1.664.657	
Lucro líquido do período	136.832	153.492	232.771	
Database de equivalência	30/09/2009	30/09/2009	30/09/2009	
Equivalência patrimonial	34.066	153.491	80.682	268.239
Valor contábil do investimento	418.827	1.505.740	566.712	2.491.279
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>418.827</b>	<b>1.505.740</b>	<b>566.712</b>	<b>2.491.279</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>409.978</b>	<b>1.459.279</b>	<b>539.394</b>	<b>2.408.651</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(8.2) IMOBILIZADO**

Compõe-se como segue:

	Terrenos	Edificações	Equipamentos de Processamento de Dados	Equipamentos de Telecomunicações	Móveis Máquinas e Utensílios	Veículos	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Outros	Consolidado Total
<b>Custo Imobilizado Bruto</b>									
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	12.601	103.768	38.054	7.345	33.591	13.930	38.608	575	248.472
(+) Adições	-	138	552	(307)	2.281	725	3.485	-	6.874
(-) Transferências (a)	(9.027)	(92.821)	(9)	37	(37)	-	-	227	(101.630)
(-) Baixas	(77)	(80)	(190)	(67)	(1.278)	(792)	-	-	(2.484)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	3.497	11.005	38.407	7.008	34.557	13.863	42.093	802	151.232
<b>Taxa de depreciação anual</b>		4%	20%	10%	10%	20%	10%	-	
<b>Depreciação Acumulada</b>									
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	-	(47.651)	(23.597)	(2.257)	(14.507)	(2.151)	(6.963)	(405)	(97.531)
(+) Depreciações	-	(742)	(1.622)	(254)	(2.181)	(957)	(1.520)	(7)	(7.283)
(-) Transferências (a)	-	42.775	5	(5)	-	-	-	(228)	42.547
(-) Baixas	-	74	13	31	20	432	-	-	570
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	-	(5.544)	(25.201)	(2.485)	(16.668)	(2.676)	(8.483)	(640)	(61.697)
<b>Provisão para Desvalorização</b>	-								
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	-	(25)	(8)	-	(561)	-	-	-	(594)
(-) Transferências	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	-	(24)	(8)	-	(562)	-	-	-	(594)
<b>Valor líquido do Ativo mobilizado</b>									
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	3.497	5.437	13.198	4.523	17.327	11.187	33.610	162	88.941
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	12.601	56.092	14.449	5.088	18.523	11.779	31.645	170	150.347

(a) Em setembro de 2009, a Administração da controlada indireta Sul América Companhia de Seguros transferiu um dos imóveis de sua propriedade para ativo mantido para venda. O valor contábil de R\$59.937, líquido de depreciação foi transferido para a rubrica Outros Valores e Bens no ativo não circulante.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(8.3) INTANGÍVEL**

Compõe-se como segue:

	Ágio	Software	Controladora Total
<b>Custo do Intangível Bruto</b>			
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>5.138</b>	<b>1.202</b>	<b>6.340</b>
(+) Adições	-	625	625
(-) Baixas	-	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>5.138</b>	<b>1.827</b>	<b>6.965</b>
Taxa de amortização		20%	
<b>Amortização acumulada</b>			
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>(3.168)</b>	-	<b>(3.168)</b>
(+) Encargos de Amortização	-	(14)	(14)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(14)</b>	<b>(3.182)</b>
<b>Valor líquido do Intangível</b>			
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.970</b>	<b>1.813</b>	<b>3.783</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.970</b>	<b>1.202</b>	<b>3.172</b>
	<b>Ágio (a)</b>	<b>Software</b>	<b>Consolidado Total</b>
<b>Custo do Intangível Bruto</b>			
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>20.573</b>	<b>118.167</b>	<b>138.740</b>
(+) Adições	-	13.222	13.222
(-) Baixas	-	(73)	(73)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>20.573</b>	<b>131.316</b>	<b>151.889</b>
Taxa de amortização		10 e 20%	
<b>Amortização acumulada</b>			
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>(4.095)</b>	<b>(51.779)</b>	<b>(55.874)</b>
(+) Encargos de Amortização	-	(4.052)	(4.052)
(-) Baixas	-	73	73
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>(4.095)</b>	<b>(55.758)</b>	<b>(59.853)</b>
<b>Valor líquido do Intangível</b>			
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>16.478</b>	<b>75.558</b>	<b>92.036</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>16.478</b>	<b>66.388</b>	<b>82.866</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (9) DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Compõem-se como segue:

Descrição	30 de setembro de 2009	Consolidado
		30 de junho de 2009
Prêmios a restituir	7.729	8.016
Operações com seguradoras	119.020	99.060
Operações com resseguradoras (a)	131.068	116.598
Corretores de seguros e resseguros	9.976	18.941
Outros débitos operacionais (b)	210.286	188.710
<b>Total</b>	<b>478.079</b>	<b>431.325</b>
<b>Circulante</b>	<b>473.899</b>	<b>409.521</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.180</b>	<b>21.804</b>

#### (a) OPERAÇÕES COM RESSEGUROS

Descrição	30 de setembro de 2009	Consolidado
		30 de junho de 2009
Riscos de engenharia	49.583	45.421
Riscos nomeados e operacionais	28.414	24.410
Compreensivo empresarial	17.808	12.571
Compreensivo condomínio	6.685	3.696
Aeronáuticos	4.844	6.342
Riscos diversos	4.020	1.387
Marítimos	3.975	6.317
Transportes	3.828	3.010
Responsabilidade civil - geral	1.509	2.144
Responsabilidade civil - administradores e diretores	1.353	1.110
Garantia financeira	841	943
Outros	8.208	9.247
<b>Total</b>	<b>131.068</b>	<b>116.598</b>
<b>Circulante</b>	<b>131.068</b>	<b>116.598</b>

#### (b) OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

Descrição	30 de setembro de 2009	Consolidado
		30 de junho de 2009
Comissões sobre prêmios emitidos de seguros	131.076	113.862
Contas a pagar a prestadores	30.754	29.662
Outros	48.456	45.186
<b>Total</b>	<b>210.286</b>	<b>188.710</b>
<b>Circulante</b>	<b>207.607</b>	<b>186.032</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.679</b>	<b>2.678</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(10) DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Compõem-se como segue:

Descrição	30 de setembro de 2009	Consolidado
		30 de junho de 2009
Cobrança antecipada de prêmios - seguros	17.943	28.230
Prêmios e emolumentos recebidos - seguros e co-seguros aceitos	24.740	19.597
<b>Total</b>	<b>42.683</b>	<b>47.827</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.683</b>	<b>47.827</b>

**(11) PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS DE SEGUROS E RESSEGUROS**

Compõem-se como segue:

	Provisão de prêmios não ganhos, provisão de insuficiência de prêmios e outras provisões	Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos e provisões de riscos não expirados, excedente financeiro e benefícios a regularizar	Sinistros a liquidar	Consolidado	Despesas de comercialização diferidas
				30 de setembro de 2009	
Automóveis	1.473.232	-	472.848	65.024	263.374
Riscos de engenharia	70.733	-	20.785	125	2.254
Riscos nomeados e operacionais	67.772	-	291.931	4.556	-
Saúde individual	66.237	2.038	90.598	171.592	78.720
Vida em grupo	37.734	-	131.943	65.524	16.781
Compreensivo empresarial	27.571	-	30.857	3.697	2.397
Responsabilidade civil - geral	22.212	-	60.128	3.585	3.440
Marítimos	22.195	-	20.215	9.858	2.534
Saúde grupal	18.736	11.577	151.874	338.723	81.626
Vida individual	14.601	29.544	-	5.549	-
Aeronáuticos	12.426	-	75.136	57	714
Compreensivo condomínio	10.170	-	3.586	234	1.912
Riscos diversos	9.403	-	11.499	1.916	1.166
Transportes	7.532	-	17.207	3.670	878
Compreensivo residencial	7.245	-	2.797	1.415	2.835
Responsabilidade civil - carga	2.704	-	15.953	4.504	93
DPVAT convênio	1.722	-	41.255	2.964	-
Vida gerador de benefícios livres	1.268	338.960	-	-	5.172
Incêndio tradicional	938	-	29.214	219	1.316
Outros	79.240	-	66.323	29.697	18.518
<b>Total</b>	<b>1.953.671</b>	<b>382.119</b>	<b>1.534.149</b>	<b>712.909</b>	<b>483.730</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.823.726</b>	<b>103.269</b>	<b>1.215.051</b>	<b>712.909</b>	<b>348.115</b>
<b>Não circulante</b>	<b>129.945</b>	<b>278.850</b>	<b>319.098</b>	<b>-</b>	<b>135.615</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Provisão de prêmios não ganhos, provisão de insuficiência de prêmios e outras provisões	Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos e provisões de riscos não expirados, excedente financeiro e benefícios a regularizar	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros e eventos ocorridos mas não avisados	30 de junho de 2009 Despesas de comercialização diferidas
Automóveis	1.342.472	-	468.138	60.606	241.876
Riscos de engenharia	48.218	-	20.848	118	2.673
Riscos nomeados e operacionais	69.876	-	311.670	4.167	259
Saúde individual	63.188	2.016	93.648	172.562	81.368
Vida em grupo	39.430	-	142.458	70.046	18.246
Compreensivo empresarial	26.076	-	29.482	4.111	2.565
Responsabilidade civil - geral	20.662	-	54.313	2.729	2.778
Marítimos	22.906	-	14.749	6.410	2.237
Saúde grupal	16.335	10.654	149.306	328.508	77.807
Vida individual	14.631	29.606	-	5.762	-
Aeronáuticos	26.499	-	93.955	119	2.642
Compreensivo condomínio	7.767	-	3.323	161	1.502
Riscos diversos	9.158	-	9.646	1.215	982
Transportes	2.500	-	25.122	4.041	107
Compreensivo residencial	6.728	-	2.194	1.327	2.589
Responsabilidade civil - carga	2.613	-	20.139	4.224	15
DPVAT convênio	700	-	36.876	4.045	-
Vida gerador de benefícios livres	1.165	298.240	-	-	4.801
Incêndio tradicional	868	-	37.912	313	828
Outros	93.259	-	68.088	26.451	15.683
<b>Total</b>	<b>1.815.051</b>	<b>340.516</b>	<b>1.581.867</b>	<b>696.915</b>	<b>458.958</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.722.864</b>	<b>288.445</b>	<b>1.227.682</b>	<b>696.915</b>	<b>322.047</b>
<b>Não circulante</b>	<b>92.187</b>	<b>52.071</b>	<b>354.185</b>	<b>-</b>	<b>136.911</b>

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, a rubrica Sinistros a Liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de Automóveis e Vida.

**(11.1) MOVIMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SINISTROS EM DISPUTA JUDICIAL**

Compõem-se como segue:

<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>419.660</b>
Adições	30.485
Baixas	(32.172)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>417.973</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(11.2) OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS**

As operações de resseguro, que incluem as operações de seguros e previdência, a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 379, passaram a ser registradas nas rubricas Despesas de Resseguros e Retrocessões Diferidas e Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, no ativo circulante e não circulante e estão destacadas abaixo:

<b>Consolidado</b>			
<b>30 de setembro de 2009</b>			
	<b>Resseguro</b>		
	<b>Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões</b>	<b>Sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de sinistros e eventos ocorridos mas não avisados</b>
Riscos de engenharia	62.432	17.796	1
Riscos nomeados e operacionais	48.410	265.420	2.215
Riscos de petróleo	33.153	4.338	-
Compreensivo empresarial	15.129	11.853	1.459
Aeronáuticos	10.726	72.205	-
Marítimos	5.801	2.333	7.517
Responsabilidade civil - geral	5.012	22.879	434
Riscos diversos	2.613	311	826
Transportes	576	1.514	729
Vida em grupo	-	348	7.212
Vida individual	-	1.595	930
Incêndio tradicional	-	24.465	-
Outros	12.833	5.951	3.391
<b>Total</b>	<b>196.685</b>	<b>431.008</b>	<b>24.714</b>
<b>Circulante</b>	<b>140.242</b>	<b>384.566</b>	<b>24.714</b>
<b>Não circulante</b>	<b>56.443</b>	<b>46.442</b>	<b>-</b>
			<b>30 de junho de 2009</b>
	<b>Resseguro</b>		
	<b>Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões</b>	<b>Sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de sinistros e eventos ocorridos mas não avisados</b>
Riscos de engenharia	39.606	17.879	2
Riscos nomeados e operacionais	50.403	289.309	2.321
Riscos de petróleo	38.117	4.343	-
Compreensivo empresarial	14.109	9.095	2.041
Aeronáuticos	22.217	91.941	46
Marítimos	6.530	366	4.514
Responsabilidade civil - geral	5.625	21.312	265
Riscos diversos	3.539	2.388	209
Transportes	712	8.607	788
Vida em grupo	-	1.023	7.719
Vida individual	-	2.078	980
Incêndio tradicional	2	26.676	53
Outros	14.204	6.847	4.054
<b>Total</b>	<b>195.064</b>	<b>481.864</b>	<b>22.992</b>
<b>Circulante</b>	<b>151.207</b>	<b>426.904</b>	<b>22.992</b>
<b>Não circulante</b>	<b>43.857</b>	<b>54.960</b>	<b>-</b>

As provisões técnicas de sinistros e de prêmios referentes a cessão de risco em resseguro, conforme demonstrado no quadro acima, estão registradas nas rubricas Operações com Resseguradoras e Despesas de Resseguros e Retrocessões Diferidas, respectivamente, no ativo circulante e não circulante. A rubrica Operações com Resseguradoras contempla também valores a receber de sinistros e de comissões a

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

recuperar junto aos resseguradores, no montante de R\$66.609 (R\$54.759 em 30 de junho de 2009) no ativo circulante e R\$1.954 (R\$1.712 em 30 de junho de 2009) no ativo não circulante.

### (11.3) PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de junho de 2009
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	1.437.739	1.359.317
Provisão de Riscos não Expirados	140	183
Provisão de Oscilação de Riscos	3.287	2.770
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	296.482	299.287
Provisão de Insuficiência de Contribuição	66.224	66.805
Provisão de Benefícios a Regularizar	1.225	1.139
Provisão de Excedente Financeiro	3.120	1.500
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	1.746	1.525
Outras Provisões	4.593	12.979
<b>Total</b>	<b>1.814.556</b>	<b>1.745.505</b>
<b>Circulante</b>	<b>399.914</b>	<b>355.912</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.414.642</b>	<b>1.389.593</b>

As movimentações das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas de Previdência compõem-se como segue:

	Provisões técnicas	Provisões de eventos ocorridos mas não avisados	Consolidado 30 de setembro de 2009 Despesas de comercialização diferidas
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.743.980</b>	<b>1.525</b>	<b>3.933</b>
Constituições	30.612	221	-
Portabilidade de entrada	34.775	-	-
Resgates	(18.608)	-	-
Portabilidade de saída	(11.147)	-	-
Pagamento de benefícios	(8.578)	-	-
Atualização monetária	41.776	-	-
Comissões	-	-	2.033
Amortizações	-	-	(1.294)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.812.810</b>	<b>1.746</b>	<b>4.672</b>
<b>Circulante</b>	<b>398.168</b>	<b>1.746</b>	<b>2.647</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.414.642</b>	<b>-</b>	<b>2.025</b>



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Provisões técnicas	Provisões de eventos ocorridos mas não avisados	30 de junho de 2009 Despesas de comercialização diferidas
<b>Saldos em 31 de março de 2009</b>	<b>1.714.556</b>	<b>1.223</b>	<b>3.838</b>
Constituições	26.411	302	-
Portabilidade de entrada	15.677	-	-
Resgates	(23.826)	-	-
Portabilidade de saída	(16.690)	-	-
Pagamento de benefícios	(12.660)	-	-
Atualização monetária	40.512	-	-
Comissões	-	-	1.528
Amortizações	-	-	(1.433)
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.743.980</b>	<b>1.525</b>	<b>3.933</b>
<b>Circulante</b>	<b>354.387</b>	<b>1.525</b>	<b>2.297</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.389.593</b>	<b>-</b>	<b>1.636</b>

**(12) GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

As provisões técnicas possuem as seguintes coberturas:

Composição dos ativos:	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de junho de 2009
Quotas de fundos de investimento exclusivos <b>(a)</b>	690.450	778.381
Quotas de fundos especialmente constituídos	1.377.124	1.254.666
Direitos creditórios	744.073	724.713
Títulos de renda fixa - públicos	2.186.379	2.069.791
Certificados de Depósito Bancário	767.944	684.652
Imóveis, líquidos de depreciação	46.828	42.783
Depósitos judiciais	29.230	26.211
Depósitos especiais no IRB	5.949	5.958
Ações e Debêntures	80.841	78.786
<b>Total</b>	<b>5.928.818</b>	<b>5.665.941</b>

**(a)** Em 30 de setembro de 2009, a linha Quotas de Fundos de Investimento Exclusivos contempla o montante de R\$591.267 (R\$228.447 em 30 de junho de 2009) no consolidado relativo às Operações Compromissadas, que para fins de divulgação das informações trimestrais estão apresentadas na rubrica Aplicações no Mercado Aberto, conforme a nota (3.1).

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(13) PARTES RELACIONADAS**

As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

				Controladora
				Juros sobre
			Dividendos	capital próprio
	Contas		recebidos / a	recebidos / a
	(a pagar)	(Despesas)	receber	receber
			(pagos / a	(pagos / a
			pagar)	pagar)
Sulasapar Participações S.A.	-	-	(34.185)	-
Saepar Serviços e Participações S.A.	-	-	42.443	-
Brasilveículos Companhia de Seguros (a)	(5.000)	-	-	-
ING Insurance International BV	-	-	(22.054)	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b)	(160)	(160)	12.863	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b)	(80)	(80)	11.168	-
Administradores (d)	(1.604)	(3.705)	-	-
Demais empresas associadas e pessoas físicas	(167)	(289)	(47.862)	(141)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>(7.011)</b>	<b>(4.234)</b>	<b>(37.627)</b>	<b>(141)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2008 (*)</b>	<b>(6.475)</b>	<b>(4.595)</b>	<b>(37.589)</b>	<b>-</b>
				Consolidado
				Juros sobre
				capital próprio
	Contas a		Dividendos	recebidos / a
	receber	Receitas	recebidos / a	receber
	(a pagar)	(despesas)	(pagos / a	(pagos / a
			pagar)	pagar)
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (b), (c)	157	3.761	-	-
Sulasapar Participações S.A.	(1)	(1)	(34.185)	-
ING Insurance International BV	-	-	(22.054)	-
BB Banco Investimentos S.A.	-	-	(11.704)	-
Administradores (d)	(27.145)	(55.787)	-	-
Gouvêa Vieira Advocacia (e)	-	(420)	-	-
Gouvêa Vieira Advogados Associados (e)	-	(75)	-	-
Escritório de Advocacia Gouvea Vieira (e)	-	(1.635)	-	-
J.H. Gouvea Vieira Escritório de Advocacia (e)	-	(5.123)	-	-
Demais empresas associadas e acionistas pessoas físicas	(12.360)	170	(48.323)	(428)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>(39.349)</b>	<b>(59.110)</b>	<b>(116.266)</b>	<b>(428)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2008 (*)</b>	<b>(32.084)</b>	<b>(58.145)</b>	<b>(116.266)</b>	<b>(287)</b>

(\*) Os saldos em 30 de junho de 2009 se referem às contas patrimoniais e os saldos em 30 de setembro de 2008 referem-se às contas de resultado.

As contas a receber/a pagar e as receitas/despesas referem-se, principalmente, a:

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Provisão estimada pela Administração da Controladora para fazer face às possíveis perdas, decorrentes do acordo firmado na associação da SulAmérica Seguros e Previdência com o Banco do Brasil, em junho de 1997, envolvendo os valores dos bens utilizados na integralização do capital da Brasilveículos Companhia de Seguros.
- (b) Recuperação de despesas decorrentes da utilização compartilhada dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa de apoio. O rateio é efetuado entre as companhias, e é liquidado mensalmente;
- (c) Receitas da controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. relativas à gestão de ativos financeiros, correspondentes à taxa de administração de 0,17% sobre o patrimônio líquido da carteira, e a taxa de performance de 20% sobre o que exceder o parâmetro de referência, liquidadas mensalmente e semestralmente, respectivamente;
- (d) Representa os honorários, encargos e benefícios, principalmente, seguro saúde e vida, previdência privada e pagamento baseado em ações;
- (e) Serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente ou quando do encerramento do processo.

#### (14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Compõem-se como segue:

					Controladora e consolidado		
					30 de setembro de 2009		30 de junho de 2009
Instituição financeira	Valor do principal	Encargos	Data de vencimento	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Senior Notes Holders (1), (5), (6)	US\$ 130.000.000	8,625% por ano	15/02/2012	2.492	212.077	8.206	230.765
Unibanco (2), (5) Swap		Variação cambial do US\$ + juros (2), (3), (4)	14/02/2012	-	15.403	-	(8.146)
<b>Senior Notes Holders (-) Swap</b>				<b>2.492</b>	<b>227.480</b>	<b>8.206</b>	<b>222.619</b>
Senior Notes - Custo de transação		Comissão	14/02/2012	(1.558)	(2.149)	(1.558)	(2.542)
Unibanco (3)		100% do CDI por ano	14/02/2012	-	46.791	-	45.790
<b>Total</b>				<b>934</b>	<b>272.122</b>	<b>6.648</b>	<b>265.867</b>

Em fevereiro de 2007, a Controladora emitiu *Senior Notes* com o aval da sua controlada direta Saepar Serviços e Participações S.A., no montante de US\$200.000.000, à taxa anual de 8,625%, conforme os termos e as condições constantes da respectiva escritura de oferta. Os títulos têm prazo de cinco anos a contar da data da sua emissão.

(1) Em 26 de novembro de 2007, conforme previsão em cláusula contratual, foi liquidado por antecipação o valor de US\$71.727.395,83 (R\$128.758), correspondente a 35% do valor total do saldo em aberto das *Senior Notes*. Da mesma forma, houve reversão no mesmo percentual, do contrato de derivativo – *swap* constituído para a proteção das referidas *Senior Notes*.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) Em 30 de maio de 2007, a Controladora realizou operações de *swap*, nas quais o indexador do respectivo contrato foi substituído pelo indexador mencionado no quadro anterior.

(3) Em 3 de março de 2008, conforme previsão de cláusula contratual, foi realizada a primeira repactuação da operação de *swap*, alterando os encargos de 44,75% para 50,95% do CDI ao ano. O valor de ajuste intermediário resultou em um contas a pagar no montante de R\$45.067, não liquidados no momento da repactuação, que é atualizado por 100% do CDI até a data do vencimento da operação ou por ocasião de sua liquidação antecipada.

(4) Em 2 de abril de 2008, conforme previsão de cláusula contratual, foi realizada uma nova repactuação da operação de *swap*, alterando os encargos de 50,95% do CDI ao ano para a taxa CDI deduzida de 3,967% ao ano. O valor de ajuste intermediário resultou em um ganho no montante de R\$5.753, que foi amortizado do valor de ajuste intermediário decorrente da repactuação mencionada no item (3). Esta repactuação vigorará até 14 de fevereiro de 2012 por ocasião do vencimento das *Senior Notes*.

(5) Conforme mencionado nas notas (3.3.1) e (4), as *Senior Notes*, objeto de *hedge*, e o *swap*, instrumento financeiro destinado a *hedge* de fluxo de caixa, foram ajustados ao valor justo resultando no ganho de R\$22.894 (R\$15.110, líquido dos efeitos tributários) em 30 de setembro de 2009 e R\$24.977 (R\$16.484, líquido dos efeitos tributários) em 30 de junho de 2009, registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.

(6) Até 30 de setembro de 2009, foi efetuado o pagamento dos juros semestrais no montante de R\$23.193.

## (15) COMPROMISSOS E ÔNUS A LIQUIDAR

### (15.1) IMÓVEIS COM GRAVAME

Determinadas controladas indiretas que operam com seguros registram como imobilizado certas propriedades que foram dadas em garantia, por decisão judicial, devido a ações cíveis relativas a sinistros. O valor contábil dessas propriedades, líquido de depreciação, era de R\$2.256 em 30 de setembro de 2009 (R\$2.307 em 30 de junho de 2009).

### (15.2) RECURSOS BLOQUEADOS

Em 30 de setembro de 2009, a Controladora e determinadas controladas diretas e indiretas possuem recursos bloqueados nas contas correntes bancárias referentes a demandas judiciais no montante de R\$52 (R\$22 em 30 de junho de 2009) na Controladora e de R\$109.126 (R\$107.368 em 30 de junho de 2009) no consolidado, registrados na rubrica Outros Créditos no ativo circulante.

### (15.3) GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Determinadas controladas indiretas possuem bens vinculados à SUSEP e à ANS, oferecidos em garantia para coberturas das provisões técnicas, que estão relacionados na nota (12).

### (15.4) NOVA SEDE

Em 17 de dezembro de 2007, a controlada indireta Sul América Companhia Nacional de Seguros celebrou contrato de locação de imóvel da nova sede do grupo SulAmérica Seguros e Previdência no Rio de Janeiro. A mudança foi finalizada em julho de 2009. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18 de abril de 2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a controlada indireta se compromete a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M,

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

calculado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir de 17 de abril de 2010. O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da controlada indireta e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

#### (15.5) ACORDO COMERCIAL

Em 27 de maio de 2008, a controlada indireta Sul América Companhia Nacional de Seguros firmou parceria comercial, por 5 anos, com a BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. e VCS - Votorantim Corretora de Seguros Ltda. para promoção do seguro SulAmérica Auto em toda a sua rede, em caráter de exclusividade, que prevê, ainda, cláusula condicionada de performance de comercialização futura.

#### (16) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS, OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

Compõem-se como segue:

			Controladora
			30 de setembro de 2009
	Depósitos judiciais e fiscais	Outros passivos contingentes	Obrigações fiscais
<b>Fiscais:</b>			
Imposto de renda	741	-	632
Outros	10	-	5
<b>Total</b>	<b>751</b>	<b>-</b>	<b>637</b>
<b>Não circulante</b>	<b>751</b>	<b>-</b>	<b>637</b>
			30 de junho de 2009
	Depósitos judiciais e fiscais	Outros passivos contingentes	Obrigações fiscais
<b>Fiscais:</b>			
Imposto de renda	728	-	607
Outros	10	-	5
<b>Total</b>	<b>738</b>	<b>-</b>	<b>612</b>
<b>Não circulante</b>	<b>738</b>	<b>-</b>	<b>612</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

			<b>Consolidado</b>
			<b>30 de setembro de 2009</b>
	<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>	<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>Obrigações fiscais</b>
<b>Fiscais:</b>			
COFINS	448.238	-	460.564
PIS	228.577	-	173.720
INSS	510.078	125.224	998
Contribuição social	92.195	552	95.567
Imposto de renda	83.854	140	80.299
Outros	55.064	24.057	58.727
<b>Trabalhistas e Cíveis:</b>			
Ações trabalhistas	42.193	37.947	-
Ações cíveis	149.503	308.618	-
DPVAT	1.005	1.005	-
Outros	-	943	-
<b>Total</b>	<b>1.610.707</b>	<b>498.486</b>	<b>869.875</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>63.515</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.610.707</b>	<b>434.971</b>	<b>869.875</b>
			<b>30 de junho de 2009</b>
	<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>	<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>Obrigações fiscais</b>
<b>Fiscais:</b>			
COFINS	429.283	-	441.654
PIS	227.384	-	172.557
INSS	498.589	121.395	994
Contribuição social	93.705	550	89.717
Imposto de renda	81.594	2.230	77.053
Outros	49.861	23.358	58.535
<b>Trabalhistas e Cíveis:</b>			
Ações trabalhistas	49.767	42.483	-
Ações cíveis	174.104	321.334	-
DPVAT	991	110	-
Outros	-	919	-
<b>Total</b>	<b>1.605.278</b>	<b>512.379</b>	<b>840.510</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>61.443</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.605.278</b>	<b>450.936</b>	<b>840.510</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(16.1) AÇÕES JUDICIAIS DE NATUREZAS CÍVEL, TRABALHISTA E FISCAL E DPVAT**

A Controladora e suas controladas diretas e indiretas possuem as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

			<b>Controladora</b>
			<b>30 de setembro de 2009</b>
<b>Fiscais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes e Obrigações Fiscais</b>
Provável	1	605	605
Possível	2	43	32
Remota	5	432	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1.080</b>	<b>637</b>
			<b>30 de junho de 2009</b>
<b>Fiscais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes e Obrigações Fiscais</b>
Provável	1	580	580
Possível	1	35	32
Remota	3	432	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1.047</b>	<b>612</b>
			<b>Consolidado</b>
			<b>30 de setembro de 2009</b>
<b>I – Cíveis e DPVAT</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes</b>
Provável	7.976	251.739	172.526
Possível	12.350	598.808	124.649
Remota	1.487	129.692	12.448
<b>Total</b>	<b>21.813</b>	<b>980.239</b>	<b>309.623</b>
<b>II - Trabalhistas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes</b>
Provável	551	57.822	25.383
Possível	291	68.047	12.354
Remota	104	140.109	210
<b>Total</b>	<b>946</b>	<b>265.978</b>	<b>37.947</b>
<b>III - Fiscais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes e Obrigações Fiscais</b>
Provável	134	553.015	553.015
Possível	247	463.065	357.442
Remota	244	807.547	109.391
<b>Total</b>	<b>625</b>	<b>1.823.627</b>	<b>1.019.848</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

			30 de junho de 2009
<b>I – Cíveis e DPVAT</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes</b>
Provável	7.543	233.967	165.189
Possível	12.105	593.347	143.075
Remota	1.584	131.122	13.180
<b>Total</b>	<b>21.232</b>	<b>958.436</b>	<b>321.444</b>
<b>II - Trabalhistas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes</b>
Provável	461	45.441	18.969
Possível	461	94.047	23.087
Remota	144	153.279	427
<b>Total</b>	<b>1.066</b>	<b>292.767</b>	<b>42.483</b>
<b>III - Fiscais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa</b>	<b>Outros Passivos Contingentes e Obrigações Fiscais</b>
Provável	127	499.204	499.204
Possível	244	473.177	382.533
Remota	242	785.249	106.306
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>1.757.630</b>	<b>988.043</b>

**(16.2) MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS RELEVANTES**

	Saldos em 30 de junho de 2009	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos) / (Baixas)	Consolidado Saldos em 30 de setembro de 2009
<b>Cíveis</b>	<b>321.334</b>	12.617	(2.835)	(22.498)	<b>308.618</b>
<b>Fiscais:</b>					
PIS	172.557	65	1.100	(2)	173.720
COFINS	441.654	10.152	9.550	(792)	460.564
Imposto de renda	79.283	2.602	1.152	(2.598)	80.439
Demais	172.160	7.789	1.183	(2.229)	178.903
<b>Previdenciárias:</b>					
INSS	122.389	848	2.985	-	126.222



---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (16.3) AÇÕES FISCAIS

**COFINS** - A partir de 1999, a COFINS passou a ser devida pelas companhias de seguro, de previdência complementar e pelas instituições financeiras à alíquota de 3%. Desde então, as controladas indiretas Sul América Companhia Nacional de Seguros, Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A., Sul América Companhia de Seguros Gerais, Sul América Santa Cruz Participações S.A., que operava como seguradora até fevereiro de 2003, Sul América Seguro Saúde S.A. e a Brasilveículos Companhia de Seguros, passaram a questionar judicialmente a constitucionalidade da lei ordinária que instituiu o recolhimento dessa contribuição. Em dezembro de 2006, foi publicada a decisão parcialmente favorável proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), exceto para a Sul América Seguro Saúde S.A. e para a Brasilveículos Companhia de Seguros que ainda aguardam o julgamento do STF, tendo sido acolhido recurso extraordinário das impetrantes para afastar a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, decidindo, todavia, pela constitucionalidade da cobrança da contribuição. As referidas controladas indiretas (exceto a Brasilveículos Companhia de Seguros) vêm, desde então, recolhendo a COFINS sobre a receita de sua atividade de seguro e de previdência privada, e, com base nessa decisão, que transitou em julgado no dia 12 de fevereiro de 2007, reverteram a provisão constituída. Em 27 de julho de 2007, os valores depositados judicialmente relativos à parcela da COFINS sobre as receitas da atividade de seguro e de previdência privada das referidas controladas indiretas (exceto Sul América Seguro Saúde S.A e Brasilveículos Companhia de Seguros), no montante total de R\$276.225, foram convertidos em renda da União e as correspondentes provisões foram baixadas. Em 14 de fevereiro de 2009, as referidas controladas obtiveram a autorização judicial para levantamento das parcelas depositadas da contribuição calculadas sobre outras receitas, e em março de 2009, levantaram o montante de R\$129.060. A controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A. vem recolhendo a COFINS sobre as receitas de sua atividade, provisionando a parcela incidente sobre outras receitas e os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda sobre a receita da atividade de seguro e remota sobre outras receitas. A Brasilveículos Companhia de Seguros obteve, em outubro de 2005, decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) - 2ª Região, determinando o recolhimento integral do tributo com base na receita bruta e, desta forma, passou a depositar e provisionar integralmente o valor da contribuição. Os seus advogados reputam como provável a perda da demanda sobre a receita da atividade de seguros e remota sobre outras receitas. Com a revogação da ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A não mais provisiona a parcela sobre outras receitas. A controlada indireta Brasilveículos Companhia de Seguros continua depositando e provisionando a contribuição.

Com a promulgação da Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, as controladas indiretas das áreas de seguro e de previdência privada passaram a questionar a constitucionalidade da majoração da alíquota da COFINS para 4%, provisionando e depositando judicialmente o diferencial de 1% incidente sobre a receita bruta. Com a decisão do STF em afastar a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, as referidas controladas deixaram de depositar e provisionar a COFINS sobre outras receitas revertendo R\$12.982 da provisão constituída relativa á ampliação da base de cálculo da contribuição. A Sul América Companhia de Seguro Saúde continuou depositando e provisionando a COFINS sobre a receita bruta até que, com a revogação

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

da ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, passou a partir da competência junho de 2009, a depositar e provisionar a contribuição sobre a receita de sua atividade de seguro e não mais a provisionar a parcela incidente sobre outras receitas. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda sobre a majoração da alíquota de 1%, incidente sobre a receita de sua atividade de seguro e previdência privada. As demandas judiciais relativas a COFINS vêm sendo provisionadas de acordo com a expectativa de perda da Administração.

**PIS** - As controladas indiretas das áreas de seguro e de previdência privada vêm questionando e depositaram judicialmente a contribuição do PIS, instituída pelas Emendas Constitucionais n.ºs 1/1994, 10/1996 e 17/1997, com a incidência de 0,75% sobre a receita bruta. Os advogados que patrocinam as causas reputam como possível a perda das demandas. Adicionalmente, a partir de fevereiro de 1999, com a promulgação das Leis n.ºs 9.701 e 9.718/1998, a base de cálculo do PIS foi ampliada em função do conceito de receita bruta estendida, e sua alíquota reduzida de 0,75% para 0,65%. As controladas indiretas das áreas de seguro e de previdência privada vinham provisionando e questionando judicialmente a constitucionalidade da expansão da carga tributária do PIS, obtendo liminar sem depósito judicial, exceto para a controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A., que vinha depositando os valores judicialmente, e recolhendo o PIS na forma da Lei Complementar n.º 7/1970. Em 1.º de março de 2007, foi publicada a decisão parcialmente favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2.ª Região, determinando que as controladas Sul América Companhia Nacional de Seguros, Sul América Santa Cruz Participações S.A., que operava como seguradora até fevereiro de 2003, Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. e Sul América Companhia de Seguros Gerais passassem a recolher o PIS com base nas receitas de venda de mercadorias e/ou serviços, afastando a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas. Em decorrência da mencionada decisão, em março de 2007, essas controladas recolheram o montante de R\$52.231 relativos ao PIS com base na receita da atividade de seguro e previdência, referente ao período compreendido entre 1999 e 2006. Desde janeiro de 2007, essas controladas passaram a recolher o PIS com base na receita da atividade de seguro e previdência, continuando a provisionar integralmente os valores questionados sobre outras receitas. Em 27 de junho de 2007, transitou em julgado a decisão proferida em 1.º de março e, dessa forma, as controladas reverteram o passivo constituído sobre outras receitas, no montante de R\$22.978. A Sul América Seguro Saúde S.A. passou a recolher, a partir de janeiro de 2007, o PIS sobre a receita de sua atividade, depositando e provisionando a contribuição sobre outras receitas e, com a promulgação da Lei n.º 11.941/09 que revogou a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, passou a partir da competência junho de 2009, a depositar e provisionar somente sobre a receita de sua atividade de seguro. A Sul América Companhia de Seguro Saúde obteve sentença de 1.ª instância parcialmente favorável afastando a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, decidindo todavia pela tributação das receitas de sua atividade. Em razão dessa decisão a empresa recolheu em 30 de setembro de 2008 o montante de R\$59.350 relativos ao PIS com base na receita da atividade de seguro. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda relativa ao PIS devido com base na receita das atividades de seguro e previdência e remota para ampliação da base de cálculo sobre outras receitas. Com relação a controlada indireta Brasilveículos Companhia de Seguros, em outubro de 2005 o TRF julgou improcedente o pedido formulado pela controlada para autorizar a suspensão da

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exigibilidade da cobrança do PIS com base na Lei nº 9.718/98. Em 3 de julho de 2006, a referida controlada apelou desta decisão, sendo negado provimento ao recurso e atualmente aguarda julgamento dos embargos de declaração. A controlada vem recolhendo o PIS com base na receita bruta. Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda da demanda. As demandas judiciais relativas ao PIS vêm sendo provisionadas de acordo com a expectativa de perda da Administração.

**INSS** - As controladas indiretas das áreas de seguro e de previdência privada vêm questionando e depositando judicialmente a contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços médicos e corretores de seguro, instituída pela Lei Complementar nº 84/1996 e alterada pela Lei nº 9.876/1999, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, por entender que os serviços médicos e de corretagem de seguros não são prestados às seguradoras, mas ao segurado, estando, desta forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no Inciso III, Artigo 22, da Lei nº 8.212/1991. Em abril de 2008, o STJ julgou e decidiu em favor da incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores, instituídas pela Lei Complementar nº 84/1996 para as controladas Sul América Companhia Nacional de Seguros e Sul América Companhia de Seguros Gerais. Dessa decisão foi interposto novo recurso extraordinário que teve seguimento negado. Nesse sentido, os advogados informaram que será interposto agravo de instrumento. Com relação ao processo referente à Lei nº 9.876/99, o mesmo encontra-se em 2ª instância, aguardando julgamento do recurso de apelação contra a sentença que denegou a segurança. Quanto às contribuições relativas as remunerações pagas aos médicos, o processo encontra-se em terceira instância, aguardando decisão do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os valores encontram-se provisionados de acordo com a expectativa de perda da administração. O passivo contingente relativo a corretores foi complementado em 2009, no montante de R\$5.928 no consolidado. Os advogados que patrocinam as causas reputam como remota a perda das demandas relativas à contribuição previdenciária incidente sobre as remunerações pagas aos prestadores médicos e possível para os corretores de seguro. A extinta controlada indireta Sul América Serviços Médicos S.A. foi autuada (notificação fiscal de lançamento de débito) em 2005, pelo INSS, no montante de R\$49.680, em função da alegada falta de recolhimento da contribuição previdenciária sobre os valores pagos aos prestadores de serviços médicos referentes ao período de maio de 1996 a dezembro de 1998. A Sul América Serviços Médicos S.A. contestou a referida autuação e apresentou a sua defesa. Em agosto de 2008, a 14ª Turma da Delegacia da Receita Federal de Julgamento, julgou improcedente a autuação, em virtude do entendimento do STF que considerou inconstitucional o prazo de 10 anos para decadência do direito de constituição de crédito tributário. Esta decisão foi submetida a recurso de ofício ao Segundo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, tendo em vista que o valor total do crédito tributário exonerado excede a R\$1.000, o qual aguarda julgamento. Os advogados que patrocinam a causa reputam como remota a perda da demanda. Dessa forma, a Administração da controlada indireta não constituiu provisão para contingências relacionadas ao referido questionamento. Em função da cisão total seguida de incorporação da controlada indireta Sul América Serviços Médicos S.A., o referido débito foi sucedido pela controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A. Em maio de 2006, a Sul América Serviços Médicos S.A. (extinta por cisão total) obteve decisão favorável, transitada em julgado, proferida pelo STJ na ação, para proceder à compensação dos créditos

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

oriundos dos recolhimentos efetuados a título de contribuição previdenciária, exigida pelo Inciso I, Artigo 22, da Lei nº 8.212/1991, sobre remunerações pagas ou creditadas a empresários e autônomos, no montante de R\$14.692. Em outubro do mesmo ano, a mesma controlada obteve outra decisão favorável para também proceder à compensação dos créditos oriundos dos recolhimentos efetuados a título da contribuição previdenciária, exigida pelo Inciso I, Artigo 3º, da Lei nº 7.787/1989, sobre a remuneração de autônomos e administradores, na forma prevista na Lei Complementar nº 84/1996, no montante de R\$33.574. Em decorrência das decisões favoráveis mencionadas, o total dos créditos a compensar, atualizado, no montante de R\$48.266, foi registrado na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários. O saldo dos referidos créditos, líquidos das compensações em 30 de setembro de 2009, é de R\$15.462 registrado no ativo circulante. Em 30 de junho de 2009, o montante de R\$19.948, sendo R\$18.000 registrado no ativo circulante e R\$1.948 no ativo não circulante. Conforme mencionado anteriormente, em 30 de junho de 2008, a Sul América Serviços Médicos S.A. foi objeto de uma cisão total seguida de incorporação, sendo o referido crédito transferido nessa operação para a Sul América Seguro Saúde S.A. As demandas judiciais relativas a INSS vêm sendo provisionadas de acordo com a expectativa de perda da Administração.

**IRPJ** - A partir de 1º de janeiro de 1997, a despesa de contribuição social tornou-se indedutível na base de cálculo do imposto de renda. Em decorrência da alteração mencionada, a Controladora e suas controladas indiretas obtiveram liminar com depósito judicial, assegurando a dedutibilidade da contribuição na apuração do imposto de renda. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda e os advogados da controlada indireta Brasilveículos Companhia de Seguros reputam como possível a perda da demanda. As demandas judiciais relativas a IRPJ vêm sendo provisionadas de acordo com a expectativa de perda da Administração.

**CSLL** - De janeiro de 1997 a dezembro de 1998, as companhias seguradoras ficaram sujeitas a recolher a contribuição social à alíquota de 18% sobre o lucro tributável, alíquota aplicável às instituições financeiras, ofendendo o princípio da isonomia. As suas controladas indiretas da atividade de seguros obtiveram liminar para recolher a contribuição social à alíquota de 8%, depositando judicialmente a diferença de alíquota para os 18% cobrados, estando o passivo contingente provisionado na sua totalidade. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a expectativa de perda da demanda.

Adicionalmente, com a edição da Medida Provisória nº 413/08 convertida na Lei nº 11.727/08, as controladas indiretas da área financeira, de seguros e de previdência privada ficaram sujeitas a majoração de 6% da alíquota da Contribuição Social a partir de maio de 2008, passando a alíquota dessas controladas de 9% para 15%. Nesse sentido, as controladas indiretas de seguros e previdência complementar e a controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. passaram a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado Mandado de Segurança, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda na demanda.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(17) OBRIGAÇÕES A PAGAR**

Compõem-se como segue:

	<b>30 de setembro de 2009</b>	<b>Controladora 30 de junho de 2009</b>
Provisões com sociedades ligadas - Brasilveículos Companhia de Seguros - <b>Nota (13)</b>	5.000	5.000
Obrigações fiscais - <b>Nota (16)</b>	637	612
Parcelamento – PAES <b>(a)</b>	701	716
Dividendos a pagar - <b>Nota (13)</b>	52	396
Honorários de Administradores a pagar- <b>Nota (13)</b>	1.604	1.468
Demais	647	193
<b>Total</b>	<b>8.641</b>	<b>8.385</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.303</b>	<b>2.056</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.338</b>	<b>6.329</b>

	<b>30 de setembro de 2009</b>	<b>Consolidado 30 de junho de 2009</b>
Obrigações fiscais - <b>Nota (16)</b>	869.875	840.510
Parcelamento – PAES <b>(a)</b>	114.604	122.458
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar <b>(Nota 13)</b>	805	1.181
Participações nos lucros	20.551	19.891
Demais	95.434	88.721
<b>Total</b>	<b>1.101.269</b>	<b>1.072.761</b>
<b>Circulante</b>	<b>116.799</b>	<b>109.789</b>
<b>Não circulante</b>	<b>984.470</b>	<b>962.972</b>

**(a) REFINANCIAMENTO FISCAL - PAES**

A Lei nº 10.684, de 31 de maio de 2003, instituiu o Parcelamento Especial (PAES), cujo objetivo era a regularização de créditos da União decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pelo INSS. Em 31 de julho de 2003, a Controladora e suas controladas indiretas Sul América Companhia Nacional de Seguros, Sul América Seguro Saúde S.A., Sul América Companhia de Seguro Saúde, Sul América Santa Cruz Participações S.A., Sul América Companhia de Seguros Gerais e Executivos S.A. - Administração e Promoção de Seguros, aderiram ao parcelamento, com o objetivo de parcelar valores devidos relativos a COFINS, imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido, FINSOCIAL, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e INSS, os quais encontravam-se em discussão nas esferas administrativa e/ou judicial. Em função da incorporação da controlada indireta Sul América Investimentos e Participações S.A., o saldo do PAES mantido por essa sociedade relativo a débitos de CPMF, IR e CSLL, foi sucedido pela controlada Sul América Santa Cruz Participações S.A.

O montante das obrigações incluídas no PAES foi de R\$253.353 (líquido da redução de multa de 50%). O parcelamento prevê o pagamento dos mencionados tributos e

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

contribuições em até 180 parcelas iguais e mensais, conforme montante e prazos previstos na legislação vigente, com vencimento final até 30 de junho de 2018, conforme o número de meses da opção, atualizadas com base na variação da TJLP.

Em 30 de setembro de 2009, as obrigações estão contabilizadas na rubrica Impostos e Contribuições, no passivo circulante, no montante de R\$89 (R\$88 em 30 de junho de 2009) na Controladora e R\$36.364 (R\$35.995 em 30 de junho de 2009) no consolidado e na rubrica Obrigações a Pagar, no passivo não circulante, no montante de R\$701 (R\$716 em 30 de junho de 2009) na Controladora e R\$114.604 (R\$122.458 em 30 de junho de 2009) no consolidado. Até 30 de setembro de 2009, o montante de R\$479 foi quitado pela Controladora e o de R\$193.828 pelas suas controladas, correspondente a 74 parcelas pela companhia e 75 das suas controladas indiretas.

### **(18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **(18.1) CAPITAL SOCIAL – CONTROLADORA**

O capital social em 30 de setembro de 2009 constitui-se de 155.371.196 ações ordinárias nominativas (sendo 285.945 em tesouraria) e 125.924.735 ações preferenciais nominativas (sendo 571.890 em tesouraria), sem valor nominal, totalmente integralizadas. De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em consonância com a legislação em vigor.

#### **(18.2) RECOMPRA DE AÇÕES**

Em 7 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia divulgou fato relevante informando que aprovou o programa de recompra de até 1.052.636 certificados de depósitos de ações - *units*, representativas de 1.052.636 ações ordinárias e 2.105.272 ações preferenciais correspondendo a 3% das *units* em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 29 de setembro de 2008. A aquisição das *units* tem por objetivo a manutenção em tesouraria e posterior utilização no Plano Geral de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia. Desde o início do programa de aquisição de ações de sua emissão, a Companhia adquiriu 357.771 *units* (357.771 ações ordinárias e 715.542 ações preferenciais), ao custo médio ponderado sem corretagem de R\$30,77 (trinta reais e setenta e sete centavos), sendo o custo mínimo de R\$14,21 (quatorze reais e vinte e um centavos) e o máximo de R\$38,84 (trinta e oito reais e oitenta e quatro centavos) totalizando R\$7.889 em 30 de setembro de 2009, registrados na rubrica Ações em Tesouraria. O valor de mercado das espécies e classes das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em 30 de setembro de 2009 era de R\$13.273 (5.628 em 30 de junho de 2009).

#### **(18.3) CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO – CONTROLADORA**

O capital social da Companhia poderá ser elevado até o limite de 150.000.000 de novas ações ordinárias e/ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

#### **(18.4) RESERVA DE LUCROS A REALIZAR**

Em conformidade com a Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 10.303/01, a reserva de lucros a realizar é constituída pelo montante dos dividendos obrigatórios, apurados de acordo com o artigo 202 da referida Lei, que excedem o lucro líquido realizado do exercício.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (18.5) AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para a venda. Em 30 de setembro de 2009, os efeitos relativos a títulos próprios são R\$6 a débito (a crédito de R\$12 em 30 de junho de 2009) e a crédito de R\$6.363 (a crédito de R\$6.773 em 30 de junho de 2009) de títulos de suas controladas indiretas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Adicionalmente, conforme mencionado na nota (4.1.2), contempla também a valorização, líquida do efeito de impostos, decorrente da contabilização a valor justo do instrumento financeiro derivativo - *swap* que tem por objetivo a proteção do principal das *Senior Notes*, de acordo com a metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, a crédito de R\$15.116 (a crédito de R\$16.484 em 30 de junho de 2009).

### (18.6) CAPITAL MÍNIMO E ADICIONAL

O CNSP emitiu em dezembro de 2007 as Resoluções nº 178, e nº 158, alterada pela Circular SUSEP nº 355, as quais dispõem sobre a nova regra de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento das seguradoras, que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2008.

Em 30 de setembro de 2009, as controladas indiretas relacionadas à atividade de seguros estão atendendo as disposições da SUSEP com relação ao capital mínimo e adicional, exceto quanto às seguradoras do ramo de saúde, que não estão sujeitas à regulação da SUSEP.

### (19) DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

#### (19.1) PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Em 30 de setembro, as controladas indiretas da atividade de seguros têm os prêmios ganhos, a sinistralidade e o comissionamento para os principais ramos, conforme demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2009			30 de setembro de 2008		
	Prêmios ganhos	Sinistra- lidade	Comissio- namento	Prêmios ganhos	Sinistra- lidade	Comissio- namento
Saúde grupal	2.266.710	78,6%	8,0%	1.964.911	73,1%	7,8%
Automóveis	1.851.555	63,1%	18,3%	1.601.673	65,4%	18,9%
Saúde individual	1.040.503	87,6%	1,0%	1.066.609	83,3%	1,0%
Vida em grupo	176.689	63,8%	16,7%	171.783	68,1%	17,0%

#### (19.2) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Comissões:		
Sobre prêmios diretos e co-seguros aceitos	(800.222)	(696.845)
Sobre prêmios diretos e co-seguros aceitos cancelados e restituídos	93.191	84.634
Sobre prêmios cedidos	27.555	13.680
Variação de despesas de comercialização diferidas	42.108	31.801
Outras despesas de comercialização	(1.336)	(1.535)
<b>Total</b>	<b>(638.704)</b>	<b>(568.265)</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (19.3) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de setembro de 2008
Pessoal próprio (a)	(4.470)	(4.534)
Serviços de terceiros	(3.336)	(2.707)
Localização e funcionamento	(280)	(653)
Outras	(1.053)	4.280
<b>Total</b>	<b>(9.139)</b>	<b>(3.614)</b>

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Pessoal próprio (a), (b)	(348.941)	(349.958)
Serviços de terceiros	(134.706)	(127.585)
Localização e funcionamento	(148.233)	(134.494)
Publicidade e propaganda	(47.985)	(47.176)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(4.721)	(3.385)
Outras despesas administrativas	(7.839)	(30.734)
<b>Total</b>	<b>(692.425)</b>	<b>(693.332)</b>

(a) Em 30 de setembro, no item Pessoal Próprio estão incluídas as remunerações, os encargos e benefícios de administradores, no montante de R\$3.705 (R\$4.521 em 2008) na Controladora, e de R\$55.787 (R\$54.019 em 2008) no consolidado.

(b) Em 30 de setembro, os benefícios aos funcionários estão representados por:

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Vale alimentação, refeição e transporte	(39.938)	(38.315)
Seguro Saúde e Odontológico	(10.565)	(9.993)
Treinamento	(1.798)	(3.318)
Previdência Privada	(3.369)	(2.751)
Auxílio babá/ Creche	(2.219)	(2.212)
Outros	(351)	(369)
<b>Total</b>	<b>(58.240)</b>	<b>(56.958)</b>

### (19.4) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - SEGUROS

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Custo de apólice	98.935	84.255
Receitas com Administração do Seguro do Sistema Financeiro Habitacional - (SFH)	6.702	7.751
Outras receitas com operações de seguros	17.177	5.145
<b>Total</b>	<b>122.814</b>	<b>97.151</b>



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (19.5) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - SEGUROS

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Despesas com operações de seguros	(66.828)	(39.297)
Despesas com pró-labore	(45.143)	(43.020)
Constituição de provisão para contingências cíveis e outras operações de seguros	(47.536)	(35.367)
Serviços técnicos de seguros	(30.366)	(24.987)
Taxas de administração de seguros	(7.369)	(13.005)
Reversão da provisão para riscos de crédito (a)	17.761	32.094
Despesas com cobrança de seguros	(1.407)	(2.880)
<b>Total</b>	<b>(180.888)</b>	<b>(126.462)</b>

(a) Em 2009, a variação ocorrida na linha Reversão da provisão para riscos de crédito refere-se ao cancelamento de prêmios do ramo de seguro saúde individual e grupal em aproximadamente R\$14.000. Em 2008, a variação refere-se ao estorno contábil da provisão registrada no exercício de 2007 para fazer face à inadimplência esperada e outras despesas pela cobrança dos prêmios retroativos do ramo saúde individual no montante de R\$26.157.

### (19.6) RECEITAS FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de setembro de 2008
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e <i>swaps</i> (a)	86.741	89.474
Rendimentos dos fundos de investimento	31.097	11.487
Títulos de renda fixa - públicos (b)	10.349	-
Outras	674	4.516
<b>Total</b>	<b>128.861</b>	<b>105.477</b>

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Títulos de renda fixa - públicos (b)	214.978	194.365
Rendimentos dos fundos de investimento	266.603	213.490
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e <i>swaps</i> (a)	85.663	89.541
Operações de seguros	72.335	69.581
Títulos de renda fixa - privados	60.492	49.102
Juros e variações monetárias sobre depósitos judiciais	52.133	50.638
Outras	58.181	66.045
<b>Total</b>	<b>810.385</b>	<b>732.762</b>

(a) A linha Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e *swaps* da Controladora e consolidado, contempla os efeitos das operações com *swaps* demonstrada na nota (14).

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Em 2009, a variação ocorrida na linha de Títulos de renda fixa – públicos refere-se, principalmente, ao lucro na alienação de Notas do Tesouro Nacional, no montante de R\$6.608 na Controladora e R\$28.219 no consolidado, efetuada em março, abril e agosto de 2009.

#### (19.7) DESPESAS FINANCEIRAS

	30 de setembro de 2009	Controladora 30 de setembro de 2008
Juros, variações monetárias e cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	(119.289)	(121.058)
Desvalorização de quotas de fundo de investimento e títulos de renda fixa - públicos	(3.691)	-
Outras	(216)	(2.625)
<b>Total</b>	<b>(123.196)</b>	<b>(123.683)</b>

	30 de setembro de 2009	Consolidado 30 de setembro de 2008
Atualização monetária das provisões técnicas - operações de previdência	(117.350)	(121.672)
Juros, variações monetárias e cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	(118.748)	(120.683)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para contingências e obrigações fiscais	(60.234)	(70.310)
Operações de seguros	(49.085)	(39.261)
Desvalorização de quotas de fundo de investimento e títulos de renda fixa - públicos	(17.130)	(2.763)
Outras	(13.164)	(16.773)
<b>Total</b>	<b>(375.711)</b>	<b>(371.462)</b>

(a) A linha Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e *swaps* da Controladora e consolidado, contempla os efeitos das operações com *swaps* demonstrada na nota (14).

#### (19.8) RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE BENS - ATIVO PERMANENTE

Em 2008, foi registrado o montante de R\$177.314 no consolidado, referente, principalmente, ao lucro na venda efetuada pela controlada indireta Alutrens Participações S.A., em 25 de abril de 2008, da totalidade de seu investimento na Telemar Participações S.A., composto por 343.290.112 ações ordinárias nominativas, que representavam 10% do capital votante e total. O efeito desta operação, no lucro líquido consolidado, deduzido dos impostos e das participações de acionistas não controladores monta, aproximadamente, R\$34.000.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(20) RECONCILIAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA E DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2009		30 de setembro de 2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes da provisão para imposto de renda, contribuição social e participações</b>	270.448	270.448	451.745	451.745
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas - 25%, 9% e 15%	(67.612)	(24.340)	(112.936)	(61.540)
<b>Adições:</b>				
Provisão para contingências e obrigações fiscais	(1)	-	(4.466)	(686)
Despesas não dedutíveis	(3.604)	(1.297)	(5.942)	(2.498)
Outras	(1)	-	(37)	(712)
<b>Exclusões:</b>				
Equivalência patrimonial	67.060	24.142	(76)	(46)
Reversão das provisões não dedutíveis	-	-	1.915	1.198
Atualizações de depósitos judiciais	-	-	198	119
Encargos sobre Participações nos Lucros	-	-	5.132	2.991
Ganho de capital	1.468	528	1.468	528
Outras	822	289	4.660	156
<b>Despesas com impostos de renda / contribuição social corrente</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(678)</b>	<b>(110.084)</b>	<b>(60.490)</b>
<b>A - Constituição de créditos e débitos tributários</b>	<b>1.129</b>	<b>397</b>	<b>21.347</b>	<b>19.138</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social registrado na demonstração do resultado</b>	<b>(739)</b>	<b>(281)</b>	<b>(88.737)</b>	<b>(41.352)</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2008		30 de setembro de 2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes da provisão para imposto de renda, contribuição social e participações</b>	331.749	331.749	648.041	648.041
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas - 25%, 9% e 15% <b>(a)</b>	(82.937)	(29.857)	(162.010)	(71.586)
<b>Adições:</b>				
Provisão para contingências e obrigações fiscais	(1)	-	(5.188)	-
Provisão para perda em Investimentos	-	-	(831)	(42)
Outras	(413)	(115)	(218)	(6)
<b>Exclusões:</b>				
Equivalência patrimonial	88.474	31.850	2.343	770
Reversão da provisão para contingências e obrigações fiscais	-	-	-	2.574
Reversão de despesas não dedutíveis	7.700	2.852	3.528	1.262
Encargos sobre Participações nos Lucros	-	-	5.210	1.348
Outras	-	-	3.530	2.875
<b>Receitas/(Despesas) com imposto de renda/contribuição social corrente</b>	<b>12.823</b>	<b>4.730</b>	<b>(153.636)</b>	<b>(62.805)</b>
<b>A - Constituição/(reversão) de créditos e débitos tributários</b>	<b>(16.402)</b>	<b>(6.011)</b>	<b>20.249</b>	<b>21.082</b>
<b>Receita/(Despesa) de imposto de renda e contribuição social registrado na demonstração do resultado</b>	<b>(3.579)</b>	<b>(1.281)</b>	<b>(133.387)</b>	<b>(41.723)</b>

**(21) BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A Administração de determinadas controladas diretas e indiretas identificou os seguintes benefícios pós-emprego:

**(a) Benefício de Aposentadoria Suplementar**

O referido benefício era concedido aos funcionários em até 60% da média salarial das últimas 36 remunerações atualizadas, proporcionais ao número de anos trabalhados nas companhias, limitado a 35 anos, descontado o benefício previdenciário oficial. O antigo plano foi extinto e substituído no segundo semestre de 2004 por um plano de contribuição definida, por meio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), contratado junto à Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A; Em decorrência da alteração mencionada, o passivo atuarial foi totalmente revertido contra o ativo atuarial, permanecendo somente o crédito atuarial, no montante de R\$31.307, relativo às contribuições passadas de funcionários que não fazem mais parte do atual quadro de pessoal das companhias, que será utilizado para fazer face às futuras contribuições;

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (b) Benefícios de Renda Vitalícia

Benefício concedido a um grupo exclusivo de ex-empregados aposentados e que consiste em uma renda vitalícia sem direito de continuação post-mortem para seus dependentes;

### (c) Programa de Indenização para Executivos

Benefício concedido a seus executivos em caso de aposentadoria, que passou pelas seguintes alterações durante o ano de 2003:

- Apresentou redução no número de participantes, sendo esse evento refletido nos resultados conforme determina a NPC nº 26, do IBRACON, aprovado pela Deliberação CVM nº 371;
- Procedeu à alteração no cálculo e na elegibilidade da indenização. Determinadas controladas indiretas concederam aos seus executivos um plano de contribuição definida por meio do PGBL, contratado junto à Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. O referido benefício garante um montante calculado individualmente, em que reconhece o serviço passado prestado a determinadas controladas diretas e indiretas até a data de implantação do novo plano. O valor do benefício passado, calculado na data de implantação do plano, será atualizado até a data de aposentadoria, de acordo com o retorno dos investimentos do Fundo de Investimento Financeiro Especialmente Constituído - Plano Gerador de Benefícios Livres.

### (21.1) POLÍTICA CONTÁBIL ADOTADA NO RECONHECIMENTO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT ATUARIAL

Conforme previsto na NPC nº 26, determinadas controladas indiretas optaram por contabilizar os efeitos atuariais, apurados em 31 de dezembro de 2001, no resultado, a partir de 1º de janeiro de 2002, pelo período de cinco anos, e os ganhos/perdas atuariais estão sendo amortizados pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do Plano. O valor do reconhecimento dos ganhos ou das perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceder o maior entre 10% do valor presente da obrigação atuarial e 10% do valor justo dos ativos do plano, conforme item 53 do pronunciamento.

### (21.2) RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Descrevemos a seguir os ativos/(passivos) e as despesas reconhecidas e a serem reconhecidas nas informações trimestrais de determinadas controladas indiretas, por benefício concedido:

	Benefício de renda vitalícia		Programa de indenização para executivos		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
<b>Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>(4.327)</b>	<b>(4.545)</b>	<b>(8.588)</b>	<b>(7.472)</b>	<b>(12.915)</b>	<b>(12.017)</b>
Provisões	(1.305)	(911)	-	(837)	<b>(1.305)</b>	<b>(1.748)</b>
Pagamentos	951	1.080	984	-	<b>1.935</b>	<b>1.080</b>
<b>Passivo atuarial em 30 de setembro de 2009</b>	<b>(4.681)</b>	<b>(4.376)</b>	<b>(7.604)</b>	<b>(8.309)</b>	<b>(12.285)</b>	<b>(12.685)</b>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, os valores referentes às despesas resultantes da avaliação atuarial, foram registrados na rubrica Despesas Administrativas.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (21.3) PREMISSAS ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações dos atuários internos foram:

- **Método de avaliação econômica**

O Método de apuração da obrigação atuarial adotado foi o Método da Unidade de Crédito Projetada.

- **Hipóteses econômicas 2008/2007**

Taxa de desconto	10,98% a.a./10,77% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	Não aplicável / Não aplicável
Crescimentos salariais futuros	Não aplicável / Não aplicável
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	4,7% a.a./4,5% a.a.
Inflação	4,7% a.a./4,5% a.a.
Fatores de capacidade:	
- salários	Não aplicável / Não aplicável
- benefícios	1/1

- **Hipóteses demográficas**

**2008/2007**

Tábua de Mortalidade	AT 2000/GAM-83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1944/ RRB 1944
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB 1944/ RRB 1944
Tábua de Rotatividade	Experiência SulAmérica
% de participantes ativos, casados na data da aposentadoria	Não aplicável/Não aplicável
Diferença de idade entre participantes e cônjuge	Não aplicável/Não aplicável
A taxa de desconto utilizada pelas companhias é aquela usualmente praticada no mercado.	

### (22) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### (22.1) SEGUROS

É política das controladas diretas e indiretas manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Itens	Tipo de Cobertura	Valor da cobertura	
		30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009
<b>Imóveis (a)</b>	Quaisquer danos materiais aos imóveis, instalações e máquinas e equipamentos	173.863	257.765
<b>Veículos</b>	Incêndio, roubo e colisão	472	511
<b>Total</b>		<b>174.335</b>	<b>258.276</b>

(a) A variação ocorrida na linha Imóveis, refere-se a apólice do seguro da nova sede da Sul América Seguros e Previdência, que durante o segundo trimestre de 2009 foi concomitante com a apólice da antiga sede, conforme mencionado na nota (15.4).

O risco de cobertura dos ativos supramencionados foi preponderantemente cedido ao IRB Brasil Resseguros S.A.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

##### **(22.2) OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS E DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

Em 30 de setembro de 2009, os patrimônios líquidos dos fundos de investimento e carteiras administrados pela controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. totalizavam R\$15.383.997 (R\$14.913.682 em 30 de junho de 2009), sendo R\$10.814.644 (R\$10.447.397 em 30 de junho de 2009) provenientes de clientes institucionais (fundos de pensão e empresas), distribuidores externos e clientes private.

##### **(22.3) INSTALAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em 31 de março de 2009, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a instalação do Conselho Fiscal da Controladora para o exercício de 2009 e a eleição de seus membros.

##### **(22.4) ATUALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS MÉDICOS DIVULGADOS PELA ANS**

Em 2 de abril de 2008, entrou em vigor a atualização da relação de Procedimentos Médicos (Rol de Procedimentos) que compõe a cobertura mínima obrigatória para as apólices comercializadas após 1º de janeiro de 1999. Alguns dos novos procedimentos incluídos na referida relação já constavam como cobertos nas apólices das controladas indiretas que operam com ramos de saúde (Sul América Companhia de Seguro Saúde, Sul América Seguro Saúde S.A. e Brasilsaúde Companhia de Seguros). Os demais procedimentos anteriormente não cobertos foram incorporados ao rol de procedimentos das apólices destas companhias a partir de 2 de abril de 2008.

Em 27 de maio de 2009, a ANS divulgou a Resolução Normativa nº 192 que dispõe sobre a cobertura para planejamento familiar e incluiu quatro novos procedimentos para as apólices comercializadas a partir de 1º de janeiro de 1999. A Administração das controladas ainda está avaliando os efeitos que a mencionada alteração poderia acarretar.

##### **(22.5) PLANO GERAL DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA SUL AMÉRICA S.A.**

Em 31 de março de 2008, a Assembleia Geral da Sul América S.A. aprovou o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia ("Plano Geral"). A administração do Plano Geral compete ao Conselho de Administração da Companhia que poderá adotar periodicamente Programas de Opção de Compra de *Units* ("Programas") e delegar funções ao Comitê de Remuneração da Companhia relativas à administração dos Programas. No âmbito do Plano Geral, o Conselho de Administração aprovou os Programas para os anos de 2008 e 2009 e o Comitê de Remuneração definiu os respectivos beneficiários. As opções outorgadas no âmbito dos Programas de 2008 e 2009 adquirirão direitos à razão de 1/3 do total outorgado, ao ano, a partir do término do primeiro, segundo e terceiro anos contados da data de assinatura do respectivo Contrato de Opção de Compra de *Units* ("Contrato de Opção"), observado que o prazo máximo de exercício das opções é de cinco anos a contar da mesma data de assinatura do referido Contrato de Opção.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As movimentações ocorridas no saldo de opções estão resumidas a seguir:

	Opções de Units (quantidade)	Preço Médio Ponderado de Exercício (em reais)
<b>Saldo de Opções em aberto em 30 de junho de 2009</b>	<b>1.938.710</b>	<b>22,15</b>
Opções outorgadas durante o período	7.677	30,45
Opções exercidas durante o período	(71.826)	26,53
Opções extintas no período	(68.585)	21,77
<b>Saldo de Opções em aberto em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.805.976</b>	<b>22,20</b>
<b>Saldo de Opções Exercíveis em 30 de setembro de 2009</b>	<b>133.090</b>	<b>26,51</b>

Os valores mínimos e máximos de preço de exercício das opções em aberto em 30 de setembro de 2009 são de R\$20,12 e R\$30,45, respectivamente. O prazo contratual médio remanescente ponderado é 4,2 anos.

O valor justo médio ponderado das opções de compra em aberto é de R\$5,34 em 30 de setembro de 2009 e foi mensurado usando-se o modelo de precificação de opções *Black-Sholes*, considerando as seguintes premissas:

- Volatilidade média esperada de 43,0%.
- Prazo de vida da opção de 3 anos, sendo o direito sobre as opções adquirido 1/3 em 1 ano, 1/3 em 2 anos e 1/3 em 3 anos,
- Dividendo médio esperado de 4,7%,
- Taxa de juros livre de risco média de 11,2%.

A despesa de remuneração proveniente do Plano Geral, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, tomando-se o valor justo da opção na data de assinatura de cada Contrato de Opção, é de R\$2.641, registrada na rubrica Despesas Administrativas em contrapartida à rubrica Reserva de Capital Opções Outorgadas Reconhecidas. Respeitados os termos do Plano Geral, o Conselho de Administração poderá lançar outros Programas dentro do limite de 4,0% do total de ações de emissão da Companhia existentes na data do respectivo Programa, acrescidas das *units* que teriam sido emitidas caso todas as opções concedidas nos termos do Plano Geral houvessem sido exercidas.



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(22.6) CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>269.428</b>	<b>326.889</b>	<b>269.428</b>	<b>326.889</b>
<b>MAIS</b>				
Participações de Acionistas não Controladores	-	-	32.314	-
Depreciações e Amortizações	-	-	29.721	24.689
Juros e Variações Monetárias de Empréstimos e Swap	30.920	28.683	30.920	28.528
Juros e Variações Monetárias sobre Parcelamento Especial (PAES)	17	18	5.098	7.505
Juros e Variações Monetárias sobre Provisões para Contingências e Obrigações Fiscais	46	-	20.167	1.513
Outros	2.759	1.435	3.087	9.163
<b>MENOS</b>				
Participações de Acionistas não Controladores	-	-	-	(40.614)
Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(268.239)	(353.914)	-	(8.529)
Lucro na venda de Investimentos ou Imobilizado	-	-	(1.738)	(177.884)
Juros e Variações Monetárias de Depósitos Judiciais	(402)	-	(16.322)	(15.793)
Outros	(2.002)	(738)	(3.435)	-
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Variação das Aplicações	(154.118)	154.959	(227.439)	618.484
Variação dos Créditos e Débitos das Operações de Seguros, Resseguros e Previdência Complementar	-	-	534.384	418.881
Variação de Títulos e Créditos a Receber	(686)	2.801	(99.925)	9.916
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas e				
Outros Ativos	531	2.098	(43.550)	(50.889)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos de				
Controladas e Coligadas	66.473	35.024	-	169
Variação de Contas a Pagar e Outros Débitos	(5.540)	1.023	156.684	219.010
Variação de Empréstimos e Financiamentos	(23.193)	(18.852)	(23.193)	(18.852)
Variação de Depósitos de Terceiros	-	-	732	15.462
Variação de Outros Passivos Contingentes	(3)	-	(7.110)	8.649
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(84.009)</b>	<b>179.426</b>	<b>659.823</b>	<b>1.376.297</b>

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (23) EVENTOS SUBSEQUENTES

#### (23.1) ALTERAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com aplicação posterior a elaboração destas informações trimestrais. As principais alterações que poderão influenciar as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

a) CPC nº 11- Contratos de Seguros, aprovado pela Deliberação CVM nº 563/2008.

As principais modificações introduzidas são:

- Necessidade de classificação dos contratos emitidos entre contratos de seguros, de prestação de serviços e de investimentos;
- Necessidade de separação dos derivativos embutidos e componentes de depósito existentes em um contrato principal (de seguros), e de sua avaliação por seu valor justo;
- Proibição de reconhecimento de provisões para sinistros futuros, se esses sinistros forem originados de contratos de seguros que não vigentes (como provisões para catástrofe ou para equalização de risco);
- Necessidade de elaboração de teste anual do passivo relacionado a contratos de seguros ou participação discricionária (LAT - *Liability Adequacy Test*);
- Mensuração a valor justo dos passivos e ativos de contratos de seguros assumidos em uma combinação de negócios ou transferência de carteira (sujeito à regulamentação adicional);
- Permissão para reconhecimento da característica de participação discricionária ou como passivo ou como um componente separado do patrimônio líquido e;
- Novas exigências de divulgação relativas a contratos de seguros.

Em razão dessas alterações terem sido recentemente introduzidas e, algumas ainda dependerem de regulação de certos órgãos reguladores, a Administração ainda não concluiu a avaliação dos efeitos que mencionadas alterações poderiam resultar em suas informações trimestrais e nos resultados dos exercícios seguintes.

b) CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros, provado pela Deliberação CVM nº 592/2009.

Em razão dessas alterações terem sido recentemente introduzidas e, algumas ainda dependerem de análise e de tomada de decisão por parte das controladas indiretas que operam na atividade de seguros para serem aplicadas, a Administração ainda não concluiu a avaliação dos efeitos que mencionadas alterações poderiam resultar em suas informações trimestrais e nos resultados dos exercícios seguintes.

c) CPC 32 – Tributos sobre o lucro, provado pela Deliberação CVM nº 599/2009.

A principal modificação esta relacionado à determinação do montante a ser realizado do crédito tributário, que anteriormente pelas regras da CVM o montante era estimado com base nos resultados futuros apurados nos orçamentos elaborados para os próximos 10 anos, descontados a valor presente pela taxa SELIC futura estimada. Conforme estabelecido pela mencionado CPC os ativos e passivos fiscais diferidos não devem ser descontos a valor presente.

Conforme mencionado na nota (7.1.2) – Créditos tributários e previdenciários a estimativa da aplicação desse pronunciamento, caso o crédito tributário fosse

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

contabilizado pelos seus valores nominais, em 30 de setembro de 2009, teríamos um complemento de R\$15.755 na Controladora e R\$122.165 no consolidado.

##### **(23.2) RECOMPRA DE AÇÕES**

Em 07 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia divulgou fato relevante informando que aprovou o programa de recompra de até 1.046.872 certificados de depósitos de ações - *units*, representativas de 1.046.872 ações ordinárias e 2.093.744 ações preferenciais correspondendo a 3% das *units* em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 30 de setembro de 2009. A aquisição das *units* são para manutenção em tesouraria e posterior utilização no Plano Geral de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia.

##### **(23.3) FATO RELEVANTE**

Em 6 de outubro de 2009, a Companhia divulgou "Fato Relevante" em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, e na Instrução CVM nº 358/02, comunicando aos acionistas e ao mercado em geral que nesta mesma data recebeu carta do Banco do Brasil S.A. (em conjunto com sua Controlada BB – Banco de Investimento S.A., "Banco do Brasil"), manifestando o interesse em adquirir a totalidade da participação na controlada Brasilveículos Companhia de Seguros ("Brasilveículos"), que a SulAmérica possui 60% do capital social votante e 30% do capital social total.

A manifestação do interesse recíproco da Companhia e do Banco do Brasil em rever o modelo de negócios e a estrutura acionária em relação a Brasilsaúde Companhia de Seguros ("Brasilsaúde"), cuja a participação da Companhia é de 50,05% do capital total e votante, foi divulgada neste mesmo fato relevante.

A Companhia afirmou ainda que novas ocorrências a respeito das informações relatadas no fato relevante serão informadas prontamente aos acionistas e mercado em geral, como determina a legislação em vigor.

##### **(23.4) CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em de 10 de novembro de 2009, o mesmo manifestou-se favoravelmente em relação às presentes informações trimestrais, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

A Companhia obteve no terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2009 um lucro de R\$81.004 mil (R\$124.008 mil no mesmo período em 2008), oriundos, principalmente da equivalência patrimonial de R\$83.038 (R\$137.017 mil no mesmo período em 2008), cujo valor compõe-se por investida como se segue:

	<b>R\$ mil</b>	
	<b>30 de</b>	<b>30 de</b>
	<b>setembro de</b>	<b>setembro de</b>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
SAEPAR Serviços e Participações S.A.	46.667	87.493
Sul América Companhia Nacional de Seguros	8.908	15.962
Sul América Companhia de Seguro Saúde	27.463	33.562
<b>Total</b>	<b>83.038</b>	<b>137.017</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Lucro líquido é de R\$81,0 milhões e prêmios crescem 11,4% no 3T09.**

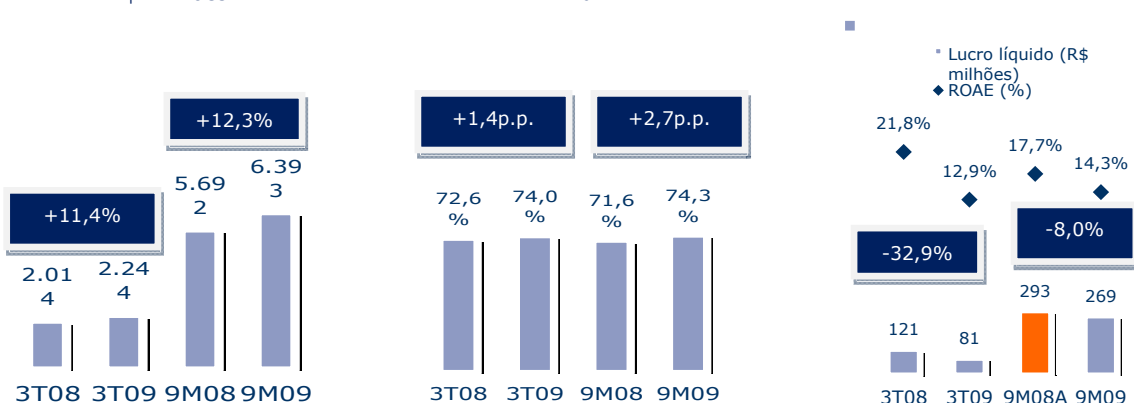
**Destaques do período**

- ▶ Lucro líquido atinge R\$81,0 milhões, redução de 32,9% em relação ao 3T08 (redução de 3,7% em relação ao 2T09). No 9M09, lucro líquido é de R\$269,4 milhões, queda de 8,0% em relação ao 9M08 em termos recorrentes. Rentabilidade do patrimônio anualizada é de 12,9% no trimestre.
- ▶ Prêmios de seguros crescem 11,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (crescimento de 4,4% em relação ao 2T09), e totalizam R\$2,2 bilhões. No 9M09, prêmios de seguros crescem 12,3% e atingem R\$6,4 bilhões. Seguro saúde aumenta 8,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 6,1% em relação ao 2T09), com prêmios da carteira de saúde grupal crescendo 14,6% (crescimento de 7,8% em relação ao 2T09), e destaque para os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas, que aumentaram 22,9%. No 9M09, prêmios de seguro saúde crescem 9,3% em relação ao 9M08. Prêmios de seguros de automóveis crescem 30,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (crescimento de 6,2% em relação ao 2T09) e 21,5% no 9M09. Frota segurada alcança 2,1 milhões de veículos no final do período.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 74,0% no 3T09, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 2,4 p.p. em relação ao 2T09). Sinistralidade do seguro saúde atinge 80,4% no 3T09, com incremento de 2,1 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 4,8 p.p. em relação ao 2T09). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 62,6% no 3T09, com queda de 2,7 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 0,3 p.p. em relação ao 2T09).
- ▶ Índice combinado atinge 100,7% no 3T09, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao 3T08 (redução de 0,4 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, índice apresenta crescimento de 1,5 p.p. e atinge 99,9%.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$165,7 milhões no 3T09 com rentabilidade equivalente a 120,9% do CDI (119,5% do CDI no 2T09).

**Prêmios de seguros**  
R\$ milhões

**Índice de sinistralidade**  
%

**Lucro líquido e rentabilidade**



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Operações de seguros

Prêmios de seguros   R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Seguro saúde	1.157,3	1.062,5	8,9	1.090,4	6,1	3.316,5	3.034,6	9,3
Seguro saúde grupal	807,1	704,3	14,6	748,8	7,8	2.272,9	1.968,7	15,5
Seguro saúde Individual	350,1	358,2	-2,2	341,6	2,5	1.043,6	1.065,9	-2,1
Seguros de automóveis	779,2	597,5	30,4	733,8	6,2	2.109,1	1.735,9	21,5
Seguros de outros ramos elementares	180,3	206,1	-12,5	207,0	-12,9	603,7	551,2	9,5
Seguros de pessoas	127,5	148,1	-13,9	118,6	7,5	363,5	370,2	-1,8
<b>Total</b>	<b>2.244,3</b>	<b>2.014,1</b>	<b>11,4</b>	<b>2.149,8</b>	<b>4,4</b>	<b>6.392,7</b>	<b>5.691,9</b>	<b>12,3</b>
Prêmios ganhos   R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Seguro saúde	1.150,9	1.060,0	8,6	1.087,8	5,8	3.307,2	3.031,5	9,1
Seguro saúde grupal	803,8	702,5	14,4	746,8	7,6	2.266,7	1.964,9	15,4
Seguro saúde Individual	347,1	357,5	-2,9	341,0	1,8	1.040,5	1.066,6	-2,4
Seguros de automóveis	659,9	562,6	17,3	609,3	8,3	1.851,6	1.601,7	15,6
Seguros de outros ramos elementares	80,5	94,9	-15,2	85,7	-6,1	260,3	272,5	-4,5
Seguros de pessoas	91,8	88,2	4,1	84,6	8,6	271,3	255,0	6,4
<b>Total</b>	<b>1.983,0</b>	<b>1.805,7</b>	<b>9,8</b>	<b>1.867,4</b>	<b>6,2</b>	<b>5.690,4</b>	<b>5.160,7</b>	<b>10,3</b>
Índice de sinistralidade   %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	80,4%	78,3%	2,1	85,2%	-4,8	81,4%	76,7%	4,7
Seguro saúde grupal	76,7%	75,2%	1,5	82,9%	-6,2	78,6%	73,1%	5,5
Seguro saúde Individual	89,0%	84,5%	4,5	90,1%	-1,0	87,6%	83,3%	4,3
Seguros de automóveis	62,6%	65,3%	-2,7	62,9%	-0,3	63,1%	65,4%	-2,3
Seguros de outros ramos elementares	100,8%	66,2%	34,6	63,5%	37,3	79,2%	64,3%	14,9
Seguros de pessoas	52,5%	57,8%	-5,4	75,3%	-22,8	58,6%	58,1%	0,5
<b>Total</b>	<b>74,0%</b>	<b>72,6%</b>	<b>1,4</b>	<b>76,5%</b>	<b>-2,4</b>	<b>74,3%</b>	<b>71,6%</b>	<b>2,7</b>
Índice de despesas de comercialização   %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	6,0%	5,5%	0,5	5,8%	0,2	5,8%	5,4%	0,4
Seguro saúde grupal	8,2%	7,8%	0,4	8,0%	0,2	8,0%	7,8%	0,3
Seguro saúde Individual	0,9%	1,0%	-0,0	1,0%	-0,0	1,0%	1,0%	0,0
Seguros de automóveis	18,2%	18,7%	-0,5	18,3%	-0,1	18,3%	18,9%	-0,6
Seguros de outros ramos elementares	19,4%	18,4%	1,0	18,2%	1,2	18,3%	19,0%	-0,7
Seguros de pessoas	24,4%	21,4%	3,0	22,8%	1,5	22,1%	19,7%	2,4
<b>Total</b>	<b>11,5%</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,4</b>	<b>11,2%</b>	<b>0,2</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,2</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice de margem bruta   %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	13,6%	16,2%	-2,6	9,0%	4,5	12,8%	18,0%	-5,2
Seguro saúde grupal	15,1%	17,0%	-1,9	9,1%	6,0	13,4%	19,2%	-5,8
Seguro saúde Individual	10,0%	14,5%	-4,5	9,0%	1,1	11,5%	15,7%	-4,3
Seguros de automóveis	19,2%	16,0%	3,2	18,8%	0,4	18,6%	15,7%	2,9
Seguros de outros ramos elementares	(20,1%)	15,5%	n.d.	18,4%	n.d.	2,5%	16,7%	-14,3
Seguros de pessoas	23,1%	20,7%	2,4	1,9%	21,3	19,3%	22,2%	-2,9
<b>Total</b>	<b>14,5%</b>	<b>16,3%</b>	<b>-1,8</b>	<b>12,3%</b>	<b>2,2</b>	<b>14,5%</b>	<b>17,4%</b>	<b>-2,9</b>

Índice combinado   %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Índice combinado	100,7%	99,3%	1,4	101,1%	-0,4	99,9%	98,4%	1,5

## Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ	2T09	Δ	9M09	9M08	Δ
Lucro líquido	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	326,9	-17,6%
Lucro líquido ajustado	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	292,8	-8,0%
ROAE	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	19,7%	-5,4p.p.
ROAE ajustado	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	17,7%	-3,4p.p.
Lucro líquido por ação (R\$) *	0,2888	0,4291	-32,7%	0,2997	-3,6%	0,9607	1,1621	-17,3%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$) *	0,2888	0,4291	-32,7%	0,2997	-3,6%	0,9607	1,0445	-8,0%
Lucro líquido por unit (R\$) *	0,8665	1,2872	-32,7%	0,8991	-3,6%	2,8822	3,4862	-17,3%
Lucro líquido por unit ajustado (R\$) *	0,8665	1,2872	-32,7%	0,8991	-3,6%	2,8822	3,1334	-8,0%

(\*) Controladora

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Seguro saúde

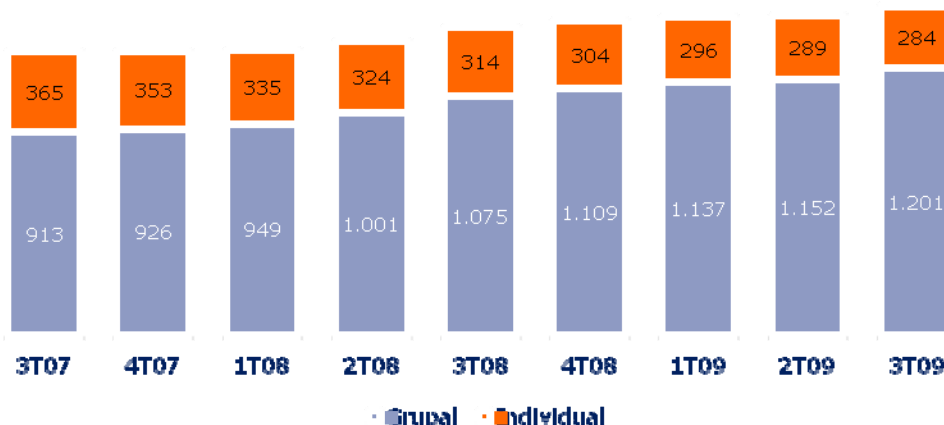
**Prêmios de seguros** | Prêmios de seguro saúde totalizaram R\$1,2 bilhão no 3T09, crescendo 8,9% em relação ao 3T08 (crescimento de 6,1% em relação ao 2T09). No 9M09, prêmios de seguro saúde totalizaram R\$3,3 bilhões (51,9% do total de prêmios de seguros), crescendo 9,3% em relação ao 9M08.

Prêmios de seguro saúde grupal totalizaram R\$807,1 milhões no 3T09, com aumento de 14,6% em relação ao 3T08 (aumento de 7,8% em relação ao 2T09). No final do 3T09, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.201 mil membros segurados, com aumento de 11,7% em relação ao 3T08 (aumento de 4,2% em relação ao 2T09). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 3T09 é explicado pelo aumento do número de membros segurados e pelos reajustes aplicados às apólices renovadas. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 22,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (expansão de 12,0% em relação ao 2T09), alcançando um total de R\$153,8 milhões. Essa expansão se deve ao aumento de 22,5% no número de membros segurados, com a carteira atingindo 169.818 membros no final do período (expansão de 4,6% em relação ao 2T09). A carteira de planos odontológicos encerrou o 3T09 com 148.403 membros, apresentando crescimento de 48,1% em relação ao 3T08 (crescimento de 18,4% em relação ao 2T09), já refletindo o resultado positivo das campanhas promocionais e ações de vendas cruzadas realizadas na base de segurados. No 9M09, os prêmios de saúde grupal representavam 35,6% do total de prêmios de seguros e 68,5% dos prêmios de seguro saúde.

No seguro saúde individual, os prêmios alcançaram R\$350,1 milhões no 3T09, com queda de 2,2% em relação ao 3T08 (crescimento de 2,5% em relação ao 2T09). A carteira de seguro saúde individual apresentou redução de 9,6% no 3T09 em relação ao 3T08 (redução de 2,0% em relação ao 2T09), finalizando o período com 283.542 membros. A ANS aprovou aumento de 6,76% para as apólices de seguro saúde individual emitidas a partir da vigência da Lei nº 9.656/98 e o mesmo índice proporcional para as apólices emitidas antes da vigência da referida lei. No 9M09, os prêmios de saúde individual representavam 16,3% do total dos prêmios de seguros e 31,5% dos prêmios de seguro saúde.

### Beneficiários de seguro saúde

mil





02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

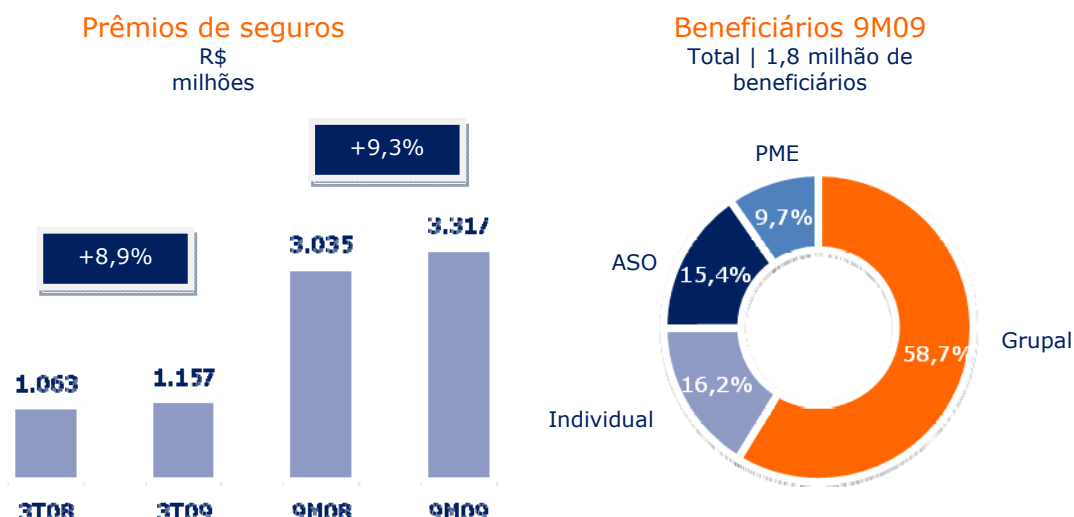
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 80,4% no 3T09, aumentando 2,1 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 4,8 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, o índice foi de 81,4% com aumento de 4,7 p.p. em comparação ao 9M08.

A sinistralidade do seguro saúde grupal aumentou 1,5 p.p no 3T09 em relação ao 3T08 (queda de 6,2 p.p. em relação ao 2T09), encerrando o período em 76,7%. O aumento no índice de sinistralidade do seguro saúde grupal no 3T09 é explicado pela elevação atípica da frequência de utilização que se observou de maneira generalizada no mercado de saúde suplementar, devido, sobretudo, às condições que influenciaram o mercado de trabalho, com maior movimentação de empregados nas apólices coletivas e aumento dos índices de desemprego. O aumento da frequência de utilização também foi ocasionado, embora em menor volume, pelos efeitos da Influenza A H1N1. Contribuiu ainda para a piora da sinistralidade o aumento do custo dos serviços médicos. Já a queda observada em relação ao 2T09 é explicada pela recuperação econômica, com diminuição da frequência de utilização, e pelo reajuste aplicado às apólices coletivas e condições renegociadas com os prestadores de serviços médicos.

Na carteira de seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 3T09 foi de 4,5 p.p. para 89,0% (queda de 1,0 p.p. em relação ao 2T09). Esse incremento também é atribuído em parte à maior frequência de utilização e ao aumento dos custos dos serviços médicos, que posteriormente constituirão base para reajustes futuros.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 6,0% no 3T09, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T08 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao 2T09). O aumento observado no 3T09 é explicado, sobretudo, pela maior participação da carteira de seguro saúde grupal, e, em menor grau, pelo crescimento no segmento de pequenas e médias empresas.

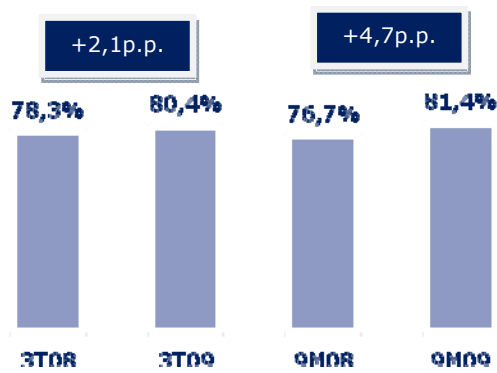


02112-1 SUL AMERICA S.A.

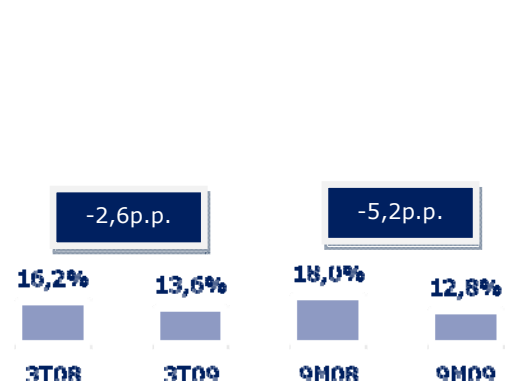
29.978.814/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice de sinistralidade  
%



Margem bruta  
%



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

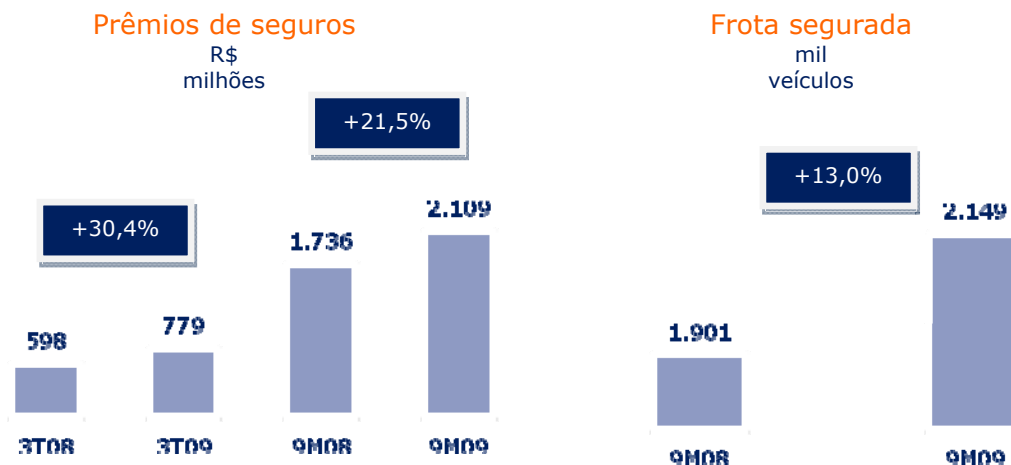
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Seguros de automóveis

**Prêmios de Seguros** | Os prêmios de seguros de automóveis aumentaram 30,4% no 3T09 em relação ao 3T08, totalizando R\$779,2 milhões (aumento de 6,2% em relação ao 2T09). No 9M09, os prêmios de seguros de automóveis (33,0% do total de prêmios de seguros da Companhia) cresceram 21,5% em relação ao 9M08, encerrando o período com R\$2,1 bilhões. O aumento dos prêmios é explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 2.149 mil veículos no final do 3T09, com acréscimo de 13,0% em relação ao 3T08 (acrécimo de 6,7% em relação ao 2T09), e pelo aumento do prêmio anual médio. O desempenho dessa carteira reflete ainda a reação positiva do mercado de automóveis às medidas de incentivo adotadas pelo governo, que levaram a um aumento de 4,2% na venda de veículos novos no 9M09 em relação ao 9M08, de acordo com a ANFAVEA. A indústria de seguros continua se beneficiando dessas medidas, com o ramo de automóveis crescendo 11,6% no acumulado do ano até agosto, segundo dados da SUSEP. Neste mesmo período a SulAmérica cresceu 20,0% e alcançou uma participação de mercado de 16,7%, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao final de 2008.

**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de automóveis novamente apresentou queda, ficando em 62,6% no 3T09, com redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T08 (redução de 0,3 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, a queda foi de 2,3 p.p. com a sinistralidade encerrando o período em 63,1%. Essa queda é explicada pelo contínuo aprimoramento do processo de precificação e melhor controle de risco de concentração, e finalmente pelo aumento do prêmio médio.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou redução de 0,5 p.p. no 3T09, atingindo 18,2% (redução de 0,1 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, o índice teve uma melhora de 0,6 p.p. em relação ao 9M08, encerrando o período em 18,3%.



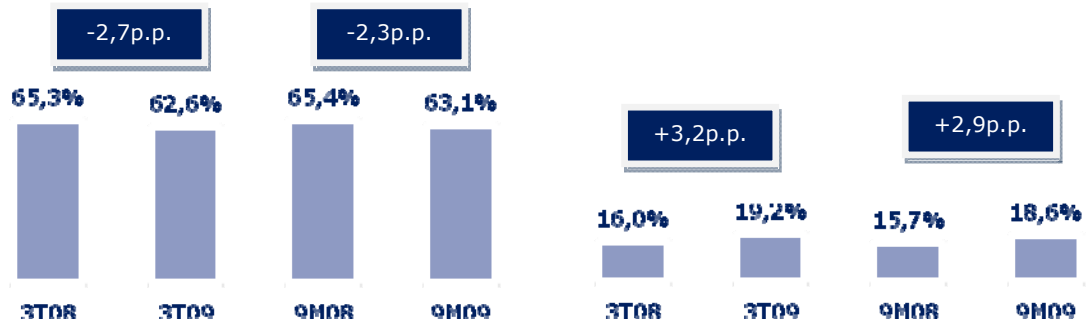
02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice de sinistralidade  
%

Margem bruta  
%



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

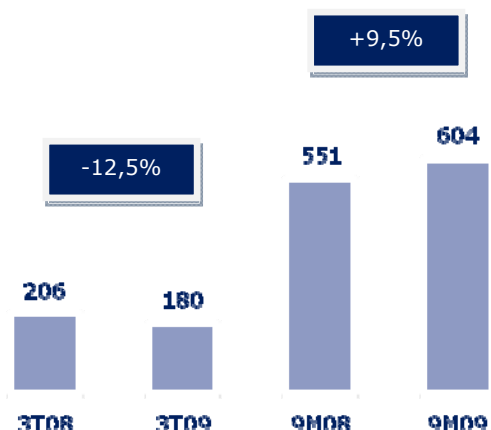
### Seguros de outros ramos elementares

**Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares totalizaram R\$180,3 milhões no 3T09, com queda de 12,5% em relação ao 3T08 (queda de 12,9% em relação ao 2T09). No 9M09, os prêmios desse segmento (9,4% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram crescimento de 9,5% em relação ao 9M08, com prêmios encerrando o período em R\$603,7 milhões. Estas variações decorreram de novos negócios emitidos, sobretudo nas carteiras de riscos de petróleo, aeronáuticos, incêndio e de engenharia.

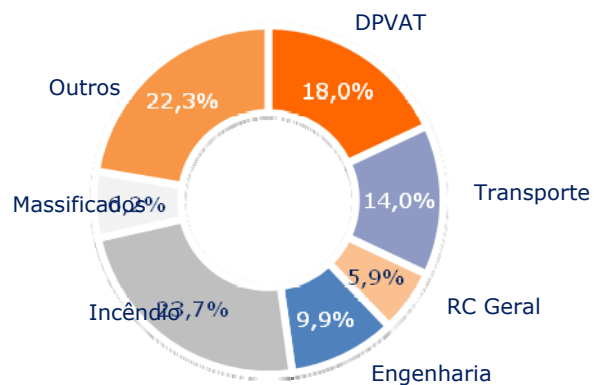
**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 100,8% no 3T09, com aumento de 34,6 p.p. em relação ao 3T08 (aumento de 37,3 p.p. em relação ao 2T09). Essa elevação é explicada pela sinistralidade dos ramos de incêndio, riscos diversos e crédito, que também resultou em despesas adicionais com resseguro nesse período. No 9M09, a sinistralidade foi de 79,2%, crescendo 14,9 p.p. em relação ao 9M08, principalmente devido ao aumento dos sinistros ocorridos nas carteiras de incêndio e crédito.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização apresentou crescimento de 1,0 p.p. para 19,4% no 3T09 na comparação com o 3T08 (aumento de 1,2 p.p. em relação ao 2T09).

Prêmios de seguros  
R\$ milhões



Composição do segmento 9M09  
Total | R\$603,7 milhões

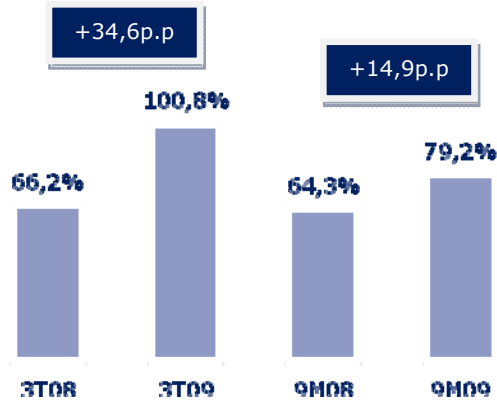


02112-1 SUL AMERICA S.A.

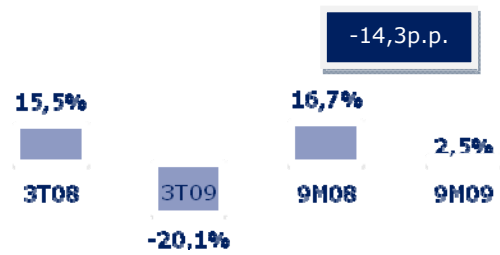
29.978.814/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice de sinistralidade  
%



Margem bruta  
%



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

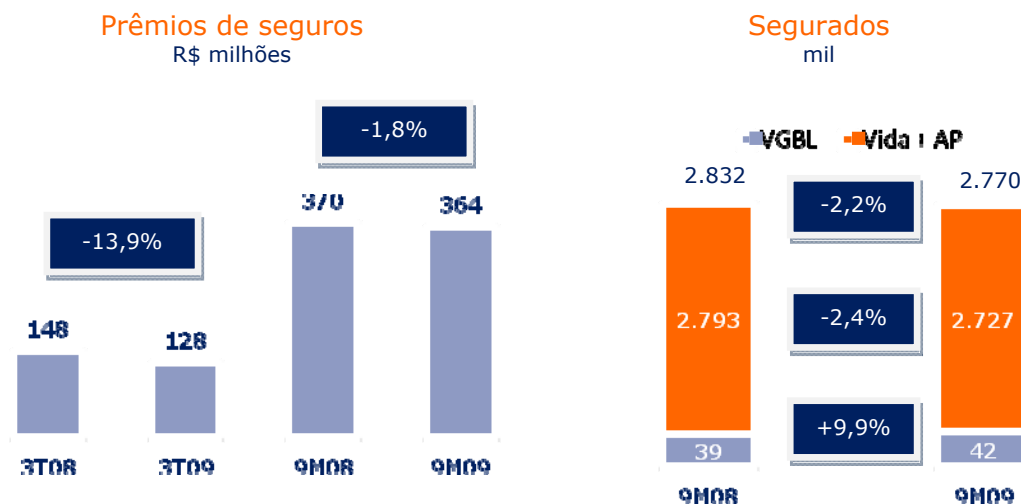
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Seguros de pessoas

**Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguros de pessoas apresentaram queda de 13,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 7,5% em relação ao 2T09), totalizando R\$127,5 milhões. No 9M09, os prêmios do segmento (5,7% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram queda de 1,8% em relação ao 9M08, totalizando R\$363,5 milhões. A queda observada nos prêmios de seguros de pessoas no 3T09 é explicada principalmente pela variação dos prêmios de VGBL, que mostram queda de 49,6% em relação ao 3T08, cujo montante refletia maior volume de contribuições recebidas naquele período. Essa queda foi compensada pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais com prêmios médios unitários maiores, compensando redução de 2,2% do número de segurados. A carteira encerrou o 9M09 com 2.770 mil vidas.

**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de pessoas apresentou melhora, ficando em 52,5% no 3T09, com queda de 5,4 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 22,8 p.p. em relação ao 2T09). Essa melhora se deve à redução das despesas com sinistros judiciais em função da melhora nos processos internos e da reavaliação do passivo contingente com base na experiência observada. No 9M09, a sinistralidade manteve-se estável em relação ao 9M08, em linha com o comportamento dos sinistros judiciais.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou aumento de 3,0 p.p. para 24,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 1,5 p.p. em relação ao 2T09), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices.

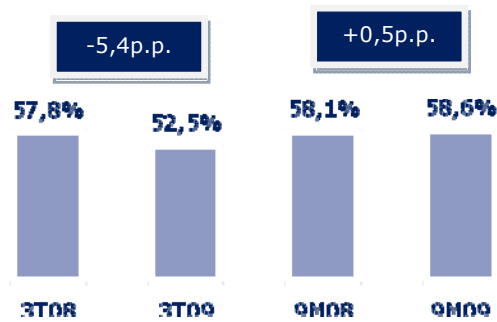


02112-1 SUL AMERICA S.A.

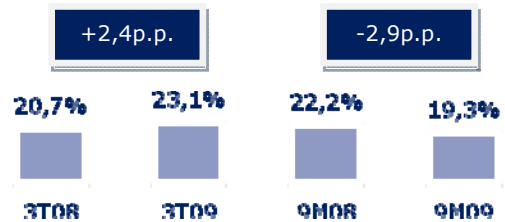
29.978.814/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice de sinistralidade  
%



Margem bruta  
%





02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(42,5)	(21,1)	101,1	(4,0)	973%	(54,7)	(27,2)	101,3

O aumento nas despesas operacionais de seguros observada no 3T09 em relação ao 3T08, assim como em relação ao 2T09, deve-se principalmente à reversão da provisão para devedores duvidosos em consequência do cancelamento de prêmios vencidos da carteira de saúde, no 3T08 e no 2T09, e aumento das despesas com processos judiciais no 3T09.

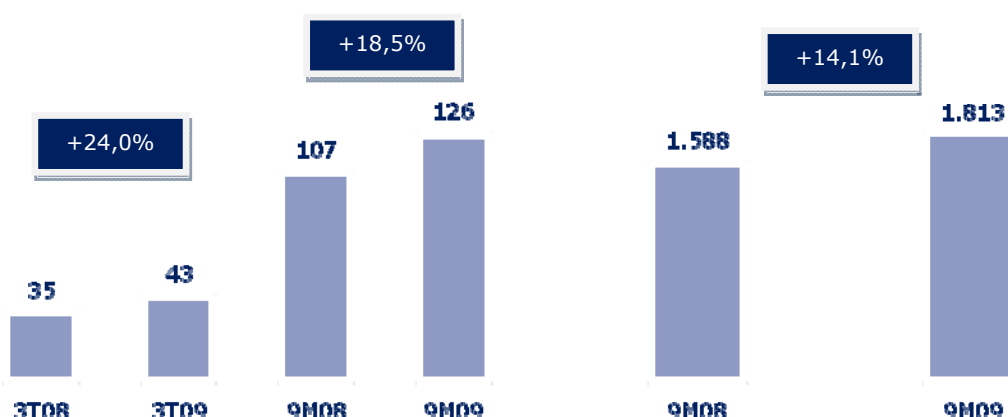
### Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado das operações de previdência	15,9	4,8	232,5	12,9	23,1	20,9	12,9	61,7

As operações de previdência registraram um aumento de resultados de R\$ 11,1 milhões no 3T09 em relação ao 3T08. Esse aumento é explicado principalmente pela redução das provisões de oscilação financeira dos planos indexados a índices gerais de preço. As contribuições de previdência registraram um aumento de 24,0% no 3T09 em relação ao 3T08, acumulando R\$ 43,1 milhões no período. As reservas de previdência cresceram 14,1% no 9M09 em comparação ao 9M08, atingindo R\$1.812,5 milhões.

Rendas de contribuição  
R\$ milhões

Reservas  
R\$ milhões



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Resultado com operações de assistência à saúde

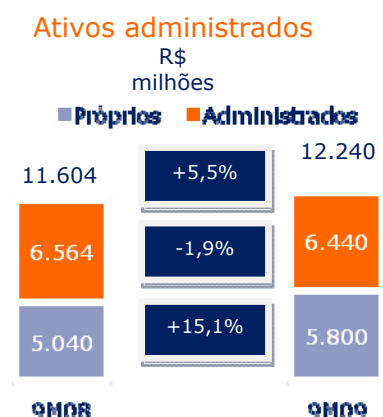
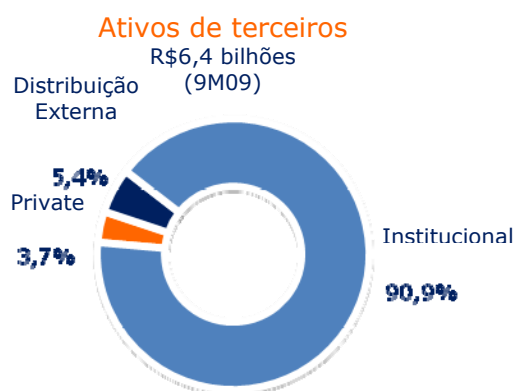
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado com operações de assistência à saúde	7,5	10,2	-26,7	8,0	-6,8	22,6	25,1	-10,2

O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) apresentou queda de 26,7% em relação ao 3T08, alcançando R\$7,5 milhões, devido principalmente a redução no número de membros da carteira, que encerrou o período com 271,1 mil beneficiários.

### Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado das operações de gestão de ativos	4,7	6,5	-27,4	4,1	14,4	14,8	19,0	-22,0

O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. cresceu 5,5%, encerrando o 3T09 com R\$12,2 bilhões, segundo dados da ANBID (atual ANBIMA). O resultado das operações de gestão de ativos apresentou redução de R\$1,8 milhão no 3T09 em consequência da migração dos recursos administrados para fundos com perfil mais conservador e menores taxas de administração.



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

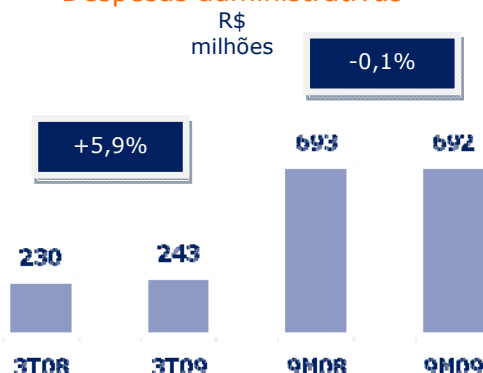
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas administrativas

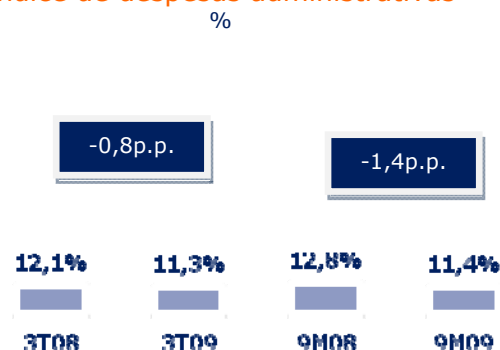
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Pessoal próprio	(119,6)	(118,2)	1,2	(114,1)	4,8	(348,9)	(350,0)	-0,3
Serviços de terceiros	(43,0)	(47,2)	-8,9	(48,2)	-10,8	(134,7)	(127,6)	5,6
Localização e funcionamento	(52,4)	(47,7)	9,9	(47,2)	11,0	(148,2)	(134,5)	10,2
Publicidade e propaganda	(23,6)	(14,0)	68,6	(15,2)	55,3	(48,0)	(47,2)	1,7
Outras despesas administrativas	(4,8)	(2,8)	71,4	1,6	n.d.	(12,6)	(34,1)	-63,2
<b>Total</b>	<b>(243,4)</b>	<b>(229,9)</b>	<b>5,9</b>	<b>(223,1)</b>	<b>9,1</b>	<b>(692,4)</b>	<b>(693,3)</b>	<b>-0,1</b>

Despesas administrativas foram 5,9% maiores no 3T09 em comparação com o 3T08, mas seu índice caiu 0,8 p.p., encerrando o período correspondendo a 11,3% dos prêmios retidos. O aumento das despesas em termos nominais é explicado pelo aumento dos investimentos em publicidade e propaganda no 3T09 em relação ao 3T08. No 9M09, a queda de 1,4 p.p. no índice evidencia os resultados positivos do programa de aprimoramento da eficiência operacional da Companhia, o que permitiu que as despesas se mantivessem estáveis a despeito do impacto negativo de despesas isoladas como as incorridas com a mudança da sede no Rio de Janeiro.

#### Despesas administrativas



#### Índice de despesas administrativas



02112-1 SUL AMERICA S.A.

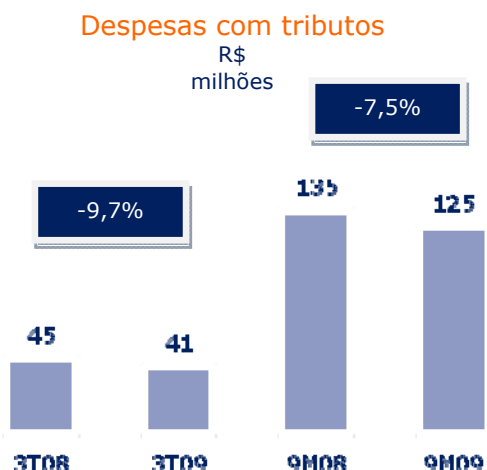
29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas com tributos

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Despesas com tributos	(40,9)	(45,3)	-9,7	(43,1)	-5,0	(125,0)	(135,2)	-7,5

Despesas com tributos apresentaram queda de 9,7% no 3T09, representando 1,9% dos prêmios retidos. A queda de R\$4,4 milhões é explicada, principalmente, pela menor despesa com PIS e COFINS no período.



02112-1 SUL AMERICA S.A.

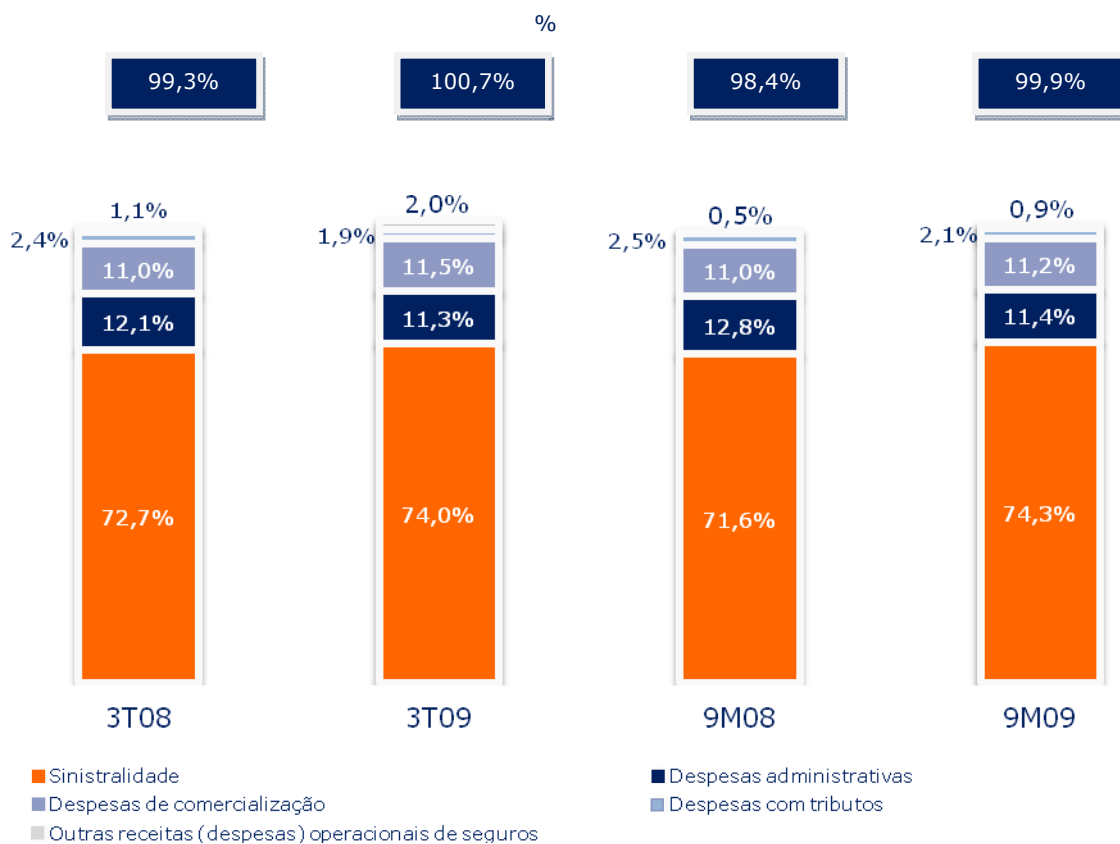
29.978.814/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índice combinado

%	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Índice combinado	100,7%	99,3%	1,4	101,1%	-0,4	99,9%	98,4%	1,5

Índice combinado



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

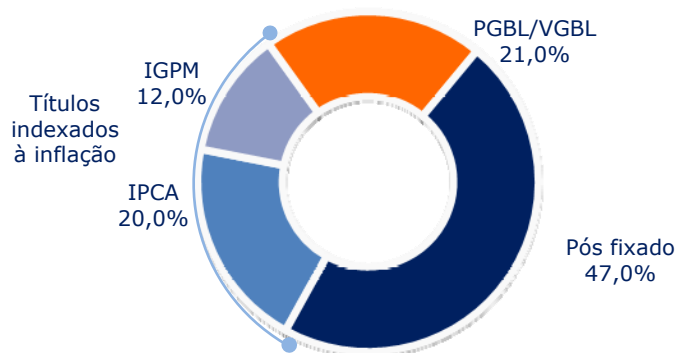
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Resultado financeiro

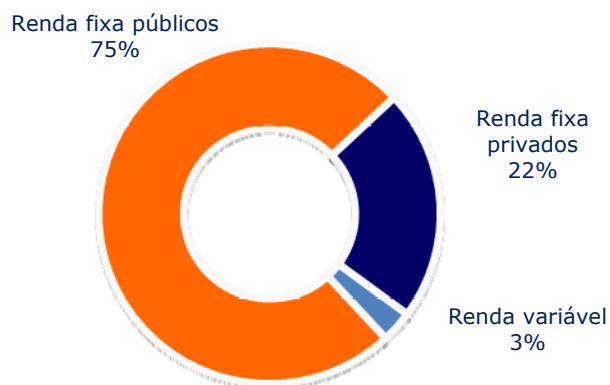
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Resultado de investimentos	165,7	134,3	23,4	172,4	-3,9	521,6	458,6	13,8
Resultado de empréstimos	(9,6)	(12,5)	23,5	(10,7)	-10,5	(33,6)	(32,2)	4,6
Variação no passivo de previdência	(53,6)	(23,2)	130,5	(51,5)	3,9	(149,0)	(125,0)	19,2
Outros	36,7	47,3	-22,2	27,6	33,2	95,7	59,9	59,8
<b>Total</b>	<b>139,3</b>	<b>145,8</b>	<b>-4,5</b>	<b>137,8</b>	<b>1,1</b>	<b>434,7</b>	<b>361,3</b>	<b>20,3</b>

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia aumentou 16,6% no 3T09 em relação ao 3T08, totalizando R\$6,5 bilhões. Desse total, cerca de 97,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 3,0% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dessas aplicações no 3T09 foi de 120,9% do CDI, enquanto no 9M09 acumulou o equivalente a 115,9%. O total do resultado financeiro apresenta queda de R\$6,5 milhões no 3T09 em relação ao 3T08, ou 4,5%, que é explicada pela queda da taxa de juros e pela reavaliação da base de passivos contingentes, parcialmente compensada pela redução dos encargos financeiros de passivos judiciais.

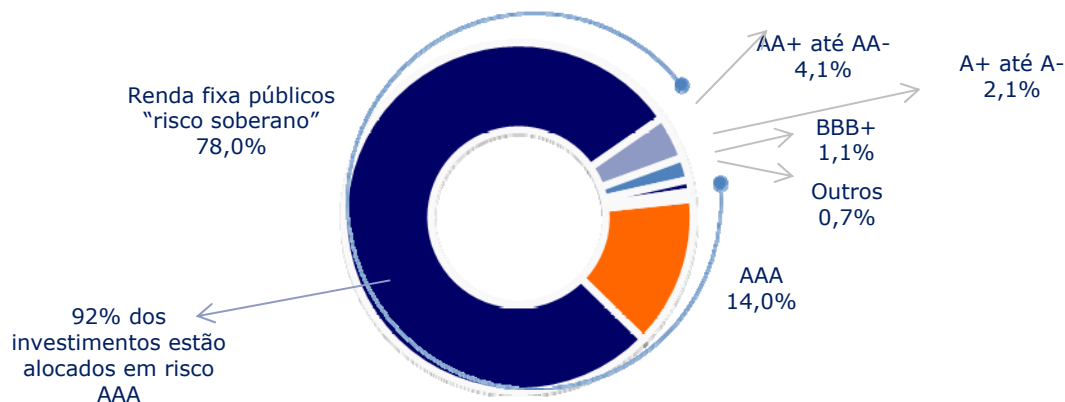
Investimentos por indexador  
 Total | R\$6,5 bilhões



Alocação dos investimentos  
 Total | R\$6,5 bilhões



Investimentos por rating  
 Total | R\$6,3 bilhões



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(\*) Exclui renda variável, *senior notes*, fundos mútuos e depósitos a prazo com garantia especial.

### Imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Imposto de renda e contribuição social	(36,2)	(31,1)	16,3	(17,4)	108,4	(130,1)	(175,1)	-25,7
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(36,2)	(31,1)	16,3	(17,4)	108,4	(130,1)	(114,6)	13,5

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram aumento de R\$5,1 milhões no 3T09 em relação ao 3T08. Esse aumento se deve ao menor aproveitamento de créditos fiscais no período.

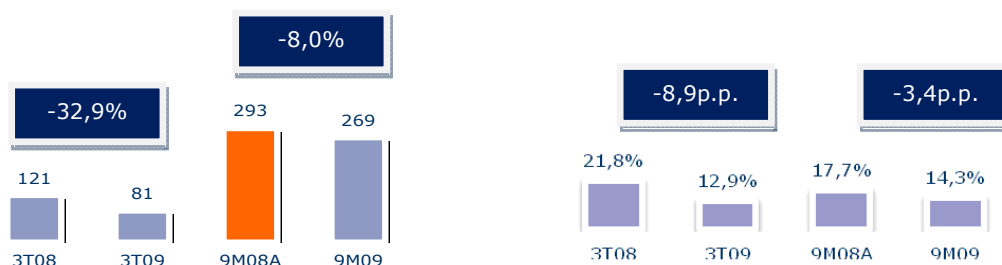
### Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Lucro líquido	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	326,9	-17,6%
Lucro líquido ajustado	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	292,8	-8,0%
ROAE	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	19,7%	-5,4p.p.
ROAE ajustado	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	17,7%	-3,4p.p.

O lucro líquido atingiu R\$81,0 milhões no 3T09, representando uma queda de 32,9% em relação ao 3T08 e de 3,7% em relação ao 2T09. A rentabilidade do patrimônio líquido anualizado foi de 12,9% no 3T09, queda de 8,9 p.p. em relação ao 3T08.

Lucro líquido  
R\$ milhões

ROAE \*  
%



(\*) Return on average equity – anualizado

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02112-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUL AMERICA S.A.	3 - CNPJ 29.978.814/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	SAEPAR SERV. PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.979.930/0001-27	FECHADA CONTROLADA	99,97	59,05
			3.540		3.540
02	SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO SEGURADORA	33.041.062/0001-09	FECHADA COLIGADA	24,45	16,50
			100		100
03	SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE SEGURADORA	01.685.053/0001-56	FECHADA COLIGADA	33,95	22,22
			25.507.968		25.507.968



02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(1) A Sul América S.A., em virtude de constituir-se em uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, adaptou suas informações trimestrais consolidadas para melhor apresentação. Tendo em vista que a forma de apresentação das informações trimestrais disponibilizada pelo Sistema CVM/ITR para empresas de participação diverge do formato de publicação anteriormente mencionado, apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações do resultado consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2009.

**(1.1) Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR**

Ativo			Setembro/09	Junho/09
		<b>Ativo Circulante</b>		
1.01.02	CVM/ ITR	<b>Créditos</b>	<b><u>2.338.745</u></b>	<b><u>2.241.522</u></b>
		Créditos das operações com seguros e resseguros	1.833.450	1.716.545
		Créditos das operações com previdência complementar	3.472	1.535
		Títulos e créditos a receber	361.581	372.235
		Despesas de Resseguros e Retrocessões Diferidas	140.242	151.207
1.01.04	CVM/ ITR	<b>Outros</b>	<b><u>425.076</u></b>	<b><u>401.507</u></b>
		Outros valores e bens	59.937	59.936
		Despesas antecipadas	14.377	17.227
		Despesas de comercialização diferidas	350.762	324.344
		<b>Ativo Não Circulante</b>		
		<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		
1.02.01.01	CVM/ ITR	<b>Créditos Diversos</b>	<b><u>4.186.234</u></b>	<b><u>4.211.385</u></b>
		Aplicações	1.854.728	1.904.890
		Créditos das operações com seguros e resseguros	86.817	93.950
		Títulos e créditos a receber	2.188.246	2.168.688
		Despesas de Resseguros e Retrocessões Diferidas	56.443	43.857
1.02.01.03	CVM/ ITR	<b>Outros</b>	<b><u>201.582</u></b>	<b><u>148.694</u></b>
		Outros Valores e Bens	59.074	4.346
		Despesas antecipadas	4.868	5.801
		Despesas de comercialização diferidas	137.640	138.547

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR

Passivo		Passivo Circulante	Setembro/09	Junho/09
<b>2.01.05</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Dividendos a Pagar</b>	<b><u>805</u></b>	<b><u>1.181</u></b>
		Conta 21114000001 - Dividendos e bonificações a pagar (**)	805	1.181
<b>2.01.06</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Provisões</b>	<b><u>186.622</u></b>	<b><u>157.447</u></b>
		Impostos e contribuições	77.410	55.576
		Encargos trabalhistas	45.697	40.428
		Outros passivos contingentes	63.515	61.443
<b>2.01.07</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Dívidas com Pessoas Ligadas</b>	<b><u>39.523</u></b>	<b><u>32.262</u></b>
		Conta corrente inter-companhias (***)	39.523	32.262
<b>2.01.08</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Outros</b>	<b><u>4.951.360</u></b>	<b><u>4.919.322</u></b>
		Obrigações a pagar	76.471	76.346
		Outras contas a pagar	99.519	91.614
		Débitos de operações com seguros e resseguros	473.899	409.521
		Débitos de operações com previdência complementar	2.977	1.254
		Depósitos de terceiros	42.683	47.827
		Provisões técnicas - seguros	3.854.955	3.935.906
		Provisões técnicas - previdência complementar - planos não bloqueados	399.914	355.912
		Outros débitos	942	942
<b>2.02.01.03</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Provisões</b>	<b><u>545.121</u></b>	<b><u>558.517</u></b>
		Tributos diferidos	110.150	107.581
		Outros passivos contingentes	434.971	450.936
<b>2.02.01.06</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Outros</b>	<b><u>3.189.814</u></b>	<b><u>2.931.661</u></b>
		Obrigações a pagar	984.470	962.972
		Outras contas a pagar	55.907	55.890
		Débitos de operações com seguros e resseguros	4.180	21.804
		Provisões técnicas - seguros	727.893	498.443
		Provisões técnicas - previdência complementar - planos não bloqueados	1.414.642	1.389.593
		Outros débitos	2.722	2.959

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR

**Demonstração do Resultado do Exercício**

			Setembro/09	Setembro/08
<b>3.01</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b><u>5.690.415</u></b>	<b><u>5.160.749</u></b>
		Prêmios ganhos	5.690.415	5.160.749
<b>3.04</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos</b>	<b><u>(4.225.988)</u></b>	<b><u>(3.694.547)</u></b>
		Sinistros retidos	(4.208.387)	(3.680.052)
		Despesas com benefícios	(17.601)	(14.495)
<b>3.06.01</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Despesas com Vendas</b>	<b><u>(638.704)</u></b>	<b><u>(568.265)</u></b>
		Despesas de comercialização	(638.704)	(568.265)
<b>3.06.02</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b><u>(817.433)</u></b>	<b><u>(828.525)</u></b>
		Despesas Administrativas	(692.425)	(693.332)
		Despesas com tributos	(125.008)	(135.193)
<b>3.06.04</b>	<b>CVM/ITR</b>	<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b><u>209.795</u></b>	<b><u>354.451</u></b>
		Outras receitas operacionais - Seguros	122.814	97.151
		Outras receitas operacionais - Previdência	-	-
		Variação das provisões técnicas - Previdência	(101.270)	(83.388)
		Rendas de Contribuições - Previdência	126.559	106.683
		Rendas com taxa de gestão - Seguros	3.362	2.132
		Rendas com taxa de gestão - Previdência	10.916	8.960
		Resultado com operações de assistência à saúde	22.586	25.142
		Resultado da atividade financeira	14.819	18.994
		Receitas/despesas com imóveis de renda	1.103	1.679
		Outras receitas/despesas patrimoniais	4.811	(216)
		Lucro na venda de ativo permanente	4.095	177.314

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

<b>3.06.05 CVM/ITR</b>	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b><u>(201.014)</u></b>	<b><u>(144.237)</u></b>
	Outras Despesas Operacionais - Seguros	(180.888)	(126.462)
	Ajustes de investimentos em controladas e coligadas (*)	(4.779)	1.585
	Despesas com benefícios - Previdência	(11.023)	(14.578)
	Despesas de comercialização - Previdência	(4.039)	(3.491)
	Outras despesas operacionais - Previdência	(285)	(1.291)
	<b>Resultado da Equivalência</b>		
<b>3.06.06 CVM/ITR</b>	<b>Patrimonial</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>7.115</u></b>
	Ajustes de investimentos em controladas e coligadas (*)	-	7.115

(\*) A rubrica "Ajustes de investimentos em controladas e coligadas" foi segregada em "Resultado da equivalência patrimonial" e "Outras despesas operacionais".

(\*\*) Para apresentação no formato CVM/ITR a rubrica "Dividendos a pagar" foi reclassificada da rubrica "Obrigações a pagar".

(\*\*\*) Para apresentação no formato CVM/ITR da rubrica "Dívidas com pessoas ligadas", foi reclassificado o saldo da conta "Compromissos Mobiliários a pagar" da rubrica "Obrigações a pagar".

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(1.2) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado conforme Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada

**SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS  
 BALANÇOS PATRIMONIAIS  
 EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2009  
 (Em milhares de reais)**

ATIVO	Consolidado	
	30 de Setembro de 2009	30 de Junho de 2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.511.208</b>	<b>7.080.038</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>652.279</b>	<b>321.441</b>
Caixa e Bancos	61.012	92.994
Aplicações no Mercado Aberto	591.267	228.447
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>4.095.108</b>	<b>4.115.568</b>
Títulos de Renda Fixa	3.878.357	3.930.773
Títulos de Renda Variável	143.389	114.218
Quotas de Fundos de Investimentos	73.656	70.821
Outras Aplicações	1.806	1.881
( - ) Provisão para Desvalorização	(2.100)	(2.125)
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>1.833.450</b>	<b>1.716.545</b>
Prêmios a Receber	1.228.495	1.103.007
Operações com Seguradoras	128.642	109.629
Operações com Resseguradoras	475.889	504.655
Outros Créditos Operacionais	41.308	39.990
( - ) Provisão para Riscos de Crédito	(40.884)	(40.736)
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>3.472</b>	<b>1.535</b>
Valores a Receber	2.791	1.174
Créditos de Resseguros	681	361
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>361.581</b>	<b>372.235</b>
Títulos e Créditos a Receber	120.549	132.178
Créditos Tributários e Previdenciários	116.856	109.771
Créditos Tributários e Previdenciários - Prejuízos Fiscais	17.020	25.308
Outros Créditos	125.133	121.314
( - ) Provisão para Riscos de Crédito	(17.977)	(16.336)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>59.937</b>	<b>59.936</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>14.377</b>	<b>17.227</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>350.762</b>	<b>324.344</b>
Seguros e Resseguros	348.115	322.047
Previdência Complementar	2.647	2.297
<b>DESPESAS DE RESSEGUROS E RETROCESSÕES DIFERIDAS</b>	<b>140.242</b>	<b>151.207</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.579.478</b>	<b>4.605.259</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.387.816</b>	<b>4.360.079</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87	
<b>20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES</b>		
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>1.854.728</b>	<b>1.904.890</b>
Títulos de Renda Fixa	1.838.781	1.889.667
Títulos de Renda Variável	120	120
Quotas de Fundos de Investimentos	10.574	10.334
Outras Aplicações	31.500	28.854
( - ) Provisão para Desvalorização	(26.247)	(24.085)
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>86.817</b>	<b>93.950</b>
Prêmios a Receber	37.301	37.332
Operações com Seguradoras	1.120	-
Operações com Resseguradoras	48.396	56.618
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>2.188.246</b>	<b>2.168.688</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	570.660	576.553
Créditos Tributários e Previdenciários - Prejuízos Fiscais	187.382	181.058
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.610.707	1.605.278
Outros Créditos a Receber	56.329	51.989
( - ) Provisão para Riscos de Crédito	(236.832)	(246.190)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>59.074</b>	<b>4.346</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>4.868</b>	<b>5.801</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>137.640</b>	<b>138.547</b>
Seguros e Resseguros	135.615	136.911
Previdência Complementar	2.025	1.636
<b>DESPESAS DE RESSEGUROS E RETROCESSÕES DIFERIDAS</b>	<b>56.443</b>	<b>43.857</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>191.662</b>	<b>245.180</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>6.837</b>	<b>7.492</b>
Participações Societárias	-	-
Imóveis Destinados a Renda	15.516	16.060
Outros Investimentos	15.739	16.160
( - ) Provisão para Desvalorização	(15.051)	(15.126)
( - ) Depreciação	(9.367)	(9.602)
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>88.941</b>	<b>150.347</b>
Imóveis	14.502	116.369
Bens Móveis	93.835	92.920
Outras Imobilizações	42.895	39.183
( - ) Provisão para Desvalorização	(594)	(594)
( - ) Depreciação	(61.697)	(97.531)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>92.036</b>	<b>82.866</b>
Ágio	20.573	20.573
Software	131.316	118.167
( - ) Amortizações	(59.853)	(55.874)
<b>DIFERIDO</b>	<b>3.848</b>	<b>4.475</b>
Despesas de Organização, Implantação e Instalação	7.326	8.184
(-) Amortizações	(3.478)	(3.709)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.090.686</b>	<b>11.685.297</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

**EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2009**

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de Setembro de</b>	<b>30 de Junho de</b>
	<b>2009</b>	<b>2009</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.279.109</b>	<b>5.209.319</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>440.224</b>	<b>396.514</b>
Obrigações a Pagar	116.799	109.789
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	99.865	92.459
Encargos Trabalhistas	45.697	40.428
Empréstimos e Financiamentos	934	6.648
Impostos e Contribuições	77.410	55.576
Outras Contas a Pagar	99.519	91.614
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>473.899</b>	<b>409.521</b>
Prêmios a Restituir	7.729	8.016
Operações com Seguradoras	117.519	79.934
Operações com Resseguradoras	131.068	116.598
Corretores de Seguros e Resseguros	9.976	18.941
Outros Débitos Operacionais	207.607	186.032
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>2.977</b>	<b>1.254</b>
Débitos de Resseguros	317	284
Outros Débitos Operacionais	2.660	970
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	<b>42.683</b>	<b>47.827</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>3.854.955</b>	<b>3.935.906</b>
<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>2.930.841</b>	<b>2.840.613</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.715.792	1.623.794
Provisão de Insuficiência de Premios	2.012	1.950
Sinistros a Liquidar	996.868	1.009.093
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	197.044	190.083
Outras Provisões	19.125	15.693
<b>SEGURO SAÚDE</b>	<b>818.655</b>	<b>804.236</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	84.972	79.522
Provisão de Benefícios Concedidos	5.184	5.055
Sinistros a Liquidar	218.183	218.589
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	510.316	501.070
<b>VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA</b>	<b>105.459</b>	<b>291.057</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	82.476	268.211
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	140	162
Provisão de Riscos não Expirados	199	148
Provisão de Excedente Financeiro	7	6
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	5.549	5.762
Provisão de Insuficiência de Premios	1.780	1.860
Provisão de Benefícios a Regularizar	15.263	14.863

02112-1 SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87
<b>20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES</b>	
Outras Provisões	45 45
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>399.914 355.912</b>
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>399.914 355.912</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	351.288 308.422
Provisão de Riscos não Expirados	140 183
Provisão de Oscilação de Riscos	5 5
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	41.291 42.014
Provisão de Benefícios a Regularizar	1.225 1.139
Provisão de Excedente Financeiro	3.120 1.500
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	1.746 1.525
Outras Provisões	1.099 1.124
<b>OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES</b>	<b>63.515 61.443</b>
Provisões Trabalhistas	4.603 4.185
Provisões Cíveis	58.912 57.258
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	<b>942 942</b>
Débitos Diversos	942 942
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.007.057 3.756.045</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>1.422.649 1.392.310</b>
Obrigações a Pagar	984.470 962.972
Tributos Diferidos	110.150 107.581
Empréstimos e Financiamentos	272.122 265.867
Outras Contas a Pagar	55.907 55.890
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>4.180 21.804</b>
Operações com Seguradoras	1.501 19.126
Outros Débitos Operacionais	2.679 2.678
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS</b>	<b>727.893 498.443</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>410.711 408.116</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	91.798 54.437
Provisão de Insuficiência de Prêmios	24.104 23.859
Sinistros a Liquidar	294.809 329.820
<b>SEGURO SAÚDE</b>	<b>32.720 31.980</b>
Provisão de Benefícios Concedidos	8.431 7.615
Sinistros a Liquidar	24.289 24.365
<b>VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA</b>	<b>284.462 58.347</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	270.419 44.456
Provisão de Insuficiência de Prêmios	13.539 13.432
Outras Provisões	504 459
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>1.414.642 1.389.593</b>
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>1.414.642 1.389.593</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	1.086.451 1.050.895
Provisão de Oscilação de Riscos	3.282 2.765
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	255.191 257.273
Provisão de Insuficiência de Contribuição	66.224 66.805



---

<b>02112-1 SUL AMERICA S.A.</b>	<b>29.978.814/0001-87</b>	
---------------------------------	---------------------------	--

---

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

Outras Provisões	3.494	11.855
<b>OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES</b>	<b>434.971</b>	<b>450.936</b>
Provisões Fiscais	149.973	147.533
Provisões Trabalhistas	33.655	38.663
Provisões Cíveis	251.343	264.740
Outras Provisões		-
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	<b>2.722</b>	<b>2.959</b>
Débitos Diversos	2.722	2.959
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>253.643</b>	<b>244.702</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.550.877</b>	<b>2.475.231</b>
Capital Social	1.185.831	1.185.831
Reservas de Capital	385.521	384.314
(-) Ações em tesouraria	(7.889)	(3.120)
Reservas de Lucros	696.513	696.513
Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.473	23.269
Lucros Acumulados	269.428	188.424
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.090.686</b>	<b>11.685.297</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>6.049.373</b>	<b>5.408.537</b>
Prêmios de Seguros	6.378.708	5.657.863
Prêmios Convênio DPVAT	108.785	86.074
Prêmios Cedidos em Co-seguros	(94.747)	(52.042)
Prêmios Cedidos em Resseguros	(289.731)	(238.830)
Prêmios Retrocessão	753	458
Prêmios Cedidos em Consórcios e Fundos	(54.395)	(44.986)
<b>VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(358.958)</b>	<b>(247.788)</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>5.690.415</b>	<b>5.160.749</b>
<b>RENDAS COM TAXA DE GESTÃO</b>	<b>3.362</b>	<b>2.132</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(4.208.387)</b>	<b>(3.680.052)</b>
Sinistros Diretos	(4.500.734)	(3.813.291)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(37.183)	(27.724)
Serviços de Assistência	(34.252)	(28.888)
Recuperação de Sinistros	372.126	89.513
Salvados e Ressarcimentos	115.013	164.570
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(123.357)	(64.232)
<b>DESPESAS COM BENEFÍCIOS</b>	<b>(17.601)</b>	<b>(14.495)</b>
Despesas com Benefícios Retidas	(17.952)	(13.662)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	351	(833)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(638.704)</b>	<b>(568.265)</b>
Comissões	(707.031)	(612.212)
Recuperação de Comissões	27.555	13.680
Outras Despesas de Comercialização	(1.336)	(1.534)
Varição das Despesas de Comercialização Diferidas	42.108	31.801

02112-1 SUL AMERICA S.A.	29.978.814/0001-87	
<b>20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES</b>		
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(58.074)</b>	<b>(29.311)</b>
Outras Receitas Operacionais	122.814	97.151
Outras Despesas Operacionais	(180.888)	(126.462)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>		
<b>RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES RETIDAS</b>	<b>126.559</b>	<b>106.683</b>
Rendas de Contribuições	126.559	106.683
<b>VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(101.270)</b>	<b>(83.388)</b>
<b>RENDAS COM TAXA DE GESTÃO</b>	<b>10.916</b>	<b>8.960</b>
<b>DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES</b>	<b>(11.023)</b>	<b>(14.578)</b>
Despesas com Benefícios	(10.269)	(14.443)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	(754)	(135)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(4.039)</b>	<b>(3.491)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(285)</b>	<b>(1.291)</b>
Outras Despesas Operacionais	(285)	(1.291)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>22.586</b>	<b>25.142</b>
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>14.819</b>	<b>18.994</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(692.425)</b>	<b>(693.332)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(125.008)</b>	<b>(135.193)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>434.674</b>	<b>361.300</b>
Receitas Financeiras	810.385	732.762
Despesas Financeiras	(375.711)	(371.462)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>5.230</b>	<b>187.477</b>
Receitas/despesas com Imóveis de Renda	1.103	1.679
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	(4.779)	8.700
Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	4.811	(216)
Lucro na Venda de Permanente	4.095	177.314
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>451.745</b>	<b>648.041</b>
Imposto de Renda	(88.737)	(133.387)
Contribuição Social	(41.352)	(41.723)
Participações sobre o Resultado	(20.412)	(23.150)

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

<b>RESULTADO APÓS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>301.244</b>	<b>449.781</b>
Participações de Acionistas não Controladores	(31.816)	(122.892)
<b>RESULTADO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>269.428</b>	<b>326.889</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>269.428</b>	<b>326.889</b>

**(2) CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 45 do seu Estatuto Social.

**(2.1) ANEXO III - ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE – ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Posição em 30 de setembro de 2009 (Em unidade de Ações)						
SUL AMÉRICA S.A.						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Sulasapar Participações S.A.	92.362.873	59,45	-	-	92.362.873	32,84
ING Insurance International B.V.	19.862.103	12,78	39.724.207	31,55	59.586.310	21,18
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.*	3.662.600	2,36	7.325.200	5,82	10.987.800	3,91
Ações em Tesouraria	285.945	0,18%	571.890	0,45%	857.835	0,30%
Outros Acionistas	39.197.675	25,23	78.303.438	62,18	117.501.113	41,77
<b>Total</b>	<b>155.371.196</b>	<b>100</b>	<b>125.924.735</b>	<b>100</b>	<b>281.295.931</b>	<b>100</b>

\*Administrador dos seguintes fundos de investimento (de cuja abertura até o nível de pessoa física não dispomos) os quais são geridos pela GWI CONSULTORIA, PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS LTDA:

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Fundos administrados por BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
GWI Private Investimento no Exterior	2.162.600	1,39%	4.325.200	3,43%	6.487.800	2,31%
GWI Fundo de Investimento em Ações	1.300.000	0,84%	2.600.000	2,06%	3.900.000	1,39%
GWI Classic Fundo de Investimento em Ações	200.000	0,13%	400.000	0,32%	600.000	0,21%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Posição em 30 de setembro de 2009 (Em unidade de Ações)				
SULASAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Sulasa Participações S.A.	1.999.992	55,00	1.999.992	55,00
ING Insurance International B.V.	1.636.358	45,00	1.636.358	45,00
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	14	-	14	-
<b>Total</b>	<b>3.636.364</b>	<b>100</b>	<b>3.636.364</b>	<b>100</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b> Posição em 30 de setembro de 2009 (Em unidade de Ações)						
<b>SULASA PARTICIPAÇÕES S.A.</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em unidades)</b>	<b>%</b>
Isabelle Rose Marie de Ségur Lamoignon	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Sophie Marie Antoinette de Ségur	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,66	2.871.137.488	16,66	4.306.706.232	16,66
Christiane Claude de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,66	2.871.137.488	16,66	4.306.706.232	16,66
Chantal de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,66	2.871.137.488	16,66	4.306.706.232	16,66
Outros	-	-	46	-	46	-
<b>Total</b>	<b>8.613.412.464</b>	<b>100</b>	<b>17.226.824.928</b>	<b>100</b>	<b>25.840.237.392</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b> Posição em 30 de setembro de 2009 (Em unidade de Ações)				
<b>ING INSURANCE INTERNATIONAL B.V.</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em unidades)</b>	<b>%</b>
ING Verzekeringen N.V.	50.089	100	50.089	100
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50.089</b>	<b>100</b>	<b>50.089</b>	<b>100</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Posição em 30 de setembro de 2009 (Em unidade de Ações)				
ING VERZEKERINGEN N.V.				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
ING Groep N.V. *	153.883.760	100	153.883.760	100
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>153.883.760</b>	<b>100</b>	<b>153.883.760</b>	<b>100</b>

\*O ING Groep N.V. é uma companhia aberta, com sede na Holanda, com certificados de depósito ao portador, representando ações ordinárias do ING Groep N.V., listados na NYSE, na Euronext e em outras bolsas de valores.

**(2.2) Anexo IV - POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30 de setembro de 2009						
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	TOTAL %
Controladores	118.441.019	76,23%	52.156.295	41,42%	170.597.314	60,65%
Administradores						
Conselho de Administração	1.701.697	1,09%	3.403.379	2,70%	5.105.076	1,81%
Diretoria	645	0,00%	1.290	0,00%	1.935	0,00%
Conselho Fiscal	100	0,00%	200	0,00%	300	0,00%
Ações em Tesouraria	285.945	0,18%	571.890	0,45%	857.835	0,30%
Outros Acionistas	34.941.790	22,50%	69.791.681	55,47%	104.733.471	37,26%
<b>Total</b>	<b>155.371.196</b>	<b>100%</b>	<b>125.924.735</b>	<b>100%</b>	<b>281.295.931</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>34.941.890</b>	<b>22,49%</b>	<b>69.791.881</b>	<b>55,42%</b>	<b>104.733.771</b>	<b>37,23%</b>

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30 de setembro de 2008						
NOME ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controladores	118.511.019	76,28%	52.296.295	41,53%	170.807.314	60,72%
Administradores						
Conselho de Administração	1.721.697	1,11%	3.443.379	2,73%	5.165.076	1,84%
Diretoria	6.645	0,00%	13.290	0,00%	19.935	0,00%
Conselho Fiscal	100	0,00%	200	0,00%	300	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	35.131.735	22,62%	70.171.571	55,73%	105.303.306	37,44%
<b>Total</b>	<b>155.371.196</b>	<b>100%</b>	<b>125.924.735</b>	<b>100%</b>	<b>281.295.931</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>35.131.835</b>	<b>22,62%</b>	<b>70.171.771</b>	<b>55,73%</b>	<b>105.303.606</b>	<b>37,44%</b>

(3) Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003: A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes teve seu contrato renovado pela Companhia em 29 de junho de 2007, para a prestação de serviços de auditoria externa, relacionados aos exames das demonstrações financeiras (individual e consolidada), até 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, a empresa de auditoria foi contratada para revisar, mensalmente, a apuração do imposto de renda pessoa jurídica, da contribuição social sobre o lucro, do PIS e da COFINS e procedimentos pré-acordados sobre a proposta de reajuste das contraprestações pecuniárias dos planos privados de assistência complementar à saúde médico-hospitalares com ou sem cobertura odontológica, contratados por pessoas físicas ou jurídicas conforme definição da RN 128 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para certas subsidiárias do segmento de seguro saúde. Os serviços acima descritos montam a R\$273 mil que representam 10% do total dos honorários contratados pela Companhia em relação aos serviços de auditoria externa. A Companhia, em discussão com seus auditores independentes, concluiu que estes serviços são consistentes com a função do auditor independente e não representam nenhuma violação das normas de independência aplicáveis e não afetam a objetividade dos auditores, em razão do escopo e dos procedimentos executados. Para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, a Companhia se pauta no seu Código de Ética e Conduta Empresarial.



---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores da  
Sul América S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (controladora e consolidadas) da Sul América S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Não revisamos as demonstrações financeiras das controladas Brasilveículos Companhia de Seguros e Brasilsaúde Companhia de Seguros, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, cujos ativos representavam 14,43% do ativo total consolidado, cujos prêmios retidos de seguros representavam 18,16% dos prêmios retidos de seguros consolidados e cujos resultados credores de equivalência patrimonial na controladora totalizavam R\$ 12.164 mil. Essas demonstrações financeiras foram revisadas por outros auditores independentes, e nosso relatório de revisão, no que se refere aos valores dos ativos, dos passivos e dos resultados dessas controladas, está baseado, exclusivamente, nos relatórios de revisão desses auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

02112-1 SUL AMERICA S.A.

29.978.814/0001-87

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Sul América S.A.e controladas

2

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao terceiro trimestre findo em 30 de setembro 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

José Barbosa da Silva Júnior  
Contador  
CRC 1SP 128.132/O-0 "S" RJ